Sacopã: O '3.º Homem' Ainda Não Foi Descoberto

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe



Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.332 RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1952 *PREÇO UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo — Bom, com nevoeiro.
Temperatura — Estavel, elevando-se durante o dia.
Ventos — Do quadrante norte, moderados.
Máxima — 28,4.
Minima — 18,5.

E Já Se Fala no '4.o', Que Se Eclipsou

Não Tem Dúvida a Polícia em Culpar o Tenente, Mas Conserva Seus Trunfos em Segrêdo

O depoimento prestado na Delegacia do 2.º Distrito por Walter Avancini (que também se diz chamar Vancini) trouxe muita luz sôbre o mistério do Sacopã, mas não é tão decisivo como a principio parecia.

Avancini, como afirmamos há três dias passados, afirmou que não assistiu o crime. Seu testemunho tem importância, apenas, quanto aos antecedentes da tragédia, pois forneceu detalhes preciosos, que permitem reforçar o indiciamento do tenente Jorge Alberto F r a n c o Bandeira e talvez denunciá-lo, mas dificilmente levá-lo à condenação pelo júri.

NAO HAVERA' ACAREAÇAO

Ao contrário do que foi anunciado nos vespertinos, não houve o encontro de Avancini com a doméstica Gilda Paci, que depôs ter visto o crime, e o suposto criminoso. Avancini, simples testemunha no processo de Sacopã, embora réu em outro processo por desonestidade, seguiu para São Paulo, onde tem família. A acareação foi julgada inútil porque êle não assistiu às cênas descritas por Gilda.

A POLICIA CONVENCIDA DA CULPA DO TENENTE

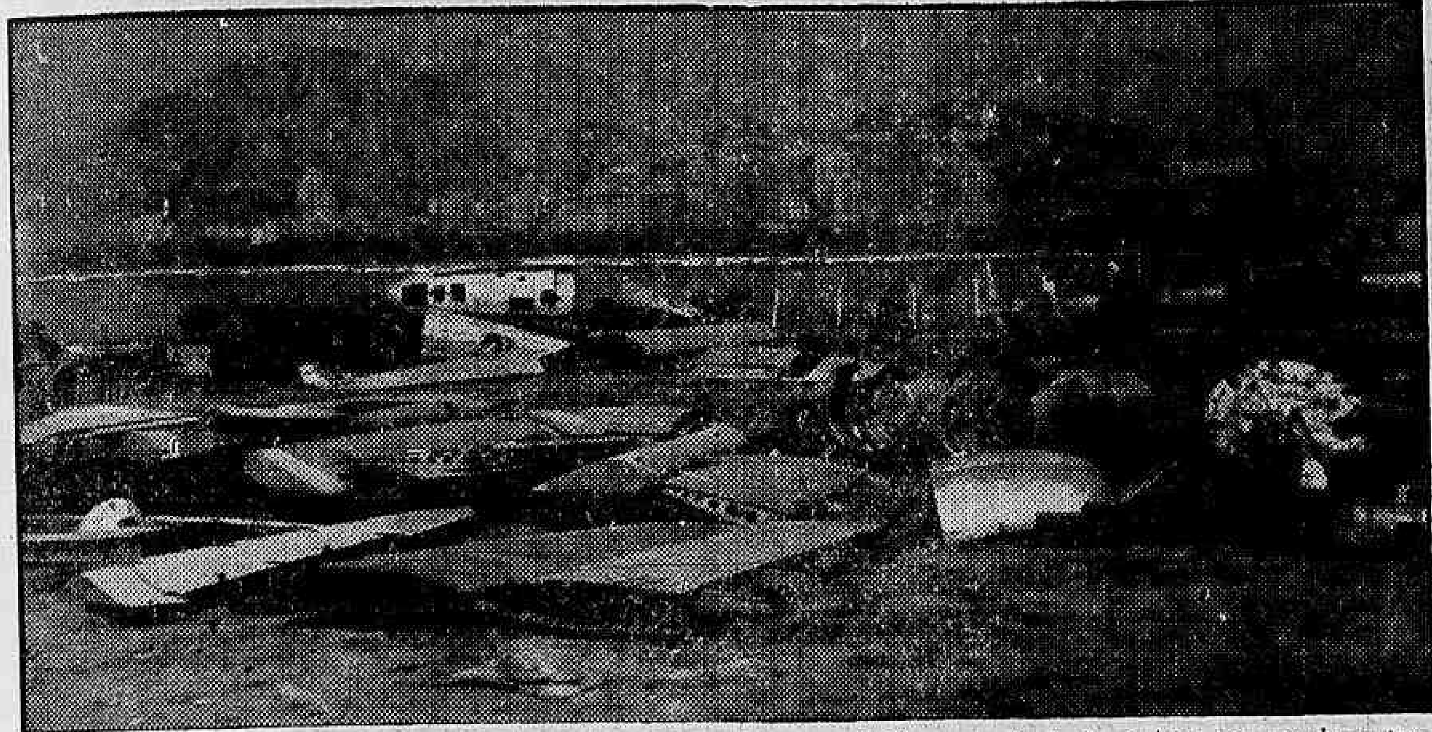
Tanto o delegado Hermes Machado como o comissário Rui Dourado, que conduzem o inquérito, afirmaram que o circulo das presunções e indícios se vai fechando dia a dia em torno do tenente. O promotor Emerson Lima é da mesma opinião. A convicção intima dos três é de que o tenente é o culpado.

Não se conhecem todos os trunfos de que dispõem a policia e o ministério público para alimentar essa convicção. Sabe-se, entretanto, apesar do segrê-

(Conclui na 2.ª página)

Não há Segurança de Vôo na Aviação

Companhias Que Não Oferecem o Mínimo de Garantia Aos Passageiros e à Tripulação — Os Aeronautas Advogam a Encampação de Tais Emprêsas Pelo Govêrno



Um verdadeiro cemitério de aviões no Aeroporto Santos Dumont. Tôda sorte de burla é feita aos regulamentos de vôo, e, nas inspeções periódicas, companhias há que chegam ao cúmulo de trocar peças de empréstimo apenas para constar da revisão oficial

"O govêrno deveria encampar as companhias de aviação que não apresentassem o mínimo necessário de segurança de vôo. Assim poderiamos ter aviões modernos, mais confortaveis e velozes, que sobretudo não puzessem em risco a vida dos passageiros e tripulantes" — declaram comandantes e pilotos reunidos em mesa redonda promovida por êste jornal.

"Isto já foi realizado com resultados excelentes na maioria dos paises, exceção dos Estados Unidos, onde as empresas são economicamente sólidas. Hoje em dia, até paises como a Indonesia e India possuem rêde aeroviária mais moderna que a nossa. E não é preciso ir tão longe, na América do Sul as melhores empresas são estatais.

RENOVAÇÃO

"A aviação comercial brasileira tende a desaparecer se o Govêrno não tomar enérgicas providências para a renovação de nosso parque aeronáutico.

(Conclui na 2.ª página)

ATENTOS BARNABÉS DE TODO O BRASIL

Lutarão Pró Tabela Lício; Vão ao Catete

Decidirão Hoje Sôbre a Data — Recebe Apoio e Até Delegações Dos Estados Para a Passeata

A Comissão Central do Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos decidirá, hoje, em definitivo, sôbre se irá ao Catete no dia 31, apesar da anunciada ausência do presidente da República, ou se adiará para o próximo sábado a anunciada concentração visando manifestar o apoio da classe ao substitutivo Lycio Hauer, com a Tabela dos Barnabés, como legítima aspiração de todo o funcionalismo.

Essa decisão é tanto mais importante quanto de vários Estados chegaram pedidos de confirmação da data, pois os servidores federais, lotados no interior, fazem questão de fazer-se representar.

PARTIU DO RIO GRANDE DO SUL

O presidente da Comissão Estadual do Movimento no Rio Grande do Sul, sr. Luiz Paranhos, já partiu do Rio Grande do Sul, para entender-se diretamente com a Comissão Central sobre o desenvolvimento da Campanha no seu Estado e para participar da manifestação, caso se realize.

E' certa a participação, tambem, de representações de Minas e São Paulo, além de diversos municipios fluminenses e paulistas, por intermedio de suas comissões municipais.

O entusiasmo pela campanha pró-aumento nos Estados cresce na medida que o govêrno busca desanimar os servidores, procurando novas causas de protelação.

Tal entusiasmo se verifica não só através das mensagens de solidariedade oriundas de localidades as mais distantes como tambem pela remessa de contribuições para a Campanha Financeira. Exemplos significativos foram ainda ontem registrados.

Assim é que, ainda ontem, recebeu a Comissão Central contribuições dos servidores da Delegacia Fiscal de Curitiba e da Delegacia do I.A.P.I. em João Pessoa, além de, entre numerosa correspondencia, uma moção de

(Conclui na 2.ª página)

"O DIA DO BARNABÉ"

Já está sendo distribuida pelo Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos a edição de "O Dia do Barnabé", reunindo as primeiras quinze crônicas publicadas na seção diária dêste jornal em que, sob o mesmo título, são retratadas as desventuras do funcionalismo, através de uma familia-simbolo. Reproduzimos, acima, flagrante tomado por ocasião da entrega dos primeiros exemplares de "O Dia do Barnabé" à Comissão Central do Movimento

Os 42 Mil Párias do Serviço Público

Na Central é Crime Ter Fome ou Esposa Enferma

Ganha-se Uma Miséria e Não se Pode Dispôr de Tempo Para Comer Nem Para Atender as Enfermidades da Família

O Boletim da Central do Brasil seria humoristico se não escondeses, à sombra dos absurdos administrativos que registra, tantos dramas pessoais, afetando familias de trabalhadores mantidos nas condições que vimos registrando.

Examinando, por exemplo, o boletim de 17 de maio corrente, vamos encontrar a punição de três servidores, porque dois tinham fome e um prestava assistência à esposa doente.

NA LINGUAGEM OFICIAL

Na pitoresca linguagem do Boletim, que ainda tem a vantagem de confessar os erros da administração, descreve-se da seguinte maneira o fato que resultou em repreensão dos três servidores: Basilio Antonio Alves (AML, extranumerario de Cr$ 40,00) — repreensão; José Cristino da Silva (AML, extranumerario de Cr$ 40,00), repreensão; Antonio Costa, (AML, 20); "os dois primeiros porque, chamados para substituir o foguista escalado para o N-5, de 6-3-52, alegaram impossibilidade de cumprir, por falta de alimentação, por não receberem pagamento desde novembro de 1951, tendo o referido trem sofrido um atrazo de 1,07, h na estação de Montes Claros; o 3.º porque, chamado para o mesmo trem, alegou enfermidade na pessoa de sua esposa, deixando de cumprir, tambem".

TRÊS MOTIVOS

Traduzido em linguagem comum, quer dizer essa punição de servidores apenas o seguinte: um trem precisava de sair de Montes Claros e faltava o foguista. Para suprir a falta, foi chamado o sr. Basilio, empregado a Cr$ 1.200,00 mensais, vivendo de milagres há três mêses, pois a Central não lhe pagara os salários de dezembro, janeiro e fevereiro. O sr. Basilio recusou-se a partir porque a Central não lhe pagaria com que comer, na viagem e a sua fome já se tornara insustentavel, depois de noventa dias de jejum.

Recorreu a Estrada ao sr. José Cristino, que tambem percebe, mas, há três mêses, não recebia seus Cr$ 1.200,00. O sr. José Cristino respondeu o mesmo que havia dito o sr. Basilio, isto é, que se a maquina precisa de carvão, o homem precisa de alimento; donde impossivel prestar o serviço que lhe era solicitado sem o pagamento imediato de uma ajuda para alimentação.

Como terceiro recurso, a Estrada apelou para o sr. Costa. Respondeu êste que sua esposa estava doente, necessitando de sua assistência, o que o impedia de substituir o faltoso. Fosse a sua escala, teria provavelmente cumprido, mas, em lugar de outrem, não se julgou na obrigação de fazê-lo.

SUAVIDADE

O rigor dessas punições hor-

(Conclui na 2.ª página)

O Segundo Milagre da Santinha Catarinense

O Cadáver Inocentava o Falso Criminoso e Acusava o Verdadeiro



O túmulo humilde da pequena Albertina, no cemitério da vila, vive permanentemente coberto de flores silvestres da região. O Tribunal Eclesiástico vai proceder à exumação dos despojos da mártir da pureza ora em processo de beatificação

A suspeita do povo de São Luis de que Maneco Palhoça fôra o matador da jovem Albertina Berkenbrock nasceu de estranha circunstância: sempre que Palhoça fitava o cadaver de Albertina, a ferida mortal no pescoço da virgem sangrava gotejante. Testemunhas do fato, que deporão no processo da Igreja para a glorificação da camponesa, recordam o mal-estar que dominava a sala do velorio, quando chegava Maneco Palhoça.

SEGUNDO INDICIO

Os depoimentos até agora tomados pelo Tribunal eclesiastico incumbido de reconstituir, em inquerito canônico, a vida e o sacrificio de Albertina Berkenbrock, de poderes sobrenaturais, destacam aquela coincidência impressionante como o segundo milagre sob inspiração da camponesa brutalmente assassinada na floresta que con-

(Conclui na 2.ª página)

Preso Duclos: Era Golpe de Estado

PARIS, 28 (INS) — Anuncia-se que o alto dirigente comunista francês Jacques Duclos foi detido esta noite no 10.º distrito parisiense, durante uma manifestação de protesto contra o general norte-americano Matthew Ridgway. A policia anuncia que descobriu no automóvel do Duclos um revolver carregado. Ridgway chegou à França para ocupar a chefatura suprema das forças defensivas do Atlântico.

ATENTADO CONTRA O ESTADO

PARIS, 28 (France Press) — O ministro do Interior declarou que o Partido Comunista tentara organizar um verdadeiro atentado contra a segurança do Estado.

Nem Voadores Nem Discos os de Copacabana

Foram identificados os "discos voadores noturnos" assinalados anteontem por diversas testemunhas de vista postadas em Copacabana e a bordo de um avião da "Varig" comandado pelo piloto Carboni: não são discos, não são voadores nem são noturnos. Trata-se, apenas, de para-quedas luminosos lançados por aviões da FAB em manobras conjuntas da Esquadra...

EM TEMPO

Em tempo, o comandante do Centro de Adestramento "Almirante Marques de Leão", capitão Osvaldo Moura, declarou, ontem, à imprensa que as manobras continuarão, inclusive com o lançamento dos para-quedas luminosos para identificação dos navios.

MAIS DISCOS

Se os daqui foram identificados, o misterio em torno dos "discos voadores" continua, por

(Conclui na 2.ª página)

Decidido o Caso Rui de Almeida

Após três horas de sessão secreta, ontem à noite, o plenário da Câmara dos Deputados resolvel em face do disposto no artigo 188 do Regimento interno, considerar a ação atribuida ao deputado Rui de Almeida insusceptivel de qualquer procedimento de iniciativa do parlamentar.

A ação objeto da deliberação do plenário foi a agressão fisica cometida por aquele deputado, 1º Secretário da Câmara, numa dependência do Próprio Palácio Tiradentes, contra o jornalista Hugo Mosca.

Compromissos Inalteráveis



J. E. DE MACEDO SOARES

O PREENCHIMENTO da vaga que a morte do sr. Soares Filho deixou na direção da bancada udenista na Câmara dos Deputados está provocando uma agitação artificial, isto é, estranha aos únicos interesses politicos em causa, que são os do partido democrático. Por enquanto — e muito prematuramente, convenhamos — a agitação é de algumas pessoas, que pensam em servir o comodismo do sr. Getúlio Vargas, esperando dêsse serviço palaciano tirar recompensas substanciais. E devemos admitir que algumas dessas pessoas tão aforçuradas, nem ao menos são elementos do partido de homens livres. Mas tôdas perseguem os mesmos intuitos, querem facilitar a vida do "patrão" que, a troco de certa tranquilidade na elaboração legislativa, talvez abrisse o bico, deixando cair o queijo nas mandibulas das astuciosas raposas.

Ora, não escapa a nenhum observador da vida politica do pais, que, na situação em que nos encontramos, as pessoas em trânsito no seu palco não estão improvisando e muito menos dirigindo a representação.

Das fôrças em presença, ninguém seria capaz de deduzir o destino próximo do país, sôbre o qual sopra uma inspiração popular, muito mais consciente do que parece, não se apoiando nas pessoas mas nas atitudes que sustentam. Isso quer dizer que emerge decisivamente no Brasil uma corrente de idéias democráticas e legalistas, preliminarmente sustentando as instituições vigentes, repelindo qualquer veleidade de reforma constitucional, exigindo que o país se mantenha nos quadros de um regime jurídico inalterável. Essa corrente de idéias conduz as classes cultas e responsáveis da sociedade civil, domina as classes armadas como acabamos de ver nos resultados da eleição no Clube Militar. Não importa, pois, que alguns ou muitos figurantes politicos desloquem-se do partido em cuja bandeira estão inscritas essas idéias para formarem na oligarquia que o sr. Getúlio Vargas está instalando na República, para seu gôzo pessoal. Tais defecções, mesmo que arrastassem alguns votos parlamentares, nada significariam portanto nesta altura dos acontecimentos, visto que não está interessando o trivial da legislação administrativa, mas, sòmente, as definições politicas. Sem dúvida o imediatismo dos cabos eleitorais é um prurido perigoso e incorrigivel. Mas os verdadeiros órgãos do pensamento e do sentimento politico do povo brasileiro, a cultura, a Igreja, a Universidade, a imprensa, os instrumentos da sua organização econômica, o incontestável progresso social — tudo isso forma um centro de batalha contra a demagogia, a mistificação, a desonestidade confessa, o nepotismo e, sobretudo, a ambição golpista. As fôrças de tal centro de batalha aplicam-se na linha adversa por uma determinação do instinto de conservação nacional, de modo que as pequenas defecções seriam como as espumas das vagas, que podem perder contato com o rôlo das ondas, mas não podem impedir que se quebrem nas praias.

Eis aí considerações que nos levam a esclarecer o sentido de uma expressão politica hoje evidentemente perempta, que é a do antigo "oposicionismo". A ofensiva critica já não se limita à sistemática dos interesses ou paixões partidárias. A corrente democrática e legalista, que vai engrossando todos os dias no ânimo do povo brasileiro, não mais se orienta segundo as fórmulas dos partidos, nos seus emprêgos táticos. O que ela procura é um remanso de segurança legal, de tranquilidade social dentro de uma ordem de liberdade e justiça. O sr. Getúlio Vargas, desde que rompeu o vinculo do compromisso constitucional em 1930, é o simbolo da usurpação personalista; todos os seus atos e intenções tendem inevitàvelmente para o totalitarismo, quer se aventure ou não a desmascarar sua paixão de mando. Em torno dêsse foco de gravitação, o getulismo anima a degradação da sociedade politica, baixa todos os dias mais, para degradar, os quadros dos seus auxiliares, compatibilizando o povo, com os mais clamorosos escandalos governamentais, impondo-lhe uma indignidade de govêrno que nunca lhe poderia ocorrer quando depôs nas urnas o voto generoso que resgatou os crimes, êrros e abusos do antigo ditador.

Por tudo isso, deve o leitor ficar tranquilo, quando lhe falem nas deserções udenistas. Os que desertarem submetem-se por ganância à ignominia getulista. Mas não contaminam nem enfraquecem a **UDN**, que não é uma máquina eleitoral montada, mas o instrumento de uma grande e profunda reivindicação nacional, que, mais breve do que se supõe, se manifestará avassaladoramente na consciência e na vontade da nação.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

E' Extremamente Tensa a Situação na Coréia

Adverte o Gen. Nam Il Que Seus Exércitos Não Ficarão Ociosos

SEUL, 28 (de Max Olivier, da France Presse) — Desde a ofensiva comunista da primavera de 1951, nunca a situação esteve tão tensa na Coréia, quanto nestes últimos dias.

AMEAÇAS EM PAN MUN JOM

Enquanto em Pan Mun Jom os delegados comunistas passaram às ameaças e interpretam todas as medidas tomadas pelo comando das Nações Unidas para assegurar o policiamento nos campos de prisioneiros como outras tantas provocações para desencadear uma ofensiva "libertadora", em todos os grandes centros urbanos reina uma atmosfera que se manifesta por sobressaltos politicos, pela angustia, pelas manobras de mercado negro e aumento dos pedidos de passaporte para o exterior. Um pouco por toda parte, no país, observa-se uma recrudescencia das guerrilhas comunistas e inumeros atentados contra os soldados das Nações Unidas vêm sendo perpetrados.

E' incontestavel que o periodo denominado de "pré-armisticio" está durando demais.

NÃO FICARÃO OCIOSOS

PAN MUN JOM, 28 (AFP) — Pelo segundo dia consecutivo, na sessão plenária, o general Nam Il formulou a ameaça de que os exércitos comunistas na Coréia "não permaneceriam ociosos" enquanto os soldados comunistas "eram assassinados sem motivo" nos campos de prisioneiros das Nações Unidas.

O general William Harrison respondeu, acusando os comunistas de utilizarem as reuniões "para fazer propaganda".

No transcurso da mesma sessão plenária, que durou uma hora, o general Harrison apresentou aos comunistas, pela primeira vez, a lista das perguntas formuladas aos prisioneiros no transcurso das últimas operações de "crivo", a fim de — explicou o chefe da delegação aliada — tentar provar-lhes que temos sido leais". Mas — acrescentou o general Harrison — é extremamente duvidoso que isso os conduza a abandonar a sua oposição.

A próxima sessão plenária será realizada amanhã, às 11 horas.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

Milhão e Meio de Homens no Máximo

EE. UU., França e Inglaterra Vão Propor Aquêle "Limite Numérico" à Rússia e à China, no Plenário da ONU

NAÇÕES UNIDAS, N. York, 28 (INS) — Os Estados Unidos juntamente com a Inglaterra e a França, vão propor hoje nas Nações Unidas que a Russia, China e os Estados Unidos concordem com um maximo de um milhão e quinhentos mil soldados cada um. A proposta também fixará um limite numérico para a Inglaterra e a França. Um nivel de tanto por cento, será sugerido para as pequenas potências.

1.500 MIL HOMENS

NAÇÕES UNIDAS, N. York, 28, (U. P.) — Informa-se que os EE. UU., Inglaterra e França proporão à ONU, que as forças armadas norte-americanas, russas e chinesas sejam limitadas a 1.500.000 homens. A proposta deverá ser apresentada à Comissão de Desarmamento, composta de 12 nações, na reunião desta tarde.

Espera-se que o delegado britânico, sir Gladwyn Jebb, falando em nome das três potências ocidentais sugira um "limite numérico" para tôdas as cinco grandes potências e "niveis percentuais para os demais países". No nivel superior do "limite numérico" ficariam os EE. UU., a Inglaterra e a China, cada qual limitado à 1.5 milhões de homens. A Inglaterra e a França teriam potências algo menores. Esse plano é a resposta ocidental à proposta russa de redução de suas forças armadas em um terço, indiscriminadamente, de seus presentes niveis.

O Ocidente rejeitou o plano russo porque operária em desvantagem para os paises que têm menos homens sob armas que a União Sovietica. A proposta ocidental seria a primeira sugestão nova a ser apresentada no curso de varios meses da paralisada Comissão do Desarmamento, que foi instruida pela assembleia geral da ONU no sentido de prestar relatorio sobre seus progressos a 1 de junho.

Os três meses de reuniões apenas produziram invectivas dos russos e acres respostas do Ocidente. As sessões tiveram como ponto mais alto a frustrada tentativa russa de apresentar à ONU as acusações de propaganda comunista de que as forças norte-americanas usaram gases e armas microbianas na Coréia.

Resenha Internacional

Espatifou-se

FORT WORTH, Texas, 28 (United Press) — Um super-bombardeiro B-36 das Forças Aereas norte-americanas, no valor de 3 milhões e 500 mil dolares, espatifou-se contra o sólo e incendiou-se no aterrissar na base aerea de Carswell. Informa-se oficialmente que 7 pessoas perderam a vida. Outras 10 pessoas sofreram ferimentos.

Contra o Acôrdo

DUSSELDORF, 28 (AFP) — O sr. Joseph Wirth, antigo chanceler da República de Weimar, no decorrer de uma reunião organizada pelo jornal comunista "Freies Volk" protestou contra os acordos germano-aliados e o tratado sôbre a comunidade européia da defesa.

Advertência

LONDRES, 28 (U.P.) — O ministro da Defesa britanico advertiu, na Câmara dos Lordes, que os comunistas quase duplicaram suas forças na Coréia, desde que começaram as conversações de tregua e poderiam lançar uma ofensiva de envergadura com poucos sinais de aviso.

Depuração

VIENA, 20 (U.P.) — A agencia oficial de noticias rumena informou que dois altos funcionários do regime comunista da Rumania foram afastados de seus cargos. Segundo a agencia, o vice-primeiro ministro e o ministro do Interior, Theohari Georgescu, foram os atingidos pela depuração.

Total de Baixas

WASHINGTON, 28 (INS) — O Departamento de Defesa anunciou 270 novas baixas norte-americanas na Coréia, durante a semana que terminou, com o que o total, desde o começo da guerra, ascende a .... 108.977. As baixas correspondentes à semana passada, incluem 62 mortos.

Barricadas

BERLIM, 28 (United Press) — Os comunistas levantaram mais barricadas nas ruas entre os setores oriental e ocidental e começaram a desimpedir a "terra de ninguem" de 603 km. de extensão entre o ocidente o oriente.

Mentiras

WASHINGTON, 28 (UP) — O presidente Truman repeliu, como mentiras do Kremlin, a acusação comunista de que os Estados Unidos usaram metodos de guerra microbiana na Coréia, ao falar a uma delegação do Comitê de Ação contra as deportações em massa na Rumania, dos Estados Unidos.

Chega Van Fleet

PUSAN, 28 (United Press) — O general James A. Van Fleet, comandante em chefe do oitavo Exército, chegou hoje a esta cidade por via aérea, procedente de Seoul, segundo se acredita com o fim de restabelecer a harmonia entre o presidente sul-coreano Syngman Rhee e sua Assembléia Nacional.

Controlam Bem

ILHA DE KOJE, 28 (INS) — O major general Blackhear M. Bryan, chefe do Estado Maior, delegado do general Mark W. Clark fez uma viagem em avião à ilha de Koje, acampamento de prisioneiros de guerra e informa que os guardas aliados, recentemente reforçados têm bem controlada a explosiva situação que ali existe.

Em Barcelona

BARCELONA, 28 (U.P.) — O generalissimo Franco chegou a esta cidade para assistir ao XXXI Congresso Eucaristico Internacional. O chefe do govêrno, acompanhado por sua esposa, veio de Valencia, a bordo do cruzador Miguel Cervantes.

Desordens

PARIS, 28 (U.P.) — Turbas comunistas provocaram uma serie de sangrentas desordens em várias partes de Paris, em protesto contra a chegada do gen. Matthew B. Ridgway, novo comandante supremo aliado, saindo feridos 40 policiais, enquanto eram presos 612 comunistas.

Coalizão

ROMA, 28 (De Roger Tatarian, da United Press) — As vantagens conquistadas pelos comunistas e neo-fascistas nas eleições municipais no sul da Italia fizeram aumentar as probabilidades de novas gestões do primeiro ministro De Gasperi no sentido de ampliar seu govêrno de coalizão antes das eleições parlamentares do próximo ano.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

LIVROS NOVOS

Frederico Chopin — Opal Wheeler (Melhoramentos) — A vida de Chopin, nos seus primeiros tempos, de sucessivos triunfos, acaba de ser editada para a juventude pela empresa Melhoramentos. Trata-se de uma obra de Opal Wheeler, tradução de Miroel Silveira, com ilustrações de Christine Price. Divide-se o livro em três capitulos que abrangem o nascimento, a educação e o principio da gloria do imortal compositor polonês, gloria indiscutivel do espirito humano. O livro contém trechos das musicas de Chopin: mazurcas, valsas, um preludio e a "Grande Valsa". A biografia de Chopin, "O menino da Polonia", está escrita com muita emoção e se dispõe a alimentar no espirito da juventude o culto pelo glorioso autor de "Polonaise". Está anunciada pela editora a continuação dessa obra ou sejam os ultimos anos de Chopin.

"Dois Momentos de Rui Barbosa" — San Tiago Dantas — O professor San Tiago Dantas reuniu em um volume duas conferências suas, intituladas: "Rui Barbosa e a Renovação da Sociedade" e "Rui Barbosa e o Codigo Civil". A esse livro deu o titulo de "Dois Momentos de Rui Barbosa". Na primeira o ilustre autor analisa a vida agitada do mestre, seus serviços em prol da liberdade e do direito e sua atuação decisiva na organização social e economica do Brasil. Na segunda traça um estudo a colaboração de Rui na feitura do Codigo Civil. O livro foi editado pela Casa Rui Barbosa.

Sessão de Emergência Contra a Ameaça Russa

Preparam-se os Ministros do Exterior Das Democracias Para Enfrentar o Repto Comunista na Alemanha

PARIS, 28 (United Press) — Os ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, reunir-se-ão, hoje, novamente, em sessão de emergência, para debater as contra-medidas destinadas as enfrentar a ameaça comunista que ameaça rapidamente, de isolar Berlim e intensificar ali s exigências vermelhas.

SURPRESA

A convocação para a conferência, que constituiu uma surprêsa, verificou-se após a assinatura do tratado da comunidade européia de defesa ontem à noite, em Paris, e do tratado de paz com a Alemanha no dia anterior, em Bonn.

As medidas que solidificaram a aliança ocidental aplainando o caminho para a organização da poderosa fôrça continental de 43 divisões, inclusive uns 40.000 soldados alemães, provocou uma reação russa amarga e potencialmente perigosa, que se centralizou na cidade de Berlim isolada.

RECEIOS

PARIS, 28 (U.P.) — Os politicos franceses de maior destaque e os principais órgãos da imprensa já estão expressando os receios dos três grandes da que uma pressa demasiada dos paises do Ocidente possa vir a precipitar o conflito que todos desejam evitar na sessão do Conselho da Europa, da qual participam 15 nações, e que se reuniu esta manhã em Estrasburgo. Prevalece a opinião de que se deve convocar para breve outra reunião dos quatro grandes.

Depois da situação de Berlim, o tópico principal do temário dos srs. Acheson, Eden e Schuman deverá ser a última nota soviética sôbre a unificação alemã.

Comece a gozar no Rio
as delícias de sua estação de aguas em
Cambuquira
S. Lourenço
Caxambú
Lambarí
Araxá
Uma agradavel viagem pela NACIONAL Transportes Aéreos é o melhor inicio para as suas férias. Novo serviço, ótimo horário para a sua viagem.
NACIONAL
Rua Santa Luzia, 685-B.
Tels. 32-6119

Conclusões da Primeira Página

Sacopã: o "3.º...

do que cerca as diligências, que as autoridades estão montadas em provas circunstanciais valiosas até agora não divulgadas e a que aparecerão no momento oportuno.

ANTECEDENTES DE AVANCINI

A biografia de Walter Avancini não é muito brilhante, circunstância que já está sendo aproveitada pelo defensor do tenente. A testemunha-chave está sendo processada por crime contra o patrimônio nacional: arrombou a gaveta do tesoureiro do Lloyd, de que era servidor, roubando a importância de Cr$ 40.000,00, tendo sido prêso em São Paulo. Para defender-se, contratou os serviços do advogado Leopoldo Heitor, que obteve em seu favor uma ordem de habeas corpus.

Com isso, explicam-se dois mistérios: primeiro, por que o sr. Leopoldo Heitor meteu-se no caso de Sacopã; segundo por que a testemunha hesitava em comparecer a polícia, à qual tinha natural alegria.

O 4.º HOMEM EXISTE?

Surge, agora, um novo nome no cenário das investigações policiais: Seria o "4.º homem", como já o denominam os repórteres com vocação de novelistas. Chama-se Hélio Soares. Tem relação, ao que apuramos, apenas com o outro processo em que Avancini é réu — o do Lloyd Brasileiro. Em todo o caso, a Delegacia do 2.º Distrito está fazendo sindicância em torno do homem, que, segundo acredita, nada tem a ver com Sacopã.

O 3.º AINDA NÃO FOI DESCOBERTO

De qualquer modo, a Polícia tem de procurar ainda o "3.º homem", se ficar provado que Avancini fala a verdade quando assegura que não viu o crime, pois a doméstica Gilda Pacini reafirmou que havia uma outra pessoa no interior do "Citroen", a qual nada fêz para defender Afrânio quando êste foi alvejado.

Não há Segurança...

construção de novos campos de pouso e remodelação dos existentes. A experiência demonstra que não é possivel a manutenção de um sistema de transporte aéreo seguro e eficiente por parte das emprêsas de capital particular", patrocinada pelo DIARIO CARIOCA.

ESTAMOS ATRASADOS

— Nosso sistema aéreo, declaram os aeronautas, está baseado no DC-3, bimotor americano fartamente construido durante o princípio da guerra e depois vendido como excedente as emprêsas brasileiras. Ora, a última serie de fabricação dêste tipo de aparelho foi terminada em 1942 e hoje, já não são mais usados na maioria dos países do mundo, considerados obsoletos em face dos novos aperfeiçoamento introduzidos pela ciência na fabricação de aviões. Além disso, a maioria das aeronaves utilizadas no Brasil, participaram de bombarbeios e operações de guerra, enfrentando condições difíceis de manutenção e vôo.

ENCAMPAÇÃO INFRA-ESTRUTURA

— Não será somente com aviões modernos e seguros que estará resolvido o problema. E' necessário ainda a criação de uma infra-estrutura (aeroportos, estações de rádio, manutenção etc) para atender as necessidades de conservação dos aparelhos. No caso do Brasil, possuimos um grande volume de tráfego aéreo e aeropôrtos em pequena quantidade e péssima qualidades, exiguos e mal construidos. Repetimos, só o Govêrno dispõe de meios suficientes para realizar tão vasto programa.

COAÇÃO

Os leitores talvez estranhem que não tenhamos publicado fotografias da mesa redonda, ou os nomes dos participantes. Assim fizemos atendendo a solicitação dos pilotos e comandantes, que temiam represálias por parte das emprêsas em que trabalham. Entretanto, possuimos provas concretas das declarações que acima sintetizamos.

Continuaremos a tratar do assunto, dando nossa contribuição à solução do problema aeronáutico brasileiro, estudando as causas desta série impressionante de acidentes que ultimamente ocorreu.

O Segundo Milagre...

torna o vilarejo de São Luis no interior catarinense.

— A ferida de Albertina libertou o inocente João Candinho e condenou o verdadeiro culpado — afirma, com certeza mistica, a população catarinense.

A FRAQUEZA DE PALHOÇA

O próprio culpado curvou-se à milagrosa imputação. Não que tivesse confessado, explicitamente a autoria do crime contra a virgem. Palhoça foi mais covarde: fugiu de S. Luiz. Ele que liderára a captura de Cândinho, que aconselhava a eliminação imediata do inocente itinerante, nem aguardou as últimas homenagens àquela virgem, cujo desaparecimento umedecia de lágrimas os olhos do vilarêjo, tamanho era o amôr que lhe votava a população daquela humilde localidade, tão grande a dôr que ficou da tragédia.

"Palhoça fugiu" — foi a voz que cresceu no municipio.

NOVA CAÇADA

Duas ou três buscas pacificas, porque tudo eram ainda presunções e frágeis, foram realizadas no vilarêjo, pelos pontos preferidos de Palhoça. Superada a dúvida pela certeza, porém, a cidade se armou, distribuiram-se os homens em grupos e às dezenas penetraram na floresta, suportaram a chuva forte e o temporal para, horas depois, Maneco Palhoça ser encontrado, caido de cansaço, ao pé de uma árvore.

NÃO VIRAM O ENTERRO

A mágoa dos homens que sairam em busca do criminoso é imensa: não assistiram ao enterro da menina. Todos, porém, voltados da taréfa, foram em procissão, levar o testemunho de sua dôr e respeito à santinha de sua terra, cercando-lhe o túmulo de cruzes de gravetos entretecidas de flores.

Atentos Barnabés...

apoio da Caixa Beneficente Guia Lopes do Estabelecimento Guia Lopes, do Ministério da Guerra, em Campo Grande, Mato Grosso.

Os Servidores de Ribeirão Preto comunicaram à Comissão Central que enviaram ao presidente da Republica um telegrama, contendo 150 assinaturas, em apoio do substitutivo Lycio Hauer e do Movimento Pró-Aumento.

TELEGRAMAS AO D.C.

Temos a satisfação de registrar, ainda, o recebimento de dois telegramas, de servidores de Ribeirão Preto (S. Paulo) e de Macabu (E. do Rio), que abaixo transcrevemos:

De Ribeirão Preto — "A Comissão abaixo assinada, representando o funcionalismo federal da região, reconhecida, agradece apoio vem dando êsse orgão imprensa à campanha em pról aumento vencimentos funcionalismo federal, cujo desnivelamento e a dificuldade que vem sofrendo bem ficaram patenteados com o suicidio do diarista da Aeronáutica Oscar Ferreira de Morais, que, ganhando pouco e não suportando o peso das responsabilidades resolveu pôr termo à vida. Defendendo um milhão e meio de brasileiros, êsse jornal está prestando um grande serviço à causa pública, mormente nestes tempos, em que todos os govêrnos se empenham em corrigir o desnivelamento social, procurando o bem-estar da familia. as.) Humberto Russo, João F. Barreto, Reinaldo F. Viana, José Martins, Gilberto Abreu, Renato Barrilar o Valdomiro Sandrin".

De Macabu — Como funcionários públicos residentes no interior, leitores do DIARIO CARIOCA, vimos agradecer a elegância de vossas palavras, contidas nos artigos de campanha pró aumento dos vencimentos da grande classe. Tornamos a essa redação, honrosa e eficiente, estritamente devotada ao bem dos funcionários públicos, a expressão do nosso agradecimento e lhe manifestamos nossa adimiração e nossos louvores, pedindo que continue lutando pela melhoria de todos os servidores que, em sua maioria, percebem menos de dois mil cruzeiros mensais. Agradecemos, ainda, a doação dos exemplares de "O Dia do Barnabé". as.) Osvaldo Santos Cunha, Joedir Sancho Belmont, Amelio Silva Vaz e José Inácio Silva".

Nem Voadores...

exemplo, para os habitantes de Huelva, na Espanha, de onde recebemos através da A. F. P. o seguinte telegrama:

"Um "disco voador" foi visto por duas vezes, à noite de ontem, às 23,20, acima da aldeia de Aljaraque. Os habitantes da localidade afirmam terem podido seguir as evoluções do "disco" durante quatro minutos, e precisaram que se tratava de um "disco" de côr alaranjada que, ao se elevar, deixava atrás de si uma longa esteira luminosa".

N. R. — Se a Esquadra de Franco estiver em exercicios noturnos, tudo estará explicado...

Na Central é Crime...

roriza qualquer desses tipos normais que o lugar comum apelida de "corações bem formados". Empalidece essa impressão, no entanto, se o leitor se habitua à leitura do Boletim.

Por exemplo: o sr. Vitalino Machado de Oliveira foi suspenso por cinco dias, com multa (quer dizer: perdeu metade dos vencimentos de cinco dias), porque "escalado para o C-99, de 8-5-51, deixou de cumprir a referida escalada, alegando enfermidade e apresentado ao sr. ESS-17, foi considerado apto para o serviço".

Em consequencia da defecção do sr. Vitalino, que o misterioso ESS-17 julgou fruto de simples malandragem, a Central apelou para o sr. Geraldo da Cruz, que estava escalado para outro trem, a partir na mesma data.

O JUSTO PELO PECADOR

O sr. Geraldo da Cruz foi procurado em casa, mas, não se encontrava lá no momento Assim sendo, não recebeu a comunicação de que a Central precisava de seus serviços, o que resultou em atrasar-se de 4 horas e 15 minutos, a partida do C-99, de Montes Claros.

Providencia da Central para habituar o sr. Geraldo da Cruz a permanecer em casa, como bom animal doméstico à disposição de necessidades eventuais da ferrovia: suspendeu-o por três dias.

Contraditoriamente, porém, no lugar de mandá-lo para casa durante êsse prazo, para que se habituasse à vida sedentária, converteu a suspensão em multa, de modo que o sr. Cruz terá um desconto de Cr$ 86,00, porque a Central não o encontrou em casa, quando necessitou dêle para uma eventual substituição.

E' com esse regime que a Estrada pretende promover o seu soerguimento economico e a sua eficiencia administrativa. E' tempo de o seu diretor reagir contra essas ridicularias odiosas e encabeçar uma campanha de reerguimento dentro de outras normas, mesmo que para isso tenha de tomar a dificil atitude de despedir alguns amigos com a sincera confissão de que "amigos, amigos; administração à parte".

Adaucto Cezar Fróes
Luiz de Arêa Leão
Wilson de Oliveira
ADVOGADOS
Escritório: Av. Rio Branco, 81 (esquina de Pres. Vargas), 7.º and. - Sala 706 (Edificio do Banco Mercantil de São Paulo).

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A
COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS
TELEFONE: 42-1610

Uma produção de
ANTÔNIO MARIA
NA
Rádio MAYRINK VEIGA
Apresentando a Infância e a Juventude dos Homens de Cartaz
"EU ERA ASSIM FIQUEI ASSIM"
HOJE, FOCALIZANDO A VIDA DO SR. ACCIOLY LINS

O Dia do "Barnabé"

CONSOLAÇÃO

Barnabé dispôs-se a lêr a monografia, que falava de tantas coisas bonitas: leite, manteiga, môlho de tomate. Era uma tese apresentada pelo sr. Antonio Mendes Monteiro, médico do Saps, ao X Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, realizado em Lisboa em 1951. De princípio, o trabalho abrangia aspectos internacionais da fome, citando Daniel Castelanos, ex-ministro do Exterior do Uruguai: "Cinquenta por cento da população mundial vive em baixissimo nivel de vida e, por isso, arrasta-se numa existência vizinha da miséria".

E' um consolo. O brasileiro passa fome aqui, mas sabe que, contando os hindus, os chineses e os paraguaios, metade do mundo está igual a êle.

Logo adiante, porém, adverte o autor que "não escapou a essa regra o povo brasileiro, que se acha mergulhado nos mesmos êrros e dificuldades dos demais povos, apenas com a agravante de que a sua vitalidade se encontra ameaçada caso não se modifique o tradicional sistema econômico".

Quer dizer: o povo brasileiro passa fome e, se continuar assim, morrerá de fome. Até ai, está certo.

O Que Aumenta

Acentua, porém, a monografia, que o Brasil possui uma área cultivável de .... 6.711.183 quilômetros quadrados, ou seja mais do que tôda a parte aproveitavel de tôda a Europa, suficiente para abastecer uma população de 900 milhões de pessoas.

Apesar disso, o Brasil tem somente 52 milhões e não há comida para todos. O sr. Rubens Siqueira, baseado em estatísticas oficiais de 1920 a 1944, chegou à conclusão de que a produção permanecerá estacionária e a população aumentára de trinta milhões de habitantes para quarenta e cinco milhões. Ora, se aumentam as bocas e não aumentaram os pratos, a vida tem de encarecer, porque os que tem mais oferecem preço mais caro. Não precisava nem o govêrno intervir, nem aparecer Cofap: êsse é um processo natural, que a luta pela vida impõe.

E isso era em 1944. Naquele tempo, o Mariozinho e Joselina ainda não tinham nascido e Barnabé ganhava muito mais, em relação ao custo das utilidades, (houve um reajustamento em 1943) e conseguia manter d. Aurora e Zoraide fora do grupo dos famintos. Marco Artur, por sua vez, ainda não comia.

Portanto, em 1952, o sr. Rubens Siqueira teria de contar pelo menos mais seis excedentes à mesa.

A Fome

Prossegue a monografia: "Além disso, a população, neste ultimo decênio, teve um crescente anual, segundo o Serviço Nacional de Recenseamento, de 900 mil habitantes, alcançando presentemente o número total de 52 milhões e, consequentemente, um consumo "per capita", muito baixo, com tendências pessimistas, caso indispensáveis providencias não sejam tomadas".

Barnabé suspende a leitura. Esse é um livro imprópnio para pessoas sensiveis. O homem foi representar o Saps no Congresso, para falar de alimentação ficou falando de fome. E quando se fala em fome não há como fugir de pensar nos filhos, nos olhares que lançam à mesa, quando (e é tão raro!) d. Aurora descobre nas suas contas uma brecha feliz. Não há como afugentar a triste recordação dos dias rarissimos de sobremesa, quando Marco Artur ou Joselina pedem mais d. Aurora os repreende:

— Tem mais gente!

O Homem Bom

Barnabé fica matutando:

— Por que será que o govêrno não quer dar o aumento? Ele sabe que a fome existe mesmo. Tanto sabe que o confessa até em congressos internacionais. Por outro lado, está na "Conjuntura Econômica" deste mês, escrito com tôdas as letras: "poucas classes entre nós têm sofrido tanto com a rapida e continua desvalorização da moeda, quanto os servidores da União"... Ora, a "Conjuntura" é da Fundação Getúlio Vargas e o presidente da Fundação é o mesmo Simões Lopes, que está contra o aumento! Se existe a fome e os servidores da União estão entre os que mais sofrem por falta de dinheiro, claro que eles estão entre os que mais precisam de aumento. Então por que essa teimosia do govêrno? Castigo? Não pode ser. Os servidores públicos não fizeram nada de mal apenas se queixaram daquilo que o govêrno mesmo confessa, da forme, da falta de dinheiro.

Lembra-se, então, do caso do Aluizio. Ele se chama Aluizio Tavares Batista. Servidor do Ministério da Educação (Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico), percebe Cr$ 1.200,00 por mês. Tirados os descontos, recebe apenas oitocentos e poucos cruzeiros, para mantêr a mulher e dois filhos (mora na rua Tenente Jardim 1.115). Pois bem o pobre do Aluizio é obrigado a fazer refeições na cidade, no restaurante do Saps no Ministério do Trabalho.

O DINHEIRO

O Aluizio, ontem, quase teve uma comoção cerebral. A emoção era forte demais para um homem que acabava de se alimentar. Arrastou a cadeira, sentiu o pé esbarrar em um objeto estranho, olhou, viu uma carteira recheada, um bolão de notas. Olhou em tôrno, estavam todos distraidos no seu almoço e nos seus pensamentos. Deixou cair o guardanapo, apanhou-o com o tesouro perdido, saiu. Contou escondido: sete contos e quinhentos! Seis meses e uma semana de ordenado, largados assim, aos seus pés! Aluizio parou, para esfriar a cabeça. Havia uma moça, que conhecia da fila, funcionária do Ministério do Trabalho. Foi procurá-la, recorrendo ao seu conselho:

— Eu tenho medo, d. Lucia, é de aparecer um malandro para tomar o dinheiro. Eu achei, devolvo, mas só ao dono.

D. Lucia subiu, fez anunciar no restaurante, ninguém perdera coisa alguma. D. Lucia, no entanto, assumiu a direção das investigações (quem dera d. Lucia no crime do Sacopã!) e descobriu tudo. O dinheiro era a féria da agência dos Correios no Ministério do Trabalho e havia uma servidora aflita e chorosa, sem a menor idéia de onde e como o havia perdido. Aluizio entregou os sete contos e quinhentos, sem receber nenhuma gratificação, que a postalista não tinha de seu para dar. Bastou-lhe, porém, o prêmio de voltar para a rua Tte. Jardim, beijar os filhos, olhar a mulher de cabeça erguida, nêsse orgulho que só os aluizios podem ter.

Barnabé se comove:

— Por que o governo continua castigando o Aluizio?

Vargas Concordou Com o P.T.B.

Aceitou a Emenda Que Torna a "Petrobrás" Uma Espécie de Monopólio Estatal Flexível

O sr. Getúlio Vargas comunicou ao sr. Gustavo Capanema que concordara com algumas emendas do PTB ao projeto da Petrobrás, dentro da linha que já antecipamos, isto é, eliminação da possibilidade de participação de capitais estrangeiros no empreendimento. O sr. Vieira Lins, que se fizera portador das emendas trabalhistas, declarou-se satisfeito com a fórmula encontrada na reunião no Catete, da qual participaram êle, o sr. Brochado da Rocha, o sr. Capanema, o sr. Rômulo de Almeida e o chefe do govêrno.

CAPANEMA

Comunicou a decisão do PTB

MONOPÓLIO FLEXÍVEL

Diz o sr. Vieira Lins que a Petrobrás, com as emendas trabalhista, ficou uma especie de monopólio estatal flexivel, sob contrôle do Estado e limitada a colaboração ao capital brasileiro.

Em declarações à reportagem, o vice lider trabalhista explicou as demarches de que foi o intermediário para conciliar o pensamento nacionalista e estatal do seu partido com o projeto do govêrno, que apresentava falhas.

São as seguintes as emendas acertadas entre o sr. Getulio Vargas e o PTB:

PRIMEIRA EMENDA

Substitua-se o art. 13 pelo seguinte:

Art. 13 — Sómente poderão ser acionistas da Sociedade, com o direito de voto:

I — As pessoas juridicas de direito público interno;

II — O Banco do Brasil e as sociedades de economia mista, criada pela União, os Estados ou os Municípios, as quais, em consequência de lei, estejam sob o contrôle permanente do Poder Público, e de que sómente façam parte além deste, as pessoas enumeradas no item seguinte;

III — Os brasileiros natos, ou naturalizados há mais de cinco anos e residentes no Brasil, uns e outros solteiros, ou casados com brasileiro ou com estrangeiro, quando não o sejam sob o regime da comunhão de bens ou qualquer outro que permita a comunicação dos adquiridos na constância do casamento — limitada a aquisição de ações ordinárias a 20.000 (vinte mil);

IV — A's pessoas juridicas de direito privado, organizadas com observância do disposto no art. 9.º, alinea "B", do Decreto n. 4.071, de 12 de maio de 1939, — limitada a aquisição de ações ordinárias a 100.000 (cem mil);

V — As pessoas jurídicas de direito privado, brasileiras, de que sómente façam parte as pessoas indicadas no item III — limitada a aquisição de ações ordinárias a 20.000 (vinte mil).

Parágrafo único. A aquisição de ações ficará restrita às pessoas enumeradas nos itens I, II e III, desde que os recursos, destinados à formação do capital da Sociedade, somem:

		Cr$
a) —	1.º ano,	4.000.000.000,00
b) —	2.º ano,	6.000.000.000,00
c) —	3.º ano,	8.000.000.000,00
d) —	4.º ano,	9.000.000.000,00
e) —	5.º ano,	10.000.000.000,00

SEGUNDA EMENDA

Acrescente-se ao art. 9.º o seguinte: "..., respeitado o disposto no art. 13 desta lei".

Encontro de Danton Com Odilon

Realizou-se efetivamente o encontro entre os srs. Odilon Braga e Danton Coelho, de iniciativa do ex-ministro do Trabalho. O presidente da UDN, entretanto, nega maior alcance político ao mesmo, afirmando ter conversado com sr. Danton sôbre temas gerais.

Sabe-se que o sr. Danton Coelho esteve no Catete, a chamado, antes dêsse encontro, acreditando-se assim ter sido êle incumbido de nova missão política junto à UDN. Os circulos udenistas mantêm-se reservados a respeito.

A LIDERANCA DA UDN

Ficou assentado na UDN que a escolha do novo lider sómente será feita depois do regresso do sr. Afonso Arinos, no momento fóra do país.

Prevê-se que o vice lider se demorará ainda por dois meses na Europa. As conversações para uma solução que satisfaça a todas as correntes prosseguem, sendo que o nome do sr. Monteiro de Castro é o que continua a reunir maiores possibilidades.

A. Chateaubriand Agitou o Plenário

Um Discurso do Novo Senador Quebrou a Monotonia da Sessão

Plenário do Senado

O sr. Assis Chateaubriand (PSD-Paraiba), conseguiu, ontem, uma coisa rara: agitar a sessão do Senado. Agitou-a, de maneira espetacular, com um discurso que não teve um tema-diretriz, mas que ia de um a outro assunto, segundo os azares da sorte, ou dos apartes.

Defendeu vários pontos de vista que pareceram à maioria do plenário "revolucionários" e que, por isso, despertaram uma série de apartes, num bombardeio parlamentar que não tem acontecido muitas vezes naquela Casa.

CONTRA A AUTONOMIA

Durou quase duas horas o discurso do sr. Assis Chateaubriand. Abordou vários assuntos e foi muito aparteado. Condenando a autonomia concedida a Santos, por um projeto anteontem aprovado, o orador sustentou a tese de que o país deveria ser governado pelo Senado. Criticou a Câmara dos Vereadores carioca, citando-a como exemplo de ajuntamento de politiqueiros ensarilhados contra o Tesouro Nacional... E' o mal da autonomia — disse. Advogou, por isso, o sistema de restrições para todas as grandes cidades brasileiras, em vez de liberdade, como querem os autonomistas. Os apartes se sucediam e a todos o sr. Chateaubriand dava resposta imediata.

A certa altura, o sr. Onofre Gomes demorou-se de tal forma num aparte que a Mesa teve de adverti-lo, lembrando-lhe que o orador era o sr. Assis Chateaubriand.

MAS NÃO É PARLAMENTARISTA

O sistema preconizado pelo novo senador nada tem a ver com o parlamentarismo — disse êle. Por isso mesmo — adiantou — não recebeu os votos do Partido Libertador na Paraíba.

ELOGIO DA DEMOCRACIA

Diante da agitação do plenário — que viveu ontem um dia excepcional — o jornalista-senador, elogiando a vitalidade do Congresso, mencionou a experiência do gabinete Pinay, na França, de onde regressou recentemente. Nêsse tópico, o orador fêz o elogio do regime democrático, contra o qual se levanta a "onda ululante do Oriente". Condenou, frontalmente, o comunismo soviético.

PELA EXTINÇÃO DE ESTADOS

Já em 1930, após a vitória da revolução, o sr. Chateaubriand — disse êle — defendia, junto ao sr. Getulio Vargas, o principio de que alguns Estados deveriam ser transformados em Territórios. Está, assim, coerente com a sua linha de restringir a autonomia que muitos querem agora dar à Capital da República e a outras cidades. Entre os Estados que se deveriam submeter a essa reversão citou o Pará, Mato Grosso, Alagoas e Goiás. Êles só teriam a lucrar — disse — com a transformação.

Até hoje, porém, ninguém pôs em prática essa idéia — lamentou o sr. Chateaubriand. Por isso mesmo, o que se vê são grandes áreas despovoadas, enquanto muitos milhares de brasileiros não têm onde viver.

Não estaremos certamente muito longe — disse depois o orador — da época em que a Sociedade das Nações voltará as suas vistas para essas áreas despovoadas, reivindicando-as para um povoamento de qualquer maneira.

EXÉRCITO CIVILIZADOR

O Exército brasileiro — esta é outra sugestão do orador — deveria civilizar o interior do Brasil, lançando pontas de lanças nos locais não povoados, para aí formar núcleos de futuras cidades.

O ENXAME

Disse depois o sr. Chateaubriand que pensava que lhe seria possivel falar no Senado como dava aulas em Recife. O Senado, porém, — acrescentou — é uma caixa de maribondos... Sentia-se, contudo, satisfeito, ao ver o enxame que se levantou em tôrno de seu discurso.

REBATENDO

O sr. Atilio Vivácqua substituiu o sr. Chateaubriand na tribuna. Defendeu a autonomia municipal e divergiu também do orador que o precedera, no que toca às reivindicações de outras Nações — ou de organismos internacionais — sôbre áreas despovoadas brasileiras.

O sr. Vivácqua elogiou os princípios constitucionais que dão aos municípios autonomia política e citou o caso das grandes repúblicas federativas, que adotam o mesmo regime de equilibrio entre os poderes. Assim, é injusto e errado atribuir ao municipalismo os prejuizos que lhe atribui o sr. Chateaubriand.

O sr. Vivácqua foi constantemente aparteado pelo sr. Assis Chateaubriand e outros senadores, entre os quais o sr. Ivo de Aquino.

AUTONOMIA POLÍTICA

Finalmente, o sr. Vivácqua sustentou que chegou o momento de preconizar a revisão da organização internacional, para corrigir os defeitos que permitem a sua ação compressora sôbre a independência de nações menos fortes.

Quanto à autonomia política municipal — de que discordou o sr. Ivo de Aquino — disse o representante republicano que o Congresso Nacional, assegurando as imunidades aos vereadores, reconhecera, solenemente, aquêle principio

Diário de um Reporter

—29 DE MAIO—

CASTELLO

Sangue Para a Oposição

O sr. Emilio Carlos, a proposito de uma nota saída na revista "Comicio", nota que já lhe valeu perto de duzentos telefonemas, disse-nos que a rubrica "jafetista" que saiu ali sob seu nome não corresponde à verdade, pois, nas duas últimas eleições, lutou contra o sr. Ricardo Jafet e ninguem deve estranhar se o mesmo acontecer no próximo pleito.

O sr. Monteiro de Castro, que ouviu a conversa, aparteou:

— Você? Deixa ver.

Pensou um pouco e concluiu:

— Você, não.

O sr. Emilio Carlos protestou, pegou-nos pelo braço e, levando-nos para um canto, explicou:

— Eu tenho sangue é para a oposição.

Não Precisa de Polícia

O general Flores da Cunha chamou o deputado Armando Falcão para se inteirar do que havia com referência à ameaça de agressão ao representante pessedista. Ouviu e disse:

— Olha, Falcão, não chame a Policia. Se tocarem em você, reuno uma turma e vamos ao IAPETC, eu na frente:

Quer Viajar Também

O sr. Monteiro de Castro, cuja candidatura à liderança da UDN tem sido objeto de demarches, foi designado, juntamente com os srs. Carvalho Sobrinho e brigadeiro Cunha Machado, para ir a Londres representando a Camara.

O sr. Artur Santos, cujo nome também surgiu no noticiário em torno da liderança udenista, aproximou-se da bancada da imprensa e declarou:

— Agora, só retiro o meu nome se me derem também uma viagem.

Protesto Contra o Regime de Urgência

Impossivel Estudar os Projetos Dentro dos Prazos Exigidos

Comissões da Câmara

O deputado Artur Santos protestou ontem, na Comissão de Finanças, contra o regime das urgências, frisando a impossibilidade material daquele órgão técnico melhor estudar os projetos dependentes de seu exame. Considerou mesmo haver como uma desconsideração, por parte do lider da maioria, sr. Gustavo Capanema, aos membros da Comissão de Finanças, que dia e noite veem trabalhando, incessantemente, no estudo das emendas ao projeto da "Petrobrás".

PRAZOS RIDÍCULOS

Da maneira como vão as coisas — acentuou — terá a Comissão de Finanças prazos ridiculos de dois e três dias para examinar projetos da importancia do que reajusta as moratorias aos pecuaristas, etc. Lavrou o seu protesto, chegando a afirmar que não comparecerá mais a nenhuma sessão noturna do orgão tecnico para votar proposição em regime de urgência.

REGULAMENTANDO A PROFISSÃO DE CORRETORES

Foi aprovado na Comissão de Economia o parecer do sr. Bilac Pinto ao projeto dispondo sobre as corporações de corretores, com o objetivo de unificar normas juridicas. O relatorio, que foi contra o projeto, conclui, porem, pela apresentação de um substitutivo introduzindo na legislação bolsistica algumas alterações, para cercar de maior segurança os pequenos tomadores de titulos. O substitutivo dispõe que os negocios do ramo somente poderão ser realizados por corretores oficiais, facultando aos mesmos a dualidade de protocolos um para titulos e outro para câmbio. Dispõe ainda que os corretores oficiais poderão ter, na séde da respectiva bolsa, um auxiliar do oficio, alem do seu eventual sucessor, facultada ainda a designação de até três prepostos, em cidades situadas dentro de sua jurisdição. Serão os corretores credenciados pelas Bolsas de Valores. Eleva, tambem, ao dobro, os atuais emolumentos fixos dos corretores de navios.

Ex-Alunos do Colégio Militar — Turma de 1938

Componentes da turma de alunos que concluiu, em 1938, o curso do Colégio Militar, desejando comemorar, em 1953, o 15º aniversário de sua formatura, pedem a todos os seus colegas que comuniquem à Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar (Avenida Rio Branco 181, 6º andar, sala 606, telefone 42-8926) pessoalmente, por telegrama, carta ou telefone, seus enderessos, afim de que possam ser oportunamente avisados das comemorações que deverão ser realizadas.

DR. GILVAN TORRES

Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Cobrança de Pedágio na Rodovia Rio-São Paulo

PESTANA

Interessado na "Presidente Dutra"

Projeto Apresentado Pelo Deputado Clovis Pestana Para Obter Recursos Para a Conclusão da Segunda Pista

Plenário da Câmara

O deputado Clovis Pestana ocupou a tribuna da Câmara, durante a sessão de ontem, para justificar projeto de lei, de sua autoria, que institui a cobrança de pedágio na rodovia "Presidente Dutra", destinado a obter recursos específicos para a conclusão das obras da segunda pista e conservação de todo seu piso. A proposição que se desdobra por dez artigos, divide a rodovia em três trechos distintos e estabelece as diversas taxas a serem cobradas de acôrdo com as características dos veiculos.

O PROJETO

O projeto está assim redigido:

"Art. 1.º — Fica instituida a taxa de pedagio na Rodovia Presidente Dutra.

Art. 2.º — A cobrança da taxa criada por esta lei será feita pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que depositará o produto da sua arrecadação em conta especial no Banco do Brasil, podendo oferece-la como garantia para operações de crédito.

Art. 3.º — Só o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem poderá movimentar a conta de que trata o artigo anterior, cujo montante será utilizado exclusivamente em pagamento de obras realizadas após a promulgação desta lei e destinadas a conclusão da segunda pista da rodovia Presidente Dutra e a conclusão do revestimento de tipo superior da primeira pista, assim como dos trabalhos de consolidação dos seus acostamentos.

Art. 4.º — Correrão, tambem, pela conta de que trata o artigo 2.º as despesas com a construção de obras de arte especiais e trabalhos anexos necessarios ao estabelecimento efetivo do bloqueio de trafego em toda a extensão da Rodovia Presidente Dutra, desde a cidade do Rio de Janeiro até a capital do Estado de São Paulo, a fim de que possa ser utilizada como "Rodovia Expressa".

Paragrafo unico — O acesso à rodovia Presidente Dutra ficará limitado aos pontos fixados pelo D. N. E. R..

Art. 5.º — A taxa criada por esta Lei será extinta logo que terminado o pagamento das despesas a que se referem os artigos anteriores.

Art. 6.º — Para efeitos da cobrança do pedagio, a distância entre a Capital Federal e a cidade de São Paulo será dividida em três trechos, de modo a não impedir o tráfego livre na antiga Rio-São Paulo, inclusive nos trechos comuns a esta e a rodovia Presidente Dutra.

Art. 7.º — Em cada um dos trechos de que trata o artigo anterior, serão cobradas as seguintes taxas, quer estejam ou não lotados os veiculos:

1 —	Motociclos	5,00
2 —	Ambulancias e carros com capacidade limite de cinco passageiros	10,00
3 —	Veiculos com capacidade de 6 a 12 passageiros	15,00
4 —	Caminhonetes e caminhões leves, com capacidade limite de três toneladas	15,00
5 —	Onibus com capacidade de 13 passageiros ou mais	20,00
6 —	Caminhões com capacidade de 3 a 6 toneladas de carga	30,00
7 —	Caminhões com capacidade de 6 a 9 toneladas de carga ...	45,00
8 —	Caminhões com capacidade de 9 a 12 toneladas de carga	60,00
9 —	Caminhões com capacidade de 12 a 18 toneladas de carga .	90,00
10 —	Caminhões com capacidade de carga superior a 18 toneladas	90,00
—	Por tonelada ou fração excedente de 18 toneladas — mais	5,00

Art. 8.º — A taxa, de acôrdo com tabela do artigo anterior, será cobrada de todos os veiculos, inclusive dos pertencentes aos poderes publicos dos Municipios, dos Estados e da União, excetuados os de propriedade do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Art. 9.º — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem aplicará ao seu servidor responsavel pela transgressão do determinado no artigo anterior, uma multa correspondente ao triplo da quantia que deveria ter sido paga pelo condutor do veiculo transgressor, sem prejuizo das demais penas disciplinares previstas na Lei.

Art. 10 — Esta Lei entrará em vigor noventa dias após a sua promulgação, revogadas as disposições em contrario".

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

Presidente: José Augusto.

— Presentes: 68 deputados.

— O SR. ARMANDO FALCÃO congratula-se com o ministro da Viação pelo reinicio das obras do Cais de Camocim.

— O SR. ANTONIO FELICIANO faz éco de apelo da Sociedade de Vendedores Atacadistas de Santos, em torno do comércio de frutas com a Argentina. Nesta oportunidade, apresenta projeto de lei que dispõe sôbre a apuração da cota do imposto de renda devida aos municipios.

— O SR. ARI PITOMBO denuncia violencias que teriam ocorrido em Alagoas.

— O SR. PLINIO COELHO critica discurso proferido anteriormente pelo sr. Pereira da Silva sôbre o comercio exportador da Amazonia.

— O SR. VASCONCELOS COSTA lê telegrama da Camara de Araguari protestando contra as restrições opostas ao crédito.

— O SR. PAULO NERY apela para as autoridades no sentido de que seja pago o auxilio devido à Santa Casa de Misericordia de Manaus.

— O SR. VIEIRA LINS encarece a necessidade da realização de obras rodoviárias no norte do Paraná.

— O SR. PEREIRA DA SILVA faz réplica ao discurso do sr. Plinio Coelho, sugerindo, ainda, a fixação do preço minimo para a juta.

— O SR. PAULO SARAZATE solicita o pagamento dos atrasados aos fornecedores do DNER e do DNOCS.

— O SR. JOSE' PEDROSO reitera reclamação contra a falta de resposta do ministro da Educação a um requerimento sôbre o custo do ensino.

— O SR. WANDERLEY JUNIOR solicita o andamento do projeto que fixa o valor do "killowatt".

— O SR. FRANCISCO MACEDO tece considerações em torno das atividades da Comissão de Inquerito do Poder Executivo destinada a apurar irregularidades que teriam ocorrido na Comissão do Vale do São Francisco.

— O SR. MONTEIRO DE CASTRO protesta contra a prisão do bacharel Marco Antonio Tavares Coelho, em Belo Horizonte.

— O SR. CLOVIS PESTANA justifica projeto de lei criando taxa de pedágio para a conservação da "Rodovia Presidente Dutra".

— O SR. GETULIO MOURA, fazendo éco da campanha do DIARIO CARIOCA, comenta entrevista do diretor da EFCB favorável ao aumento dos ferroviários.

— O SR. ALBERTO BOTTINO, por sua vez, sugere a concessão de aumento de vencimento aos servidores dos Correios e Telegrafos.

— O SR. ALIOMAR BALEEIRO solicita a anexação de dois projetos que dispõem sôbre a extinção do emprestimo compulsório de 20% sôbre as letras de exportação.

— O SR. NELSON CARNEIRO pede andamento do projeto que dispõe sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

Não Querem Resolver o Caso: Meriti

Assembléia Fluminense

O lider do govêrno, deputado Arino de Matos, revelou-se, ontem, disposto a impedir a solução do caso politico do municipio de S. João de Meriti, onde existem, presentemente, duas Câmaras Municipais e dois prefeitos disputando o govêrno municipal. Além de se manifestar francamente contrário à aprovação de um requerimento do deputado José Manhães, pedindo urgência especial para a votação do recurso dos vereadores que se consideram prejudicados em Meriti, alegando que não havia ainda tomado conhecimento da matéria, o sr. Arino de Matos orientou a sua bancada no sentido da retirada do recinto para não dar número. O fato provocou violenta reação da bancada udenista, destacando-se neste passo os srs. Alberto Torres e Adolfo de Oliveira, assim como do sr. José Manhães, que lidera os pessepistas, aliados do govêrno. Este chegou mesmo a declarar que até o momento a sua bancada vinha apoiando o govêrno, porém, "de hoje em diante tomaria outro rumo". Além dos deputados citados, ocuparam-se do assunto os srs. Benigno Fernandes, Lara Vilela e outros, não sendo aprovado o requerimento de emergência por haver o sr. Arino de Matos, único pessedista que permaneceu no recinto, requerido verificação.

PROJETO

Na ordem do dia foi aprovado apenas um projeto em terceira discussão, o de n. 554, que autoriza o govêrno a renunciar em favor da União todos os direitos e garantias de que dispõe em virtude de contratos firmados com a Leopoldina.

Hoje os brinquedos

amanhã um diploma

Você precisa assegurar a seus filhos desde hoje êsse futuro.

Cada dia seu filho perde horas, entretido nos jogos infantis. Os brinquedos constituem o eixo de sua vidinha — que transcorre plácida e feliz, porque o papai tudo provê. Daqui a alguns anos, no entanto, os brinquedos não passarão de lembrança da meninice — e o mais importante para seu filho será a escolha de uma carreira. Poderá êle seguir o caminho que a vocação lhe indicar? Você estará por perto, a fim de dar-lhe o indispensável apoio econômico? Isto você não sabe. Afaste essa dúvida, garantindo o futuro de seu filho e a sua própria tranquilidade, através de um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome ____

Data do Nasc.: dia ____ *mês* ____ *ano* ____

Profissão ____ *Casado?* ____ *Tem filhos?* ____

Rua ____ *N.º* ____ *Bairro* ____

Cidade ____ *Estado* ____

FIRME

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

12-6666 6 9

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1952 — N.º 7332

A Nossa Opinião

O Drama do Custo da Vida

O MINISTRO da Fazenda afirmou que os preços estavam baixando. Parece que nesse sentido têm sido prestadas informações ao Presidente da República.

Na verdade, porém, o povo não tomou conhecimento dessa baixa. Ao contrário, o que verifica é que a vida continua encarecendo sempre mais e mais. Os gêneros de primeira necessidade e os artigos essenciais permanecem inacessíveis à bôlsa das classes menos favorecidas pela fortuna. Acentua-se dia a dia o desajustamento entre o custo das utilidades e os salários, crescendo o mal-estar geral.

O Govêrno prometeu muito e agora procura se convencer de que a situação melhorou. E' uma ilusão trágica. A realidade sentida pelo povo não se coaduna com êsse falso otimismo oficial. Basta verificar o preço da carne, do pão, dos ovos, das frutas, dos cereais, da habitação, do vestuário, dos transportes e de tudo o mais indispensável à existência da nossa população.

Está na Hora de Agir

ÊSSES atentados que os gendarmes do general Perón praticaram contra cidadãos brasileiros, na fronteira do nosso país com a Argentina, está merecendo uma séria providência da nossa diplomacia. Não se concebe que os bravos e destemidos soldados do caudilho portenho se atrevessem a semelhante atitude, se não se sentissem com as costas quentes.

Longe de nós a lembrança de provocar um incidente que possa criar rivalidades com o povo argentino, tão ligado a nós pelo passado, pelas glórias e até pelos sofrimentos. Entretanto o nosso Govêrno precisa tomar uma atitude.

O Itamarati alega que ainda não recebeu qualquer comunicação oficial dos fatos que a imprensa tem noticiado fartamento. Lá se encontra um cidadão — Bautista Luzardo — o único que poderá fazer essa comunicação a que se refere o Itamarati. E se ela não vier nunca? Que faremos? Amanhã repetir-se-ão fatos semelhantes ou piores, sabendo-se que a impunidade instiga o criminoso a novos delitos.

Não temos — o nosso povo não tem — qualquer sentimento inamistoso para com o povo argentino. O que está acontecendo tem um responsável; o sr. Perón. E' com êste que o govêrno brasileiro deve se entender. A verdade é que, lá, forja-se, de há muito, criar uma clima de rivalidades entre os dois povos amigos. Mas, lá e cá, bem se sabe quem é que o está tentando, inùtilmente, aliás.

Barnabé, Estatuto e Aumento

NO dia em que o Presidente da República sancionar a lei que se passará a chamar Estatuto do Funcionário Público, a grande classe dos servidores da União terá motivos para promover grandes manifestações de regozijo e, até mesmo, se justificaria uma grevezinha de 24 horas, não de protesto, mas de alegria. Há mais de cinco anos o Estatuto transita pelo Congresso, demorando-se nas gavetas das comissões técnicas das duas Casas de Parlamento. Está agora na sua fase final na Câmara. Mas ninguém pode prever quando terminará a fase final.

Por outro lado, o aumento de vencimentos está na pauta. Desde fevereiro a comissão oficial trabalhou para chegar a uma conclusão. Caiu a comissão, veio uma outra e, afinal de contas, o caso foi parar nas mãos do Ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer. Este teimou em não fornecer aos membros da comissão o valor das disponibilidades do Tesouro. E ficou, agora, como árbitro da questão. Prevaleceu a fórmula Melo Flores, a famosa e irritante fórmula de "lambda sobre delta" que os funcionários não entendem, muita gente boa também não entende e não quer entender.

Espera o funcionalismo que o Presidente Vargas possa decifrar a fórmula cabalística e envie a sua mensagem ao Congresso.

Se o Presidente da República não puder decifrar a tal fórmula Melo Flores, caberá aos representantes do povo defender as aspirações dos "barnabés", fazendo-lhes a devida justiça. Seria bom que a lei do aumento de vencimentos também pudesse provocar manifestações de regozijo e entusiasmo.

Nada Mais se Pode Dizer

O MINISTRO do Trabalho, sr. Segadas Viana, declarou certa vez à imprensa que, no seu discurso de 1.º de Maio, o Presidente Vargas anunciou que iria restituir aos Sindicatos a sua liberdade. Comentamos, então, o choque entre as duas autoridades: o Presidente e o Ministro.

Verificou-se, agora, que o Presidente da República estava com a razão. Não existe no Brasil liberdade sindical. E, por ironia da sorte, foi o próprio Segadas Viana quem se encarregou de mostrar que o sr. Getúlio Vargas dissera a verdade. O seu recente ato, anulando, sem mais nem menos, a eleição da diretoria do Sindicato dos Gráficos de São Paulo, foi a prova. Isso, apesar de todos os pareceres dos órgãos técnicos do Ministério, inclusive do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Ferrer, amigo e pupilo do sr. Segadas Viana. O caso, que é um atentado flagrante aos direitos dos trabalhadores, que escolheram livremente os diretores do seu órgão de classe, mereceu severa crítica no Senado, feita pelo sr. Domingos Velasco.

Depois disso, o nosso ministro do Trabalho vai à Europa presidindo a delegação brasileira — a tal composta de técnicos abalizados — junto à Conferência Internacional do Trabalho! Depois disso, diante disso, nada mais se pode dizer

Abuso Das Urgências

VERIFICA-SE na Assembléia Legislativa do Estado do Rio uma crise de rapidez. Trata-se do abuso da votação de projetos sob o regime de urgência, contra o qual protestou, há dois dias, o deputado udenista Saramago Pinheiro.

Razão assiste, sem dúvida alguma, a êsse representante do povo fluminense ao assinalar que, dessa maneira, a Câmara se transforma, de orgão legislador, "em mera chanceladora das iniciativas do govêrno".

De fato, um dos méritos do Poder Legislativo é o de conter a facilidade com que são outorgadas leis, nos govêrnos discricionários. As assembléias são formadas presumidamente pelos homens que melhor representam os desejos do povo, certamente pelos que o povo considera os seus melhores representantes, a fim de que êles determinem as normas limitadoras da ação dos governantes e os nomes que vão regular a conduta social.

Evidentemente, para obra de tal desenvoltura é necessário estudo, exame dos casos concretos, e meditação. Os regimes de votação de urgência, impedindo que se processe a elaboração legislativa normalmente, criam inevitáveis imperfeições que irão repercutir sôbre o povo.

Se nem sempre é fácil estabelecer principios legais adequados à solução dos fenômenos sociais e econômicos, tal a complexidade dêstes, mesmo através do trabalho meditado dos representantes às Câmaras, muito mais difícil será sob o atabalhoamento que os pedidos de urgência determinam.

Nem se diga que em se tratando de uma simples assembléia estadual desaparecem os problemas que desaconselham as votações rápidas para atender ao Executivo. A obra legislativa dos órgãos de cada Estado membro, apesar de restrita aos seus limites territoriais, tem a mesma importância juridica daquela que se elabora no Congresso Nacional.

Uma lei estadual merece tanta atenção quanto uma lei federal, e inúmeros problemas da maior significação, inclusive pela repercussão que tenham sôbre a vida nacional, sòmente poderão ser resolvidos através da legislação de um Estado membro.

E', portanto, de inescusável interêsse a questão que vem de ser abordada na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro pelo sr. Saramago Pinheiro, questão que merece de seus companheiros de corpo legislativo, independentemente do partida a que pertençam, o mais detido exame, a fim de que venha o defeito assinalado a ser corrigido em tempo.

MUTILAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

J. Guilherme de Aragão

CHEGOU a uma fase culminante a batalha de elaboração orçamentária nos Estados Unidos. A luta entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo está mais árdua e ostensiva na votação dos créditos destinados às fôrças armadas norte-americanas e ao programa de auxilio econômico e militar ao exterior. Neste particular, a tendência do Poder Legislativo tem sido restritiva. Por isso, a proposta orçamentária do govêrno passou, desde o início, pelo crivo do corte nas dotações consignadas no plano de defesa nacional e de fortalecimento dos países vinculados à área politica do Ocidente. E depois da poda inicial, apenas ficaram imunes as verbas de auxilio ao Oriente Médio e à América do Sul, alcançando a mutilação, no anexo do Ponto IV, a Europa e a Asia, e, particularmente, a India, a China e o Japão. Em síntese, do auxilio previsto de sete bilhões e novecentos milhões de cruzeiros já cortou o Poder Legislativo um bilhão advertindo, ainda, que também pretende restringir as despesas militares .

Como a advertência está chegando às vias de fato, veio a reação do Executivo Americano, a qual surgiu através da corrente parlamentar filiada à política de Truman. Agora, porém, quem está verberando a política de cortes orçamentários é o próprio Truman. Falando aos membros da colônia israelita, em Washington, o presidente ressaltou dramàticamente que a mutilação orçamentária em curso no Congresso vem minar todo o trabalho realizado por Eisenhower e comprometer, sèriamente, a atuação de seu sucessor, o general Ridgway, à frente da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Relativamente à repercussão da politica de corte na situação do Extremo Oriente, disse Truman que a abstenção de auxilio significa entfegar a Asia à voragem comunista. De modo geral, há uma politica suicida em curso: a de certas pessoas que querem afundar a Casa Branca em vez de fazerem soçobrar o Kremlin — sublinhou o Presidente.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Excessos Sem Repressão

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



A Câmara reuniu-se, ontem, em sessão noturna e secreta, para conhecer do incidente lamentável e vexatório, por todos os títulos, da agressão praticada contra um profissional de imprensa, pelo próprio 1.º secretário da Mesa, que é o responsável pela manutenção da ordem e o policiamento da Casa. Quer dizer: se outra pessoa cometesse, na Câmara, uma agressão idêntica, as providências repressivas competiriam ao 1.º secretário, que, no caso, foi justamente o agressor. O responsável pela ordem é que foi o desordeiro.

HOMENS E CARGOS

Vamos admitir que tivesse lá suas razões para perder a cabeça e ir às vias de fato. Casos há em que essa forma primária de reagir à injúria é pouco menos que um imperativo da dignidade e do amor próprio. Para que semelhante alegação possa ser recebida, é, porém, indispensável que seja praticada em condições de igualdade, de homem a homem, e não cometida do alto de um cargo ou de uma função e com recurso à sua autoridade. A primeira providência da autoridade que quer brigar, saindo na mão com o seu desafeto, é exonerar-se do cargo. Se preferir conservar o cargo, obriga-se, por isso mesmo, a conservar a compostura, a serenidade, o sangue frio e a proceder pelas vias legais das providências administrativas ou do procedimento judicial, se couber.

Ciente da ocorrência, a Mesa da Câmara estava obrigada a fazer funcionar o Regimento Interno da Casa, cujo artigo 188 dispõe: "Se algum deputado cometer, dentro do edifício da Câmara, qualquer excesso que deva ter repressão, a Mesa conhecerá do fato, expondo-o à Câmara, que deliberará a respeito, em sessão secreta". Foi para isso que ontem se convocou a "secreta" da noite.

Não poderia a Mesa, portanto, proceder de outro modo. Cabia-lhe "conhecer do fato" e expô-lo à Câmara. Observa-se, a respeito, que, redigido como acabamos de ver, o dispositivo regimental importa num prejulgamento da ocorrência pela própria Mesa, pois ao convocar a sessão secreta, estará ela classificando o fato entre os excessos que devem ter repressão. O plenário, bem entendido, pode chegar a conclusão diversa e mandar arquivar o processo. Mas a aparência, pelo menos, é de que seja caso de excessos a reprimir, assim considerado o fato pela própria Mesa — tanto que o expõe, em sessão secreta, ao plenário.

A exposição, naturalmente, há de ser objetiva. A Mesa não funciona, em tais casos, como órgão de acusação; faz o seu relatório, apenas. E aguarda. Seria mais indicado conferir-se à Mesa o poder de nomear comissão de inquérito, cujo relatório e parecer fôsse examinado, na sessão secreta, pelo plenário. Como está no Regimento, a menos que haja conveniência política, o normal é que se nomeie a comissão, antes de resolver.

DIREITO DE AGREDIR

No caso de ontem, por exemplo, pareceu preferivel decidir logo, e "a ação atribuida ao deputado Rui Almeida" foi julgada "insuscetivel de procedimento parlamentar". E' uma solução de arranjo politico, típica. Efetivamente, não se dirá que haja tanta insuscetibilidade como se diz no vencido. Ninguém contestará que houve excesso, que o excesso que houve deve ter repressão. Logo, alguma iniciativa sempre teria cabimento. O que não quer dizer que também não se possa admitir que se possa julgar preferível fechar os olhos ao excesso e sua repressão.

Teria sido melhor, a nosso ver, que o plenário, sem se demitir do seu direito de iniciativa e de procedimento parlamentar contra o excesso passível de repressão, tivesse, na hipótese, deliberado aceitar as explicações, com uma simples advertência, gênero "por esta vez passa". O resultado prático seria o mesmo e o principio da repressão dos excessos e abusos de autoridade estaria de pé. Assim como foi resolvido, é o principio mesmo que está ameaçado de submergir e perecer numa indiferença culposa que não há conveniência politica que possa justificar.

O precedente será invocado sempre que a agressão não exceda aos limites desta, como resulta das declarações e dos depoimentos colhidos pela Mesa da Câmara. Nesses limites, fica reconhecido aos deputados o direito de agressão.

Ciência ao Alcance de Todos

Aves Carniceiras

Só a palavra "abutre", já nos causa uma impressão de desprezo; como de fato é com uma impressão de superioridade que encaramos estas aves: os abutres.

Talvez por se alimentarem de cadaveres, constituem, para nós, uma espécie macabra, que tão má impressão nos causa.

Entretanto, se nos lembrarmos dos inúmeros serviços que nos prestam tais animais, fazendo serviço de verdadeiros "lixeiros" talvez o consideremos com mais humanidade.

Como abutres podemos classificar as aves de rapina, isto é que se alimentam quase que exclusivamente de animais mortos, já em estado de putrefação, de excrementos, enfim de tudo que nos parece repugnante.

Seu aspecto e seu odôr, bem traem o seu regime alimentar. São aves de tamanho regular, geralmente têm o pescoço e a cara destituidos de penas, com a pele fortemente colorida. O tamanho longo de seu pescoço, e o fato de serem cobertos por grossa pele, facilita-lhes meter a cara e quiçá o pescoço nas carcaças dos animais mortos, para arrebatar-lhes as visceras.

Suas patas e seus dedos são fracos, traindo, talvez, seu habito de vida.

Porém, nem sempre "abutres", são os nossos tão conhecidos urubús; a maioria das pessoas compreendem que apenas os urubus sao comedores de carniça, e só os conhecem como tais.

Os urubus (**Carthartes atratus**) são todos negros, de um colorido brilhante, e um pouco menores. Todavia, existem outras espécies, e bem diferentes, algumas até bonitas e originais. Uma linda espécie pelo seu colorido, pois fugindo a monotonia tem as asas e o rabo negros, o ventre branco, cara côr de carne, o bico caprichosamente malhado, negro na base, vermelho na ponta, é o Papa (**Sarcaramphus papa**) ave de grande porte que alcança um metro e oitenta e cinco de envergadura.

Destacando-se como o rei dos abutres, encontramos o conhecido Condor dos Andes (**Vultur gryphus**). Esta ave é a maior da espécie, alcançando três metros de envergadura por um metro de comprimento. Tem a plumagem de um negro brilhante, com uma coleira sôbre cada asa. Crista muito vermelha, e, apesar de ser um carniceiro, não lhe falta um ar de poderio; o que o coloca em lugar de destaque sôbre as demais. E' de um modo geral uma bela ave.

Interessante, esta ave que tanta repugnância nos causa, já foi considerada pássaro sagrado. Se examinarmos a História, encontramos o abutre branco do Egito, ainda denominado "galinha dos faraós" (**Neophron percnopteros**) como ave sagrada. Constituiu os primeiros pássaros sagrados do Egito, e sua figura estilizada, aparecia frequentemente sôbre obeliscos e muros egipcios.

E' uma ave que tem uma envergadura de um metro e setenta mais ou menos, sua côr, apesar do nome, não é verdadeiramente branca, mas tendendo a acastanhada, principalmente sôbre suas partes inferiores e na beira das asas. São aves imigrantes, fazendo grandes emigrações durante o estio europeu. Os lugares escolhidos para tais execuções são a França, o sul da Europa, a Africa e a India.

Uma grande espécie, é o abutre negro do Egito (**Aegyplus monachus**) que em média alcança dois metros e quarenta de envergadura. Tem a plumagem castanho escura, uniforme. A cara e o pescoço em parte sem penas têm a côr azulada. A base do pescoço existe uma coleira. E' habitante da Asia, Africa e sul da Europa.

Outra espécie de grande talhe é o abutre fulvo ou "Griffon" (**Gryps fulvs**) que se difere da anterior apenas por não possuir a coleira e pela tonalidade de suas penas, que são mais claras. Habita os Pirineus, os Alpes, etc.

Tais aves guardam uma caracteristica bem peculiar, no modo todo seu, de voar, pois assume uma atitude bem diferente de vôo plano.

Como de fato, se observarmos o vôo de um urubu, vemos que êle se mantem planando por longo tempo, sem sequer, fazer um movimento com as asas.

Tal atitude é conseguida graças às dimensões de suas asas.

Do alto, pois voam a muitos metros de altitude, êles vigiam a terra por grande area, até descobrir a preza. Sua vista é agudissima e o que normalmente passaria despercebido a outro animal, é visto pelo abutre, que lá do alto, bem alto no ceu, descobre um insignificante ponto negro, pois tais aves voam a muitos metros de altitude, como por exemplo o Condor dos Andes, que chega a voar a seis mil metros, na Cordilheira dos Andes.

Quando avistam uma preza, eles tombam sôbre o lado do sol, e mergulham — tais como os mergulhos dos aviões — de pescoço estendido a cauda para cima e as asas semi-abertas, sôbre o cadaver que constituirá seu jantar.

Nos desertos, onde as condições de vida são precarissimas, e a mais das vêzes a morte espreita os animais que se aventuram a atravessá-los, o abutre é o guarda do viajante moribundo. Êle acompanha a preza do espaço, aguarda pacientemente que a morte lhe entregue a preza fácil.

Por isso talvez, quando há dispersão de animais em caravanas, os arabes costumam investigar o céu, pois bem sabem, que o abutre lhe indicará onde devem procurá-los.

Todavia, tal habito alimentar para nós repugnante, coloca tais aves como animais uteis, pois a êles devemos a limpeza dos campos e lugares mais afastados onde exercem sua função de limpeza e higiene. Há cidades que são limpas, pode-se dizer, graças ao abutre, principalmente na India e mesmo em algumas cidadezinhas do interior da América Central, que ainda guardam muito do seu pitoresco e retrogrado passado indico.

O Justicialismo de Perón

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Estive na Argentina duas vezes: em 47 e em 49. De ambas o pais já se encontrava sob o dominio de Perón.

Da primeira vez coincidia o dia de minha chegada a Buenos Aires com uma solenidade surpreendente. As Universidades argentinas ofereciam um grande banquete a Perón e lhe conferiam um grau universitário! Perón deitou então um discurso ditando regras ao trabalho universitário. Falava como um Lord Protector. Terminava dizendo que se os universitários tivessem qualquer dificuldade que "vengan a Perón!"...

Já, na véspera, Perón tinha recebido em Palacio uma grande comissão de intelectuais, aos quais também doutrinou, achando que êles trabalhavam com ineficiência porque se isolavam. Deviam trabalhar em equipe.

Essas duas demonstrações de apreço de classes culturais do pais me surpreenderam, pois que já naquela ocasião havia 1.500 professores demitidos de suas cátedras por simples motivos politicos!

Convidado dias depois a assistir uma sessão da Associação Médica Argentina, que me conferia o título de membro honorário de sua seção de Psiquiatria, vim a saber que na sala se encontrava um representante da policia. Informaram-me, então, que nenhuma sociedade cientifica podia reunir-se sem pedir permissão à Policia com 72 horas de antecedência. E a Policia se fazia representar nas reuniões!

Como era possivel que em tal ambiente intelectuais e universitários prestassem reverências a Perón?

Dias depois, procurando conhecer as últimas determinações legais sôbre o regime universitário reformado por Perón, visitei o Reitor da Universidade de Buenos Aires. Este me deu um avulso com a nova lei, mas com muito mais entusiasmo me pôs nas mãos uma **plaquette** com o discurso que Perón fizera na festa dos universitários, dizendo-me quase textualmente:

— "Esta é que é a lei!"...

Quando ali voltei dois anos depois para assistir a um Congresso de Higiene Mental em La Plata, novas surpresas me esperavam. Já então era o culto público a Eva Perón. Em qualquer repartição pública havia ao lado do retrato de Perón o de sua espôsa. Em muitas salas só havia o da espôsa.

Uma verdadeira cidade se construia nas cercanias de Buenos Aires com o nome de Evita. E, para auxiliar as inúmeras iniciativas dêsse gênero, estabelecera-se uma espécie de contribuição pecuniária nas transações do comércio exterior que o Estado monopolizara e confiara à ditadura de um famoso Miranda, posteriormente alijado do cargo e creio mesmo que da própria Argentina.

Apesar de tudo, tive a impressão de que a compressão politica encontrava ainda a resistência da tradição liberal do povo argentino, pois que em La Plata vi circular um automóvel com um alto-falante conclamando o povo para um comício de propaganda de um candidato de oposição a uma vaga de deputado federal.

Os termos da conclamação, embora razoáveis, eram de nítida oposição a Perón!

Por noticias que de lá me traz agora um amigo bem informado, parece que a compressão redobrou de intensidade depois da reeleição de Perón. As prisões se acham cheias de prisioneiros politicos. Militares de alta patente foram degradados e cumprem pena com trabalhos forçados. Os cinemas são fortemente policiados para punição de eventuais vaiadores de Perón ou de sua espôsa, quando suas figuras aparecem nos filmes-jornais. As sociedades cientificas continuam policiadas. E as demissões de professores, que não quiseram declarar que votariam em Perón, continuam. Até revistas cientificas de alta expressão cultural e da repercussão internacional deixaram de circular porque o Govêrno não lhes permitiu comprarem papel de imprensa, porque seus diretores são adversários de Perón.

Já um cliente meu, que ia todos os anos passar suas férias em Buenos Aires, me dissera, há dias, que da última vez voltara decepcionado com o gênero da alimentação que os restaurantes estavam fornecendo. Meu amigo me confirma a informação, falando-me em pão com 20% de farinha de trigo no país que mais produzia êsse cereal! Racionamento de carne, racionamento de energia elétrica. Restrições, em suma, em todos os setores da vida do grande país!

Eis ao que a Argentina, o país economicamente mais rico da América Latina, está sendo levada pelo néo-fascismo justicialista que ali se instalou com o advento de Perón!

E' uma lástima!

O Que Se Diz

... **QUE o deputado Tenório Cavalcanti, interrogado sôbre o atentado ocorrido em Caxias, contra o delegado Imparato, negou terminantemente ter qualquer participação no mesmo...**

o o o

... **QUE o dito Tenório, para comprovar sua inocência no caso da agressão ao seu adversário, afirmou: "a prova de que não fui eu, é que, se tivesse sido coisa minha, o Imparato não tinha sobrevivido"...**

o o o

... **QUE o sr. Osvaldo Aranha esteve novamente com o sr. Getúlio Vargas, correndo em consequência um novo rumor de que o ex-chanceler seria nomeado para a pasta da Fazenda.**

A Opinião do Leitor:

UMA SO' VERDADEIRA

Escapa ao nosso entendimento o motivo que leva o mesmo leitor a escrever sob dois pseudônimos, traindo-se, no entanto, na identidade da letra, na escolha dos assuntos, na preferência de alguns termos, como, por exemplo, a palavra "obstruso". Acontece, porém, que os nossos correspondentes "Barnabé" e A. Pimenta são tanto uma só pessoa que o destino chega a juntar as suas cartas, fazendo que o correio traga ao mesmo tempo uma do dia 15, outra do dia 22 de maio. Tratam ambas do Congresso. A primeira comenta o papel das comissões parlamentares, elogiando a sua formação, desde que procedam com energia suficiente para proclamar os êrros administrativos, ou de outra ordem, que se comentam através dos diversos serviços que o povo mantem para seu govêrno.

Cita especialmente o caso do inquérito sôbre a Agência Nacional, indicando-o como necessário, sobretudo, transformá-la num órgão de utilidade real. Pagar o contribuinte altas somas para que os governantes montem um custoso aparelhamento cuja finalidade única seja endeusá-los, é um contrasenso, um perigo politico e uma liberalidade que desmente os propósitos de bem administrar anunciados pelo govêrno. O Estado mantem serviços públicos, não órgãos de publicidade pessoal dos governantes. Não é, portanto, apenas a aplicação do dinheiro que importa, no caso da Agência Nacional, com o seu apêndice radiofônico, mas o próprio cumprimento da missão que cabe a um órgão de sua natureza.

Em outra carta, faz o leitor de dois nomes sérios reparos sôbre a agressão cometida pelo deputado Rui Carneiro, Secretário da Mesa da Câmara Federal, contra um jornalista que o criticou. Na legislatura passada, o sr. Barreto Pinto foi expulso da Câmara por se tornar demasiado inconveniente com as suas facecias, ferindo o decoro da Casa. Voltou, depois, apesar de não haver melhorado em nada. Agora, é o sr. Rui de Almeida quem ofende, muito mais intensamente, o decoro da Câmara, pois, além das suas responsabilidades naturais de deputado, carrega as de membro da Mesa, elemento de direção do Legislativo. Se a Câmara dos Deputados não quer desmoralizar-se definitivamente, cumpre-lhe reagir contra a descompostura de um dos seus membros, elevado a um lugar de tanto destaque por um dêsses equívocos em que com tanta frequência têm incorrido os políticos dêste aloprado país.

EFEMÉRIDES

29 DE MAIO

1867 — Nasce no Ceará Adolfo Caminha, o renomado romancista, autor do romance "A Normalista".

1890 — Morre em Pedras Brancas perto de Porto Alegre, Carlos von Koseritz.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerencia	23-4843
Redator-chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	32-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
" " "	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises e Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

... Que a penúria de dólares do Brasil vai a tal ponto que o nosso orçamento mensal para gastos nessa moeda não excede à cifra de oito milhões, para todo o país, exceptuando-se as quantias empenhadas na compra de trigo e gasolina...

* * *

... Que às zonas algodoeiras do norte de Minas Gerais ainda não chegou a notícia da aquisição da safra, pelo Banco do Brasil, estando os negócios inteiramente paralisados e reinando a maior aflição entre os lavradores...

* * *

... Que certa organização industrial localizada na Argentina estaria preparando a transferência para nosso país de uma rêde de armazens frigorificos, para o que contaria com os bons ofícios do sr. João (Jango) Goulart...

* * *

... Que a Light não terá licença de importar, para a sua nova usina termo-elétrica de São Paulo, equipamento que se destine à queima de óleo, para ser compelida a consumir carvão...

* * *

... Que, como a mesma Light não consegue importar carvão estrangeiro, terá que modificar o equipamento da referida usina para consumir carvão de produção nacional...

Contra o Clube de Engenharia na Transformação Das Estradas de Ferro em Sociedades Anônimas

As Inversões no Estrangeiro De Capitais Das Empresas Particulares, Constituem "Ponto 4"

LINDEN, Nova Jersey, 28 (U. P.) — O presidente da Standard Oil Company of Newsey, Eugene Holman, declarou na Assembléia anual dos acionistas dessa emprêsa, que as inversões no estrangeiro por parte de companhias petrolíferas norte-americanas constituem um "programa do Ponto Quarto particular", que contribui para a segurança dos Estados Unidos. Acrescentou que essas inversões "oferecem problemas e riscos que não se encontram nos Estados Unidos, porém, são de grande benefício para todos". Disse, também, que tais inversões em países estrangeiros "fazem mais por elevar os niveis de vida nos lugares onde se lhes permite operar do que qualquer programa público".

NACIONALISMO

Salientou, não obstante, que a atividade comercial internacional é dificultada hoje em muitas partes do mundo por uma deformação dos sentimentos nacionais". Depois de revelar que a Standard Oil Company of New Jersey crê no comércio e nas inversões no estrangeiro", anunciou que obteve mais de 60% de seus lucros recorde em 1951 de suas inversões e seu comércio com o exterior. Mais adiante, acrescentou: "Estamos desejosos de trabalhar num mundo de nacionalismo construtivo, onde o Direito e a moralidade internacionais sejam respeitados", porém, não onde se criam circunstâncias para a rápida destruição da lei e da ordem". Holman deplorou a respeito o confisco, o repúdio e outros excessos do chamado "nacionalismo" dos países estrangeiros. Ao mesmo tempo, aconselhou a indústria norte-americana a que "tenha cuidado em evitar u'a manifestação nacionalista egoística quanto a alguns de nossos próprios problemas".

MELHOR ENTENDIMENTO

Continuou dizendo Holman que os Estados Unidos devem aumentar, em vez de diminuir, suas importações, por ser êsse um meio de conseguir melhor entendimento com as nações estrangeiras e para promover o comércio internacional. As importações dentro do razoável são necessárias para promover a boa-vontade internacional e conseguir melhor situação na balança de pagamentos.

Acêrca da situação financeira da companhia, Holman declarou que o ano de 1951 foi "o melhor de nossa história", e que os lucros da emprêsa no primeiro trimestre do ano em curso atingiram a 132 milhões de dólares, ou seja, dois dólares e dezoito centavos por ação.

No mesmo trimestre do ano passado, êsses lucros somaram 118 milhões de dólares, ou um dólar e noventa e cinco centavos por ação. Calculou Holman que em 1952 as novas inversões de capital serão superiores a três biliões de dólares.

BASTA O GOVÊRNO REFORMAR O D. N. E. F. E CONCEDER VERBAS

O Clube de Engenharia concluiu contra o projeto do governo de transformar as ferrovias federais em sociedades anônimas, no seu primeiro exame, debatendo a conferência pronunciada pelo diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. O próprio conferencista deixou impressão de que somente não se manifestou claramente contrário, porque exerce um cargo de confiança do govêrno e porque não lhe ficaria bem declarar que, em lugar de uma revolução na política ferroviária, bastaria ao govêrno reestruturar o D.N.E.F., dando-lhe autoridade, elasticidade no comando e verbas suficientes para transformar-se em um órgão de controle efetivo do sistema ferroviário brasileiro.

O PROJETO

Essa conclusão não foi dita, mas foi sentida. Principiou o sr. Vicente Brito Pereira expondo que o govêrno, impressionado pelo estado calamitoso dos serviços industriais da União, nomeara uma comissão especial, que deveria traçar um plano geral de reorganização, sugerindo a melhor forma de lhes imprimir eficiência. Tal Comissão aceitou, como primeiro postulado, que a experiência do controle do govêrno fracassara e que seria ideal transformar tôdas as emprêsas em sociedades anônimas. Não apresentou, no entanto, os motivos que a conduziram ao resultado de que, se um regime provou mal, o outro será necessàriamente bom.

AS FERROVIAS

Encarando, primeiro, o problema das ferrovias, a Comissão elaborou o seu primeiro projeto que, em síntese, é o seguinte: as atuais ferrovias constituem-se em sociedades de economia mista, assegurando-se a União a maioria absoluta das ações, vendendo as restantes. O capital de cada uma delas será representado pelo seu patrimônio, avaliado por uma comissão técnica. As ações serão nominativas, mas, transferíveis à ordem, obrigando-se o govêrno a garantir dividendos de 5%. Tôdas as novas sociedades anônimas funcionariam como subsidiárias de uma companhia "holding", à qual se denominou "Rêde Ferroviária Brasileira", administrada por um Conselho de nomeação do presidente da República e presidido pelo ministro da Viação. A rêde, articulada com o govêrno federal, cumpriria orientar tôda a política ferroviária, centralizando a direção técnica e econômica, mas, deixando às administrações das companhias subsidiárias autonomia de execução'

O D. N. E. F.

Lembrou, então, o sr. Brito Pereira que o Departamento Nacional de Estradas de Ferro foi criado para fins semelhantes: coordenar as atividades das estradas de ferro federais, unificando-lhes a orientação técnica e econômica e combatendo a tendência para o isolamento das respectivas administrações, de forma a promover harmonia entre os seus serviços, estabelecendo um desejável entrosamento de suas atividades. Falhou, porque tais atribuições ficaram no papel.

SEMELHANÇAS

Segundo a exposição do sr. Brito Pereira, os dois esquemas — atual e das sociedades anônimas — são em tudo semelhantes. No esquema atual, existem as ferrovias, órgãos autárquicos, sob o comando de um Departamento responsável pelo controle técnico e econômico de tôda a rêde ferroviária federal. No esquema proposto, apenas passam as autarquias a chamar-se sociedades anônimas, permanecendo sob o controle de um órgão central, que será a Sociedade "holding", responsável pela direção técnica e econômica geral. A grande transformação, portanto, se resumiria na atração de novos capitais.

A INFLUÊNCIA POLITICA

Sobraria um argumento em favor do govêrno, se o sr. Brito Pereira não o tivesse rebatido o de que urge eliminar a influência política. Ora, não será a simples mudança de denominação, conservando o govêrno no seu poder, como principal acionista, que irá afastar a influência política das sociedades anônimas. Querendo, o govêrno poderia não influenciar, nem permitir influência políticas nas autarquias e no D.N.E.F..

A CONCLUSÃO

Nessa parte, portanto, casam-se perfeitamente a exposição do sr. Brito Pereira e a conclusão a que, ouvindo-o, chegou o sr. Maurício Joppert, sem oposição dos engenheiros que participaram dos debates: o govêrno, com o seu projeto, pretende apenas transformar o vinho máu, em vinho bom, mudando-lhe o rótulo.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

ÊSTE É O MAIOR!...

A encampação de emissões que se elevam a mais de quatro e meio milhões de cruzeiros — proposta ao Congresso pelo Govêrno — provocou fortes reações contrárias entre mais de uma centena de deputados.

Não era para menos.

Pretende-se, apenas, transferir à Carteira de Redescontos e à Caixa de Mobilização Bancária, "em dação de pagamento", imóveis de propriedade de certos bancos de especulação ou de seus devedores. Quatro bilhões e setecentos milhões de cruzeiros, aproximadamente, emitidos para atender a operações de legalidade duvidosa, seriam definitivamente incorporados ao patrimônio dos felizes especuladores, cujas atividades, em vez da punição que merecem, teriam, assim, o prêmio do Govêrno.

Justifica-se o Executivo, na mensagem ao Congresso, alegando, entre outras coisas, "situações embaraçosas surgidas para alguns bancos, CONSEQUENTES DA ESPECULAÇAO IMOBILIARIA EM QUE SE HAVIAM ENVOLVIDO". Para salvar esses estabelecimentos a mensagem admite que a Caixa e a Carteira foram obrigadas a "fugir, algumas vezes, nessa conjuntura, à rigidez de seus regulamentos (não eram lá tão rigidos assim...) pois, a muitos dos empreendimentos novos, como construção de edificios e loteamentos de terreno, haviam-se vinculado os próprios bancos, através da pessoa de seus diretores ou de seus maiores acionistas".

Estariamos, portanto, em presença de um escandalo espantoso, se o fato não fosse por demais sabido, conhecido por todo mundo "et son pére"...

Um grupo de especuladores, disfarçado sob a denominação de "banqueiros", sugou à Carteira de Redescontos e à Caixa de Mobilização Bancária quantia equivalente ao "deficit" do comercio exterior do Brasil em 1951! As poucas vezes em que não meteram a mão no Tesouro — por via daquelas instituições — lançaram-se sobre depositos de incautas autarquias. O patrimonio assim construido, com o dinheiro de todos nós, os trouxas que pagamos impostos e suamos a elevação do custo de vida, vai a quase cinco bilhões de cruzeiros, ou seja, a duzentos e cinquenta milhões de dolares, se fizermos a conversão do crédito para moeda de verdade, embora respeitando a taxa metafisica de 1 dolar para 20 cruzeiros. Vem agora o Govêrno e diz ao Congresso: Senhores, a Caixa e a Carteira tomam conta das casas. E não se fala mais nisso...

Magnifico! Maravilhoso! O especulador construiu por um milhão de cruzeiros, jogou a Casa na Caixa por dez milhões, meteu nove no bolso e agora... não se fala mais nisso.

Como estamos vendo, o escandalo seria o maior de todos, se maior não fosse pretender legalizá-lo. E ainda há quem se queixe de um govêrno "trabalhista"!

1952 — farto material de divulgação economica de grande utilidade como textos completos de atos do Govêrno, pareceres do Consêlho Nacional de Economia sôbre os assuntos mais relevantes e atuais, além de uma seção de editoriais com artigos assinados sôbre os mais variados problemas nacionais. Inclui ainda a Revista do Consêlho Nacional de Economia uma seção de noticiário economico geral das atividades da Câmara dos Deputados e outra de "Opinião da Imprensa".

A nova publicação especializada esta destinada a prestar importantes serviços aos interessados em assuntos econômicos e aos centros oficiais dêsses estudos no Brasil.

Leite Fresco Enlatado

A Golden State Co. Ltd. de São Francisco da California anunciou ter obtido um processo, ainda secreto, que lhe permite enlatar leite-fresco. A notícia teve grande repercussão, pois indica ser possivel a estocagem do produto em estado natural por tempo indeterminado, além de facilitar a sua distribuição e possibilitar enorme aumento de consumo.

A Golden State coleta leite nas fazendas efectuando o transporte em caminhões-pipas de tipo comum, que apenas mantêm esfriada a temperatura do produto.

Informações completas sôbre o processo de conservação do leite fresco ainda não são conhecidas. A companhia promete divulgá-las, entretanto, logo obtenha a respectiva patente.

O que está despertando grande curiosidade, nos Estados Unidos, é que nem sequer equipamento especial é necessário para o enlatamento do leite fresco. A originalidade do processo consiste mesmo em ter estabelecido apenas uma nova maneira de tratar o produto.

Onde Estão os Dólares Que Sobravam?...

..Há bem pouco tempo era comum ouvir dizer — quando se falava em equipamento do país, por exemplo — que o problema não era obter dólares, mas conseguir os cruzeiros. No Ministério da Fazenda(no Banco do Brasil, e nas rodas chegadas à Presidência da República a afirmação era repetida a tôda hora, a indicar a pletôra de divisas em que nosso govêrno se debatia...

Agora, porém, a coisa é muito outra: não há cruzeiros nem dólares.

Estamos em vésperas de vêr espirar o prazo para coleta dos adicionais do Impôsto de renda, e não há notícia dos empréstimos americanos que tornarão possivel a sua arrecadacão. O comércio, a indústria, os particulares debatem-se na maior crise de crédito que já se verificou no pais... e prossegue a inflação.

O dólar tornou-se mais raro do que urânio. Espetado no Fundo Monetário Internacional, espetado em bancos particulares norte-americanos devendo na praça de Nova York 200 milhões de dólares de atrasados comerciais o Brasil vê minguar seu crédito no exterior, justamente no momento em que precisa comprar trigo em dólar e aumentar a importação de gasolina.

Onde estão os dólares que havia de sobra?

Eis aí uma pergunta que gostariamos de vêr respondida pelas autoridades, em palavras claras e sucintas, que, entretanto, não acreditamos possam ser proferidas, pois viriam revelar a completa falência do govêrno.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

Resultado do Sorteio
MAIO DE 1952

PRÊMIOS

1.º—52588	4.º—88244	7.º—44107	10.º—07588
2.º—52061	5.º—61244	8.º—44452	11.º—52587
3.º—88061	6.º—61107	9.º—07452	12.º—52589

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
52885	52016	88016	88442
52858	52601	88601	88424
—	52610	88610	—
—	52106	88106	—
—	52160	88160	—

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
61442	61170	44170	44425
61424	61071	44071	44524
—	61017	44017	44542
—	61710	44710	44245
—	61701	44701	44254

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
07425	07885	52578	52598
07524	07858	52875	52895
07542	—	52857	52859
07245	—	52758	52958
07254	—	52785	52985

FISCAL DO GOVERNO - ARMENIO CRUZ
PRESIDENTE - HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diàriamente das 8 às 11 hs.
Cons.: R. Dias da Cruz, 182
Tel: 38-9652
Res.: Av. Eng. Richard, 219

Inaugurada a Primeira Biblioteca Hospitalar

A Solenidade Realizada, Ontem, na Bôca do Mato — Homenageada a Senhora Eris Pires

Foi inaugurada, ontem, na Maternidade Carmela Dutra, na Bôca do Mato, a primeira Bibliotéca Hospitalar do Brasil. A bibliotéca é ambulante, movendo-se sôbre rodas, podendo ser conduzida por qualquer pessoa aos apartamentos das internadas que terão, assim, ao seu alcance, o livro que desejarem lêr.

Os funcionários do Serviço Social do Comércio, prestando uma significativa homenagem à senhora Eris Pires, pela campanha assistencial que tem desenvolvido com a maior dedicação, resolveram dar o seu nome à bibliotéca. Foi, ainda distinguida essa dirigente do voluntariado social com a oferta do livro "Reliquias da Bahia", contando as assinaturas de todos os funcionários daquele órgão.

A INAUGURAÇÃO

A solenidade inaugural verificou-se às 11 horas, entando presentes a senhora Eris Pires e destacadas figuras dos nossos meios médicos e educacionais, bem como do comércio e da indústria.

FALA O PROF. MACIEL PINHEIRO

Em nome dos funcionários do Serviço Social do Comércio, o prof. Maciel Pinheiro saudou a senhora Eris Pires, dizendo que com a homenagem prestada, se fazia justiça a quem há vários anos, deixando a comodidade e o conforto, trabalhava em pról do bem-estar social do comerciário. A aclamação unânime de seu nome para "patronesse" da primeira bibliotéca instalada num hospital brasileiro veio reafirmar o respeito e a estima de que se tornou credora a homenageada.

O DISCURSO DO REPRESENTANTE DO INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

No impedimento do diretor do Instituto Nacional do Livro, sr. Augusto Meier, falou o sr. Helio Machado Gomes que expressou suas felicitações à classe comerciária pela magnifica obra social do SESC, congratulando-se com essa classe pelo fato de não ter sido esquecida, em sua ação social, a influência benéfica do livro. Era uma primasia que cabia ao Serviço Social do Comércio.

Em nome da homenageada, agradeceu o dr. Carlos Palhares, diretor da Maternidade, que frisou os benefícios que serão proporcionados às internadas pela bibliotéca que se acabava de inaugurar.

O PRIMEIRO LIVRO

Após a inauguração, a bibliotéca ambulante, provida de rodas, foi conduzida até ao apartamento em que se encontrava a senhora Nait Castanho de Avelar, esposa do sr. Jair Pinto de Avelar, funcionários do Serviço Social do Comércio. Essa senhora escolheu o livro "Guia das mães", onde encontrará os ensinamentos para a criação de seu filhinho, nascido há três dias. A senhora Eris Pires ofereceu à primeira leitora daquela bibliotéca o livro "Diário do Bebê".

Esse gênero de bibliotécas, especialmente para os hospitais foi idealizado pelo sr. Edgar James e posto em execução pelos funcionários do Serviço Social do Comércio.

A Produção de Café no Brasil em 1951

Segundo dados divulgados pelo Boletim do Comércio Internacional da CEXIM, o Brasil produziu em 1951, ... 1.159.487 toneladas de café, de uma área cultivada de 2.707.269 hectares e no valor de 17.316 milhões de cruzeiros.

A distribuição da produção, por estados produtores, revela que o Paraná ocupa o terceiro lugar com 213.176 toneladas, só superado por S. Paulo, com 512.307 e Minas Gerais, com 225.248 toneladas. O rendimento da cultura cafeeira no Estado do Paraná alcança a 791 quilos por hectare, sendo o segundo Estado nesse particular superado apenas pelo excepcional rendimento da Paraíba, com 2.101 quilos por hectare. Os Estados de São Paulo e Minas Gerais figuram entre os de menor rendimento com apenas 364 e 390 quilos por hectare, respectivamente.

Por êsse motivo é perfeitamente justificada a opinião de que o Paraná passará em breve a primeiro produtor da União, pois é sabido que o número de pés de café novos, e ainda não produtivos, plantados nesse Estado, é maior que em qualquer outra unidade produtora do Brasil.

O Exemplo Que Nos Convem

O Canadá e o Brasil ocupam o terceiro e o quarto lugares no mundo quanto ao potencial de energia hidrelétrica, com 32 e 28 milhões de HP. A frente de ambos os paises só está o potencial hidrelétrico da URSS e dos EE. UU. com 78 milhões, o primeiro, e 35 milhões de HP. o segundo.

Quanto ao aproveitamento dessa energia, é porém bem diferente a situação dos paises citados. Os EE. UU. ocupam o primeiro lugar na lista, com a impressionante cifra de 24 milhões de HP aproveitados. Após vem o Canadá: 10 milhões de HP em uso.

Nós e a Rússia figuramos em destaque, se invertemos a lista, isto é, de baixo para cima... A URSS tem apenas 2,2 milhões de HP. hidrelétricos aproveitados, ou seja, utiliza menos de 3% do potencial de suas quedas dágua. O Brasil, que aproveita somente 1,5 milhões de HP, ostenta, contudo, uma porcentagem de utilização hidrelétrica maior do que a Russia: 5,4%.

Aí está mais uma prova de que o exemplo a ser seguido pelo nosso país é o do Canadá.

URSS é sinônimo de miséria.

A Revista do Conselho Nacional de Economia

.Nas atividades do Conselho Nacional de Economia notava-se uma falha sensivel: a falta de uma publicação periódica, que divulgasse os seus trabalhos. Essa falta acaba de ser sanada com o aparecimento da "Revista do Consêlho Nacional de Economia", destinada como está expresso na sua "apresentação" a "esclarecer o público interessado e a informar êsse público sôbre o movimento e os problemas do pais no setor economico".

A revista contêm, em seu primeiro número — maio de

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM 1951
Por países
Em Cr$ bilhões

U.B.Luxemburg
Suécia
França
A. Holandesas
Alemanha
Argentina
Grã Bretanha
E.E.U.
Outros

2 4 6 8 10 12 14

As importações brasileiras em 1951 apresentaram em relação ao ano anterior um aumento de 19 bilhões de cruzeiros, ou seja, 55%.

Dentre os países que forneceram ao Brasil os Estados Unidos mantiveram a sua posição contribuindo com um volume de mercadorias avaliado em 15,6 milhões de cruzeiros, ou seja 42% do total.

Seguem-se-lhe: Grã-Bretanha, com 3.159 milhões: Argentinha, com 2.313; Alemanha, com 2.073; Antilhas Holandesas, com 1.806; França, com 1.757; Suécia, com 1.297; União Belgo Luxemburguesa, com 1.201; Venezuela, com 1.079, além de outros com menos de 1 bilhão.

O preço médio da mercadoria importada em 1951 foi de 3.383 cruzeiros por tonelada, contra 2.265 no ano anterior. O aumento que se operou foi da ordem de 50%.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares e Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,97 21	6,73 26
Peso argentino	1,34 00	1,31 39
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 49
Corôa-sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 34	4,83 39
Franco-suiço	4,35 49	4,24 03

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 80,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 27 de maio registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suécia	3,62 09
Suiça	4,35 39
Portugal	0,66 72
Dinamarca	2,73 53
Belgica	0,37 78
Espanha	—
Uruguai	7,07 75

BOLSA DE VALORES

Houve na Bolsa, ontem, vendas de maior vulto nos títulos em evidencia, achando-se, porem, frouxas as Obrigações de Guerra e fracas as apolices da União. Fecharam estaveis as municipais e as estaduais de sorteio e de rendas, tanto de São Paulo como de Minas Gerais. Os demais valores regularam calmos, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
46 Uniformizadas	700,00
1 Idem Cr$ 200,00	110,00
116 D. Emis. Nom.	700,00
23 Idem	725,00
30 Idem pt.	722,00
129 Idem	723,00
10 Idem	730,00
85 Idem Emp. Antigos	670,00
2 Idem	680,00
35 Idem	685,00
88 Idem	690,00
140 Reajustamento	755,00
Obrigações:	
65 T. Nac. 1921	820,00
94 T. Nac. 1930	820,00
104 Idem Cr$ 500,00	400,00
23 Guerra Cr$ 100,00	76,00
2 Idem Cr$ 200,00	152,00
160 Idem Cr$ 1.000,00	765,00
3 Idem	770,00
1 Idem Cr$ 5.000,00	3.850,00
13 Idem	3.880,00
Estaduais: — Apls.:	
39 Minas 1177	643,00
214 Idem	643,00
40 Rec. Economica 3.ª Série M. Gerais	623,00
30 Minas 1934 pt. 1.ª Série	141,00
20 Idem	142,00
19 Idem 2.ª Série	126,0
31 Idem	126,50
46 Idem 3.ª Série	131,00
12 Idem	132,00
30 S. Paulo — Uniform.	850,00
174 Idem	855,00
Municipais do D. Federal:	
115 Emp. 1904 Nom.	450,00
29 Idem port.	520,00
250 Dec. 1535	170,00
197 Emp. 1931	140,00
Municipais dos Estados:	
30 Campos	840,00
Bancos: — Ações:	
400 Lowndes Cr$ 200,00	200,00
Companhias::	
100 Brasil Industrial Cr$ 200,00	250,00
100 Nac. de Tec. Nova América Nom. Cr$ 200,00	500,00
50 Brahma — Pref. Cr$ 200,00	640,00
95 Docas de Santos Cr$ 200,00 Nom.	190,00
100 Mesbla Cr$ 200,00 c/Div. Completos	310,00
12 B. Mineira port. Cr$ 200,00	185,00
20 Usinas Nacionais Cr$ 1.000,00	1.000,00
Debentures:	
1.199 Cia. Docas de Santos 7% Cr$ 200,00	163,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição firme e acusou nova alta nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 165,50 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos foram vendidas 500 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	175,10
Tipo 4	172,70
Tipo 5	170,30
Tipo 6	167,90
Tipo 7	165,50
Tipo 8	161,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,80; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 16,45; Idem fino Cr$ 19,65.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina	3 789
Central	—
Reg. Esp. Santo	4 580
Est. de Rodagem	6 231
TOTAL	14.600
Desde o 1.º do mês	143 440
Desde o 1.º de julho	4.950.955
Idem ano passado	4.221 621
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	3.217.731
Embarques:	
América do Sul	11.144
TOTAL	11.144
Desde o 1.º do mês	125.600
Desde o 1.º de julho	4.452.573
Idem ano passado	3.877.683
Existência	693.490
Idem ano passado	647.772
Consumo local	1.050
Idem interior	—
Café despachado p/ embarques	46.513

CAFE' A TERMO (Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	170,00	168,20
Junho	170,00	169,80
Julho	171,80	171,50
Agosto	172,20	171,70
Setembro	172,30	171,60
Outubro	172,30	171,60

Vendas 4.500 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp
Junho	170,90	170,00
Julho	173,50	172,90
Agosto	174,00	173,90
Setembro	174,20	173,60
Outubro	174,50	173,60
Novembro	175,50	174,80

Vendas 12.000 sacas — Mercado firme.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 23.840 sacos, sendo 1.840 do Estado do Rio e 22.000 de Pernambuco. Saidas 10.000. Existência 67.574 sacas.

COTAÇOES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 221. Existência 18.260 fardos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	350,00	355,00
Seridó (tipo 4)	340,00	345,00
Sertões (tipo 3)	310,00	315,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	235,00	238,00
Matas (tipo 5)	Nominal	

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha, sacos	2.750	870
Farinha, sacos	30.283	5.320
Açúcar, sacos	3.000	1.200
Banha, caixas	1.145	420
Charque, fardos	1.173	520
Feijão, sacos	6.021	1.050
Milho, sacos	2.351	550
Cebola, volumes	1.100	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 27	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,78 62	$ 2,78 75
Idem venda	$ 2,78 75	$ 2,78 87
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,01 68	c 1,01 75
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B Aires taxa-média por P venda	c 7,15/7,25	c 7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c 37,00/37,50	c 37,10/37,30
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c 0,28 50	c 0,28 50
Idem, venda	c 0,28 56	c 0,28 56
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c 23,06	c 23,07
Idem venda	c 23,08	c 23,08
s/ Stokolmo taxa-média por Kr. Venda	c 19,35	c 19,35
	c 9,16	c 9,16
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 348,00	c 348,00
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 349,00	c 349,00
Idem venda		
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98 37	c 1,98 37
Idem, venda	c 1,98 62	c 1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c 26,30	c 26,30
Idem venda	c 26,34	c 26,34

Londres, 28	Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$ 2,7825/2,7875	$ 2,7862/2,7869
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 5,25/7,00	$ 5,25/7,00
s/ Canadá £	P 2,7400/2,7425	P 2,7387/2,7400
s/ Berna, £	FB 12,5350/12,24	FB 12,2350/12,24
s/ Amsterdam £	F 10,5750/10,5850	F 10,57/10,58
s/ Paris £	F 972,00/973,00	F 972,00/973,00
s/ Génova, Lira bloqueada	L 1,725/1,775	L 1,725/1,775
s/ Bruxelas £	F 139,87/140,12	F 139,87/140,12
s/ Estocolmo, £	K 14,4850/14,4950	K 14,4850/14,4950
s/ Copenhague £	K 19,98/20,00	K 19,98/20,00
s/ Oslo £	K 19,3325/19,3425	K 19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc. 79,90/80,20	Esc. 79,90/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	P 39,00/39,25	P 39,00/39,25
s/ Madrid P.	P 30,66	P 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M 18,37/18,62	M 18,50/18,75

Buenos Aires, 28	Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 39,20	p 39,20
s/ Londres, à vista p. $100 t/ comp.	p 39,11	p 39,11
s/ N York à vista p $100 t/ venda	p 1.400,00	p 1.400,00
s/ N York à vista p. $100 t/ comp.	p 1.397,00	p 1.397,00

Montevidéu, 28	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p 7,00	p 7,00
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 6,50	p 6,50
s/ N York à vista p $100 t/ venda	p 271,00	p 270,00
s/ N York. à vista p $100 t/ comp	p 270,00	p 269,00

CAFE' Disponivel

Santos, 28	Hoje.	Ant.
Tipo 4, mole	196,50	196,50
Tipo 4, duro	194,50	194,50
Tipo 5, duro	192,00	192,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	63.582	45.793
Entradas	16.018	16.031
Existência	1.731.827	1.779.391
Saidas	66.460	9.000

(Santos Mole) Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Maio	202,80	203,00
Julho	202,90	202,90
Setembro	203,60	203,60
Dezembro	204,50	204,50
Janeiro	205,40	205,40
Março	206,60	206,80
Vendas	750	2.500
Mercado	Est.	Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 28

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 155,90 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

EM NOVA YORK
Disponivel

Nova York, 28

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,50	54,25
N. 4	53,50	53,25
Tipo Rio		
N. 7	47,75	47,75
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	53,00	53,00
N. 4	52,25	52,50

MERCADO A TERMO

Nova York, 28

o mercado de café a termo funcionou — Na abertura do contrato "S" nou estavel, com baixa de 4 e alta de 3 pontos parcial. No fechamento estável, com alta de 10 a 35 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Julho	53,15	53,25
Setembro	52,40	52,60
Dezembro	51,75	51,94
Março 1953	51,43	51,64
Maio	50,30	50,62

Vendas 30.750 sacas.

AÇUCAR

Recife, 28

(Cotações por 60 quilos) Sacos

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Demeraras	152,20	152,20

Entradas

Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	12.563
Desde 1 de Setembro	6.036.600	6.036.600
Exportação	3.914	50.594
Existência	946.597	952.511
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 28

Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ 1. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	145.944	145.944
Existência	17.411	18.111
Exportação	—	94
Consumo local	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 28	Abert.	Fech.
Junho	N-C	276,00
Julho	277,50	280,00
Outubro	286,50	286,00
Dezembro	289,50	288,00
Março 1953	292,10	290,00
Vendas	—	4.500
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	330,00	330,00
3½	325,00	325,00
4	320,00	320,00
4½	302,00	302,00
5	280,00	280,00
5½	264,00	264,00
6	251,00	251,00
6½	235,00	235,00
7	231,00	231,00
8	219,00	219,00
9	215,00	215,00

EM NOVA YORK (Para entrega)

Nova York, 28	Abert.	Fech.
Julho	38,46	38,60
Outubro	36,50	36,52
Dezembro	36,30	36,29
Março 1953	36,12	36,14
Julho	35,97	35,98
Maio	35,60	35,60
Am Upids. Mid.	—	40,00

— Na abertura — Estavel, com alta de 2 a 9 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 2 a 17 pontos.

CACAU

Nova York, 28 Entrega em:	Abert.	Fech.
Julho	37,01	37,1[illegible]
Setembro	37,15	37,2[illegible]
Dezembro	35,40	35,5[illegible]
Março	32,45	32,6[illegible]
Maio 1953	32,20	32,4[illegible]

— Na abertura — Calmo, com baixa de 3 a 14 e alta de 1 pontos

— No fechamento — Estavel, com alta de 4 a 11 pontos.

— Vendas 13 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 28

Preço do bushel para entrega:

	Hoje	Ant.
Julho	2,35 50	2,34 5[illegible]
Setembro	2,35 75	2,36 7[illegible]

PRIMEIRO PLANO

DO LIVRO "Linguajar da Malandragem", publicado em 1940, de Edmylson Perdigão, transcrevemos para os leitores algumas palavras da jirica carioca:

ACAMPANAR — vigiar; ALFINETE — faca; ALIVIAR — furtar; ANDANTES — pés; ARCA DE NOÉ — casa de penhores; ATRACAR — roubar por meio de assalto; ALEIJADO — indivíduo medroso; AZEITEIRO — que vive às expensas de mulheres; BALISA — tira de papel que o gatuno cola às bandeiras de uma porta, à noite, a fim de verificar se a mesma foi aberta antes do assalto; BARBANA — amante de ladrão; BARBEIRA — navalha de barba; BITUCA — galo; BOBO — relogio; BONDE — grupo de pessoas;; BRILHA DE ARGOLA — anel de brilhante; BRONZE — dinheiro; BUFOSA — arma de fogo; BURRISTA — menor que auxilia ladrão; CABEÇA BAIXA — porco; CAIXA DE FUMAÇA — nariz; CALCANTE — pé; CANFINTA — azar; CANTANTE — relogio despertador; CAQUEIRADA — bofetada de mão aberta; CARDELA A QUATRO — cavalariano; CHARUTO — crioulo; CHOCOLATEIRA — rosto; CRISTINA — cocaina; COÇAR — diz-se de atitude de quem faz gesto de sacar uma arma; COMISSA — comissário de polícia; DANÇA DE RATO — conflito; DITA (A) — casa de detenção; DONA JUSTA — polícia; EMPATOLAR — segurar; ENGRUPIR — enganar; ESPARRO — auxiliar de punguista; FALANTE — advogado, defensor; FRAGA — flagrante delito; FRANGO — bonde; FULASTRE — sem valor; GRAMPO — mão; GRAMPEAR — deter, prender; GRANADA — cédula de quinhentos cruzeiros; GRINFO — crioulo; INCERTOS — sapatos de sola de borracha; JAREMIAS — criança que desperta quando o ladrão está agindo, prejudicando sua atividade; LAMBAO — tolo; LANÇA — disposição do dedo do punguista na hora de subtrair o objeto; LUEQUE — chapéu de palha; LUNIL — falso policial; MAIS-MAIS — conversa fiada; MAJORENGO — delegado de polícia; MARRETA — bengala; MINISTRO — peru; MUSICA — carteira de dinheiro; NARCISO — ladrão menor que trabalha, geralmente sozinho; NUVEM — agente policial; OSSO — mulher, amasia; PAIO — tolo; PALITO — casaco; PAQUITO — embrulho pequeno; PASTILHA — bala de revolver; PATAU — tolo; PATOLA — mão; PELE — dinheiro em papel moeda; PEGADO — preso; PISANTES — sapatos; PONTAPE' — forma pela qual dois individuos logram um terceiro; QUENGO — cabeça; PULA VENTANA — ladrão que rouba entrando pela janela; RAMA — cachaça; SAPE — cofre, burra; SANTERO — aquele que fornece informações a respeito de uma propriedade que pode ser assaltada; concedendo, pela observação pessoal, elementos que indiquem a maneira por que deva ser executado o assalto com sucesso; SARCEIRO — briga, conflito, pancadaria; SARGENTO — galo; SOMBREAR — acompanhar, observar; SOTURNO guarda-noturno; SUBDELEGADO — peru; SUTANA — bolso interior do casaco; TABACADA — sôco; TACA — porta; TAMPO — chapéu; TIO — indivíduo que tem recursos, bom de roubar; TOUCA — da confiança dos ladrões; VENEZIANA — rosto; VENTO — dinheiro; VERI — verdade; VIGIAS — olhos; XIS — xadrez; ZINCO — sabre, espada de soldado.

* * *

O SR. FREDDY, do Maxim's, inaugurou ontem, em seu bar, o "cock-tail" SACOPA. Quando lhe perguntarem "o que é isso?", êle vai responder:

— Mystère, mon ami.

P. M. C.

Não Tenho Vontade de Escrever Estou Viajando Prá Diabo

JACINTO DE THORMES

Eu gostaria de ver a cara do velho Braga (Rubem Braga) lendo isto. Estou na escola dele quase tão serio de sorriso e quase tão boemio de habitos. Acontece que assim estou graças a um "clima" que adquiri desde que resolvi que vou a Europa. Vou a Europa não para viver no Plaza Athenée, que é lugar de brasileiros, mas para sonambular pelos lugares e entrevistar os sujeitos (sujeitos como Franco e Salazar) e no fundo trabalhar para o diabo.

Só que hoje, vespera de amanhã e próximo a minha próxima partida, que graças a Deus está se aproximando, vivo um contentamento do diabo.

Despedida é coisa chata. Não quero me despedir de vocês, nem do João, nem do Pedro, nem da dona Gomalina, nem da dona Cafiaspirina, não! Não quero me despedir de cachorros e postes aparentes.

Vou encontrar o meu lirico amigo Vinicius de Moraes (hoje que estou lirico reparo nisso) mas vou também ver vinte mil brasileiros bobócas em Londres, Paris, Madri, Roma, etc., gastando dinheiro em besteiras, bancando os turistas de primeira viagem. Porque como vocês sabem os brasileiros (e sobretudo as brasileiras) são considerados os turistas mais gastadores e bobócas da Europa.

Eu que parto (raio que o parta), com pouca erva e muita disposição digo a vocês uma coisa: Tenho limitadas ambições européias, comprar um guarda-chuva em Londres; pescar determinado peixe no Sena, rever as sandalias de Rodolfo Crespi em Roma, presenciar as lutas de americanos e russos nas Olimpiadas de Helsinki e sofrer a morte dos touros em Madri.

Pelo que vocês vêm estou simplorio e bem disposto. Felizmente não sofro nem da vesicula nem de qualquer espécie de mal humor. Ao contrário, hoje sobretudo estou benevolente e envio um beijo na testa de cada um de vocês.

Agora vamos ao passaporte.

DURANTE UM "COCKTAIL"

A senhorita Eliza Gonçalves é vista em companhia do principe d. João de Orleans e Bragança e do senhor João de Saavedra. (Foto da revista SOMBRA)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 29 — Venus entra em Gemini. Pode tratar de negocios imobiliarios, entretanto o dia será de maus augurios em relação às viagens.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Mente caprichosa e sensibilidade, durante o dia realizações de bons negocios. 2, 11 e 17; 110. 720 e 672. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Egoismo e nervos abalados. A tarde e a noite serão desagradaveis, com sonhos e estranhas visões. 16, 18 e 21; 61, 81 e 84. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Disposição generosa, sucessos materiais e sociais. 7, 9 e 11; 70, 20 e 110. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Exitos em assuntos judiciarios. e financeiros; a tarde será perigosa, para negocios de grande vulto. 3, 5 e 14; 21, 23 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia de maus negocios e saude precaria. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Hesitações, perda de boas oportunidades, fracassos e ameaça de acontecimentos desesperados. 7, 8 e 14; 61, 71 e 86. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Aspectos favoraveis. Novas realizações e entendimento com o outro sexo. A madrugada e a noite serão dificeis, com pesadelos e visões. 12, 16 e 18; 30, 70 e 90. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Dia sem novidades. 3, 6 e 9; 7, 8 e 16. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Nada de novo, a não ser com o outro sexo, mesmo assim haverá grandes riscos. 15, 17 e 19; 42, 43 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Obstaculos pela manhã; a tarde será de sucessos sociais. 18, 20 e 21; 81, 92 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Saude abalada, negocios atrapalhados, intervenção oportuna de amigos, com resoluções favoraveis, à tarde. 16, 18 e 20; 34, 6 9e 90. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Possibilidades em todas as empresas e particularmente nas questões sentimentais. 6, 15 e 24; 61, 69 e 78. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

A MODA DE PARIS

A Maravilhosa Sugestão de Tulle

DE RACHEL GAYMAN, DA FRANCE PRESSE

Mesmo nos conjuntos para noite de corte ou tecido mais severo o acrescimo de um ornamento, babado, orla, echarpe ou corpete, em tulle, realça extraordinariamente o valor da toilette.

Como exemplo, do que afirmamos, escolhemos este delicioso modelo para noite, inteiramente realizado em faille branco.

A saia muito ampla, tem dois grandes bolsos conicos projetados para trás, onde é recolhida, tambem, grande parte da amplitude do vestido.

O corpete, sem alças, é inteiramente franzido. Mas o toque de elegancia da toilete reside na longa e vaporosa echarpe de tulle "fumée", com arabescos em fio finissimo, côr de prata.

(World Copyright 1952, by A. F. P. Paris).

ARTES ★ Antonio Bento

"IL NÉO" E "MALAZARTE", NO MUNICIPAL

Foi instrutivo, para o público mais do que para a crítica, o fato de terem sido representadas, no mesmo espetáculo, "Il Néo" de Henrique Oswald e "Pedro Malazarte" de Camargo Guarnieri, sôbre libreto de Mario de Andrade.

A primeira é uma obra típica da produção europeizada, comum à nossa música da fase anterior ao modernismo. Tudo é estranho ao Brasil nessa ópera de Henrique Oswald, em que a heroina é a Pompadour. A música, naturalmente, tinha de ser composta de acôrdo com os modelos acadêmicos. E' um puro exercicio de retórica musical, apresentando uma espécie de cromo bordado em torno de uma débil história de amor entre personagens da côrte francesa, pagens e intrigas.

A apresentação transcorreu normal, ou seja, incaracteristica como a própria ópera.

No "Malazarte", ha a preocupação direta de fazer uma ópera brasileira, não só no tema como na própria música. E, sobretudo, no canto, materia que foi objeto de tantas pesquisas e estudos de Mário de Andrade. Infelizmente, nesta parte, a representação deixou muito a desejar. As vozes dos artistas não eram adequadas à interpretação — ou antes, não tinham a educação requerida para uma perfeita exteriorização do canto. Pode-se mesmo dizer que a timbração e a qualidade das vozes dos protagonistas nada tinham que ver com a maneira de entoar e com a espécie de canto apresentado pela opera de Camargo Guarnieri. Por isso, faltou carater brasileiro e espontaneidade ao canto, que é uma das novidades da obra.

Feita esta ressalva, devo confessar que o "Malazarte" não me desagradou. E' uma obra leve, a cuja representação se assiste com prazer, não tanto pelo seu carater cômico, como pela sua própria novidade. A cortina e cenário de Santa Rosa concorreram decisivamente para o êxito do "Malazarte", tornando feérico o ambiente picaresco da ópera, na qual o herói namora a esposa brasileira de um alemão de Santa Catarina. Além de enganado, o marido termina no desfecho da história, comprando o gato-falador de Pedro Malazarte, sendo assim vitima de um duplo conto-do-vigário.

A atuação de Paulo Fortes no Malazarte esteve de acôrdo com o espírito da ópera bufa. Encarnou o tipo do malandro com desenvoltura, dando vida ao espetáculo. Falarei em outra nota da estréia da opera de Camargo Guarnieri, incontestavelmente uma das mais felizes iniciativas da Comissão Artística do Teatro Municipal.

"Il Néo" e "Malazarte" representam duas epocas distintas da criação musical brasileira. Do ponto de vista estético, a tentativa do "Malazarte" não me parece malograda. Ao contrário, é rica de ensinamentos.

Mânia escreve:

Amor Nos Leitos Dos Rios Sem Água

TAORMINA, maio de 1952 — O problema da falta de terra aqui na ITÁLIA é sério. Não falemos na diligência dos bravos italianos que nasceram para mexer, remexer e cultivar a terra, nem tampouco no ardor procriativo dos homens e das "signore", o primeiro é conduta louvavel e invejavel e o segundo é assunto particular que não nos interessa. Mas que há falta de terra, há. Basta tomar um trem em MESSINA, na SICILIA, que vá para CATAGNA e encostar o nariz no vidro da janela que dá vista para o interior da ilha, não para o lado da práia, para constatar que ou há falta de terra ou a terra que há não é boa. Os rios menores chamados "torrenti" quando vem chegando o verão secam completamente, de água não fica um vestígio, o leito aparece seco e liso. E não é um nem são dois, pelo menos dez contamos enquanto o trem corria para "tirar" o atraso. No inverno os rios correm entre as casas, separados dos homens que dormem apenas por um muro baixo e fraco e, muitas vezes, êles acordam os homens com o barulho das águas que engrossam e que estão invadindo os quintais e devastando as plantações. Bastaria que todos os homens se reunissem para fazer a barragem, que é cara mas útil, porém os homens dormem e os rios se aproveitam. Ainda bem que nesta linda SICILIA o que os rios e vulcões destroem os homens reconstroem. Talvez seja pelo amor ao trabalho que os homens não constroem a barragem. Mas este também é um problema deles que não nos interessa, nós não somos sicilianos.

Quando os rios secam, como estavamos dizendo, os leitos ficam lisos e exercem uma irresistivel atração sôbre os homens, principalmente, sôbre os homens que têm namoradas ou sôbre as moças que têm namorados, porque êles abandonam a terra conhecida para passear pelo leito dos rios sem água. O espetáculo é divertido. Os torrenti são às vezes rios largos e quando secam deixam um rastro consideravel e os casais que passeiam de braços dados, vistos de longe, num plano mais baixo que o nível da terra, parecem bonecos, parecem crianças, mas não são crianças e sim pares apaixonados que como todos os outros fazem juras de amor.

As vezes, a paisagem lírica é completada por um fundo bucólico, de ovelhas sujas que vão sendo tocadas leito do rio acima. Crianças não faltam para dar realidade à cena, onde há amor, as crianças sempre aparecem para "atrapalhar". E também estão presentes as carroças puxadas a asnos que se lamentam o tempo todo. As carroças vão deixando um sulco no leito seco e os namorados sem terem para onde ir, seguem as rodas, de braços dados, falando ou não falando, quem sabe, fazendo as contas para ver se o dinheiro que êles têm dá para começar uma nova familia. Talvez no inverno seguinte aquela namorada que passeia seguindo o sulco das rodas esteja ali lavando os lençois do seu leito nupcial como fazem todas as mulheres que moram perto dos rios que secam na primavera e no verão. Divagações de viajante... Mas o certo é que ou há falta de terra para namorar ou namorar no leito dos rios secos deve ser muito bom.

Tambem a primavera na Sicilia cega qualquer um. Há tanta flor e tanta cor no ar, nos jardins e no mar, que qualquer lugar é lugar para amar.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"Jézabel", no Copacabana - IV

Ao deixar a casa, no fim da peça, teria Marcos esquecido a indagação que se fizera, acêrca da possibilidade de viver, se essa vida significava a morte de outrem? Acompanhando a evolução de "Jézabel", o espectador pode concluir que não. E' que, esclarecidos todos os conflitos, Anouilh revela que os personagens, em torno dele, já estavam como mortos. O dilema de Marcos se torna quase o de saber se apodrece em companhia da mãe e da criada, ou se vive, superando o que ficou para trás. Uma moral de aniquilamento chegaria a conclusão diversa: desde que Marcos fez-se aquela pergunta, o resultado seria aceitar completamente o cêrco. Viveriam os três, solitários e amargos, na casa, bastando-se para carregar, enquanto não viesse a morte fisica, o proprio fardo. Anouilh, contudo, deixou o seu personagem livre para a vida. Atendendo ao apêlo de Jacqueline, Marcos se liberta dos fantasmas.

Os fantasmas são a mãe, a criada, o pai assassinado, a familia que dá conselhos desagradaveis e faz disposições comerciais ainda presente o morto, o mundo ao redor, enfim. Só Jacqueline guarda um ar saudavel, na peça, impondo o seu amor, contra todas as misérias. Georgette não tem qualquer escrupulo, o pai era uma figura hedionda na procura da empregadinha e na avareza em reter o dinheiro, e a mãe é a criação mais patética, desesperada e solitaria, ridicula no esforço de esconder a velhice e ao mesmo tempo emocionante na furia com que afasta os obstaculos, para conseguir o dinheiro que é o unico meio de prender o ultimo homem que pode considerar amante. A mãe fica como uma poderosa criatura da ficção.

Esse poder, que marca igualmente os outros personagens, é o que impede a peça de catalogar-se em sistemas, embora o desejo de explicar o sentido da obra tenha levado o cronista a esclarecer a duvida de Marcos. Não há marionetes sustentados por idéias, mas uma humanidade agressiva e crispante.

No que toca aos personagens, assim, "Jézabel" tem um grande mérito. Pode-se achar ingênua a aparição da rapariga. Pode-se sentir que o entrecho está a um passo do dramalhão, com um envenenamento por cogumelos e a mãe, amante do motorista do automovel de Jacqueline, a quem Marcos ama. Isso não tem importancia: os caracteres são fortes e convencem.

Em "Jézabel" o que deixa a desejar é a planificação da peça. O primeiro ato concentra a maior intensidade, e os dois outros se arrastam, pouco acrescentando ao conteudo. Quando o pano baixa pela primeira vez, a ação já está mais ou menos esgotada. A descoberta do assassinio praticado pela mãe é um recurso para prolongar a narrativa, em franco declinio. Se o interesse psicologico era tornar sempre mais irrespiravel o ambiente, a ação deveria caminhar em crescendo, e não prolongar-se em perceptivel amolecimento. Os dois ultimos atos fadigam um pouco, quando a melhor distribuição da matéria, ou a redução a um só, seria vantajosa.

Fique claro, porém, que as restrições apontadas não desmerecem ou comprometem a exuberante força de "Jézabel".

P. S.: Maria Jacintha realizou uma elogiavel tradução.

CONCÊRTOS

HOJE, às 21 horas — Pianista Jamile Karan — E.N. de Música.

DIA 30, às 21 horas — O.S.B. com Malcuzinski, no Municipal.

DIA 30, às 20,30 horas — Orquestra Afro-Brasileira na A.B.I..

DIA 30, às 17,30 horas — Orquestra Sinfônica da Juventude — E.N. de Música.

DIA 2, às 21 horas — Orquestra Universitária — E.N. de Música.

DIA 5, às 21 horas — Cantora Elizabete Barbato.

DIA 5, às 21 horas na A.B.I. Ass. Artistica Matilde Bartez.

De Paris e Nova York para Você!

PARA EVITAR A CÁRIE. UMA ESCOVA DE DENTES DE NILON É ACONSELHÁVEL

Por HELEN FOLLETT

Os dentes que não têm boa aparência podem tornar uma moça pouco agradável. Ela não desejará sorrir e mostrar dentes descorados ou fora de forma. Há tantos recursos hoje em dia nêste sentido que é de lamentar que ainda haja algumas moças e mulheres que não procuram o dentista, para um tratamento profissional. E' preferivel economizar em outras coisas a ter os dentes em mau estado.

Se os dentes pudessem ser limpos imediatamente depois de cada refeição, possivelmente muitas caries poderiam ser evitadas. As bacterias estão sempre presentes na boca, havendo um maior número imediatamente depois do levantar. Depois de uma rápida lavagem com um dentifricio a contagem de bactérias diminuirá em 50%. Ao meio dia terá aumentado novamente. Se bem que não seja conveniente lavar os dentes depois do café, deve haver uma verdadeira limpeza de manhã e à noite — e não apenas uma simples lavagem.

Uma escova pequena alcançará uma porção maior da arcada dentária. Os pelos devem ser de tamanhos diferentes, dispostos em grupos, para que a escova possa ser mantida limpa. Você deve se lembrar que uma escova com os pelos um tanto torcidos retem a água e o dentifricio melhor que uma de pelos retos.

Parece haver duas escolas de pensamento sôbre o efeito das diferentes dietas sôbre os dentes. No entanto, todos estão de acôrdo no sentido que o conteúdo do cálcio no leite age favoravelmente, especialmente sôbre os dentes das crianças.

As mães devem saber que a primeira dentição das crianças é também importante, por que a condição da primeira dentição tem um efeito às vezes importante sôbre a dentição permanente. As cáries devem ser reparadas, e a criança deve ser levada duas vezes ao ano ao dentista para exame.

O cuidado que receber uma criança influirá em sua aparência futura, e portanto, se é mãe, leve desde já seus filhos para o caminho da beleza.

1 — Os dentes saudáveis são bonitos. 2 — Limpar os dentes depois das refeições.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Embaixador Antonio Camilo de Oliveira.

— Dr. Roberval Cordeiro de Faria.

— Eurico Nazareth Nogueira Ribeiro.

— Major Valdir de Albuquerque.

— Afonso Gentil da Silva Morais.

— Euclides Stozembach Moreira.

— Paulo Pereira Lima.

— Antonio Machado da Cunha Rangel.

— Comandante Alvaro Guimarães Bastos.

— Antonio Eduardo Russomano.

— Azor Gigliati.

— Francisco de Castro Nobrega.

— Felix Pereira.

— Dino Dido.

— Afonso Morais.

— Oscar Lima Chaves.

— Francisco Gifoni Filho.

— Josias Macedo.

— Manoel Antonio Mendes André.

— Fêz anos ontem o sr. Marcio Maynart Ramos.

SENHORAS:

Maria da Conceição Pais Barreto Cavalcanti.

— Professora Dalila Maria de Carvalho.

— Eliza Vieira Bittencourt.

— Isaura Caneti Cardoso Machado.

— Silvia Euridice Murtinho.

— Zuleika Barroso Lintz.

SENHORINHAS:

Maria do Carmo Fonseca.

— Elisa Fortes.

— Antonieta Santos.

— Nair Cardoso Ferreira.

— Sergio Mauro, filho do sr. Alvaro Guimarães Salema e sra. Ivone Cardoso Salema.

— Adila Santos Lirio.

— Clotilde Albuquerque.

MENINOS:

Mozart, filho do casal Mozart Amaral-Inalda Pais Barreto Amaral.

MENINAS:

Silvia Maria, filha do sr. Clovis de Castro Menezes e sra. Glorinha de Castro Menezes.

— Maria da Gloria, filha do casal Valdemar Taveira-Luiza Taveira.

— Neuza, filha do sr. Pompilio de Souza e sra. Ana Maria José de Souza.

— Rosaly, filha do sr. Newton Barbosa e sra. Ivani Barbosa.

— Jane, filha do sr. Mario do Nascimento e sra. Silvia Torres do Nascimento.

— Maria Alice, filha do sr. Valdemar Chaves Campos e sra. Margarida Jesus Campos.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Vanda de Campos Gomes, filha do general e sra. Herculano Gomes e o sr. Milton Euvaldo Lodi, filho do deputado Euvaldo Lodi.

CASAMENTOS

Realiza-se sabado, às 19 horas, na igreja Presbiteriana do Riachuelo, na estação do mesmo nome, o casamento da senhorinha Nilcéia de Oliveira Ferraz, com o sr. Renato Marinho Fontinhas.

Ela é filha do sr. Gabriel Lopes Ferraz e êle é filho do sr. Albino Gomes Fontinhas e sra. Eulalia Marinho Fontinhas.

— Na matriz de São Pedro, na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, realizou-se o enlace matrimonial da senhorinha Labibe Mary Abiguenem com o dr. Jamil Antonio Abib.

No civil serviram de padrinhos, por parte da noiva, o casal Brahim Depes e, por parte do noivo, o casal João Brahim Depes.

HOMENAGENS

O sr. Aquilino Ribeiro, ora em visita ao Brasil, será homenageado hoje, às 12,30 horas com um almoço no Hotel Miramar, oferecido por um grupo de amigos e admiradores.

— Por motivo de sua partida, a fim de reassumir novo posto em sua carreira diplomatica, será o embaixador da Espanha junto ao nosso govêrno, conde de Casas Rojas homenageado no dia 6 de junho às 20 horas, com um jantar de despedida que lhe oferecem seus amigos.

A festa será no Automovel Clube.

— Amigos e admiradores do governador do Rio Grande do Sul, oferecem-lhe hoje um jantar no Copacabana Palace.

FESTAS

Realiza-se sabado, das 18 às 21 horas, mais uma das suas tardes dançantes, com o concurso da Orquestra Rolyan.

— O Clube da Aeronautica fará realizar sabado, mais uma reunião dançante das 20,30 às 3 horas, na sua sede.

— Realiza-se no próximo dia 4, no Salão Rio Criket Clube, em Niterói, o baile dos calouros promovido pela Faculdade Fluminense de Filosofia.

— No auditorio do IPASE realiza-se hoje às 21 horas, um festival litero-musical pela Loja Rio de Janeiro da Antiga e Mistica Ordem Rosacruz.

A hora de arte tem um magnifico programa, no qual colaboram elementos de élite no nosso meio artístico e musical.

BODAS DE OURO

Em comemoração ao 50.º aniversario de casamento do sr. Diamantino Marques Gomes e da sra. Candida Honorina Gomes, será rezada missa, hoje, às 10 horas, na igreja Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Salvador: Adelino Fernandes Ribeiro Junior — Gitana Rio Soares Fernandes Ribeiro — Eni de Azevedo — Adelino Fernandes Ribeiro Neto — Nelson Gonçalves, Martins — Wilhelm Schoch — David Rossi — Raimundo Pereira de Magalhães.

— Para Maceió: Lieparde Patury Sangreman — Rui Soares Palmeira — Ivete Clark — Iva Clark — Raimundo Clark — Neci Clark — Adriano da Silva Brandão — Ivete Paranhos Brandão.

— Para Aracaju: Santelair Carvalho Lobo — Maria Josefina Prata — Ana Maynard — José Lima Leite — José Tomas d'Avila Nabuco — Ana Nabuco Leite — Berilo Leite.

— Para Caravelas: Hilton Scofield — Barbara Silva Scofield — Wilton Silva Scofield — Nilton Scofield — Welton Silva Scofield.

— Para Natal: Eunice Coelho Galvão — Ivanir Cerqueira Café — Milton Falcão Gomes — Maria Barbalho — Margarida Maria Café.

— Para Itajaí: Amaro Luterc de Souza — João Santos — Heloisa Miranda Santos — Eduardo Aquiles Santos.

— Para Recife: Fernandes Reis — Harry Pollard — Rui Brasileiro de Melo — Paulo Tondorf.

— Para Vitoria: Carlos Alberto Godinho e Mario d'Almeida.

Curso de Folclore em São Paulo

SERA' INAUGURADA PELO SR. RENATO ALMEIDA

Instala-se, hoje, às 20 horas, na Biblioteca de São Paulo, com a presença do governador Lucas Garcez e altas autoridades estaduais e municipais, o Curso de Folclore, promovido pelo Club de Poesia, com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Mário de Andrade.

O curso será inaugurado pelo professor Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore, que falará sôbre **Roteiros do Folclore Brasileiro.**

As demais conferências serão proferidas por Cecilia Meireles, Joaquim Ribeiro, Câmara Cascudo, Edison Carneiro, Loureiro Fernandes, João Dernes, Frederico Lane, Geraldo Brandão, Hernani Donato, J. M. de Melo Pati e Rossini Tavares de Lima, secretário-geral da Comissão Paulista de Folclore e organizador do Curso.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras cruzadas de "JAVE" — Rio

1	2	3	4	5
6				
7				
8				

JAVE

HORIZONTAIS: 1 — Fatos. 6 — Da azar. 7 — "Aparêlho de localizar" 8 — Olor.

VERTICAIS: 1 — Mamifero sul americano. 2 — Gastar' 3 — Amigueiro. 4 — Cavam. 5 — Cura.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Pré — Galrar — Dez — Ema — Tio Sam — Fum — Ida — Iole — Dá — Him — Eo — Not — Ort — Ie.

VERTICAIS: Fazimento — Presidente — Ramadão — Eramá — Getúlio — Fohn — Ri.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — Sobreloja — D.F.

Aplaudido Por Sir Stafford Cripps e Pelo Inspetor Fabian, da Scotland Yard, "O Pior Dos Pecados"


CLIFTON WEBB
NOVA E GOSADA AVENTURA DE "MR. BELVEDERE"
em
O GENIO no ASILO
"Mr. Belvedere Rings the Bell"
JOANNE DRU
HUGH MARLOWE
20
HORARIO 2-4-6-8-10h.
HOJE
SÃO LUIZ · IMPERIO · LEBLON · TIJUCA · SÃO PEDRO · PENHA · ODEON NITEROI
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

O Filme, Baseado Num Romance de Graham Greene, Foi Considerado em Brighton, Onde se Passa a Ação, Como um Retrato Autêntico do Ambiente — A Opinião da Crítica Inglêsa — Nos cinemas do Rio a Partir da Próxima Segunda-Feira

"Brighton Rock" — que recebeu no Brasil o titulo de "O Pior dos Pecados" — chegou ao Rio precedido da maior expectativa. Tanto a critica (com poucas reservas), como o publico, aplaudiram a autenticidade com que foi fixada a atmosfera reinante no baixo-meio da aldeia de Brighton onde tem curso a ação da fita, no verão de 1937.

Apesar de o filme — baseado na novela de Graham Greene — retratar com o pior realismo o lado feio da vida em Brighton antes da guerra, êle foi, sem duvida, recebido entusiasticamente pelos habitantes da cidade. Tres mil pessoas encheram o cinema local, o "Savoy", até 2 horas da madrugada, enquanto outros muitos milhares atravancavam as ruas a fim de ver os artistas.

Na noite de estréia, em Londres, houve também a presença dos artistas e de altas personalidades tais como: sir Stafford Cripps, o Chanceller do Exchequer, sua esposa e outras celebridades politicas. O Inspetor-Chefe de Scotland Yard, o sr. Robert Fabien, famoso detective londrino, estava também presente. Ele teve que se sentar tranquilamente e assistir, sem se manifestar a um crime cometido... na tela.

A CRITICA LONDRINA E O FILME

Dillys Powell, a famosa colunista da revista especializada "Sight and Sound", emitiu a seguinte opinião sobre "O pior dos pecados":

"O ambiente de violencia na téla é alcançado no novo filme "O pior dos pecados" (Brighton Rock): é dificil passar-se mais o limite da sensibilidade. Isto é, pelo menos para a Inglaterra, onde o cinema está afastado das brutalidades fisicas do cinema de Hollywood, nestes ultimos anos.

A violencia de "O pior dos pecados" (Brighton Rock), não é sadismo, não é o golpe na nuca que mergulha o individuo nas trevas, nem tampouco a carnificina dos filmes americanos de gangsters; é mais a translação em termos visuais de uma violencia intelectual.



Columba Dominguez, a "estrela azteca que Augusto Genina dirigiu em "A Tortura da Carne" (L'Edera). Esta pelicula italiana, distribuida pela Art-Films, estará em exibição nos cinemas do Rio a partir da próxima segunda-feira.

E isso é tanto mais compreensivo que se deve considerar que o flme é uma adaptação da novela celebre de Graham Greene.

Graham Greene, como muitos de seus contemporâneos de 1930 a 1940, é um moralista forçando-se na contemplação do que mais o impressiona; a sua aparente combinação com os problemas da sociedade fora da lei é a manifestação de um temperamento cujo objetivo é a ordem e a tradição. Ele usou assa história como um espelho de conflitos que um dia o fascinaram. Sua novela ""Brighton Rock" que foi publicada em .. 1938 tem como figura central um rapaz criado na tradição católica que continua acreditando na religião e deliberadamente escolhe a danação: um rapaz que com 17 anos de idade é o chefe de um bando de assassinos operando em tôrno do hipódromo e nas ruelas afastadas do lugar de vilegiatura chamado Brighton. O filme, como a peça, também baseado na novela, conserva a estrutura geral do enrêdo apesar das inevitáveis alterações na narrativa. O caráter do rapaz foi não amolecido, mas digamos levantado do abismo; por isso alguns criticos imédiatamente protestaram que o fio da história tinha sido alterado. E' verdade que "Brighton Rock" pode servir de tema de discussão dos problemas da transladação da escrita para a imagem visual: as perdas e os lucros, a necessidade de encontrar na narrativa visual o que T. S. Elliot chamaria de objetiva correlativa para a descrição literária.

Para falar a verdade, a metamorfose aqui sujeita o espectador a um choque menor que usualmente. Além de tudo, o novelista foi convidado a participar na adaptação da sua própria obra: o "screen ply" é de Graham Greene mesmo com a colaboração de Terence Rattingan. O resultado é um filme cujo escritor foi brilhantemente estruturado. O fim na verdade é desagradável para muita gente inclusive, eu. Porém devemos fazer justiça que o enredo é muito vivo com uma definição certa e desprovida de sentimentos nos caracteres e um certo elemento de seriedade na análise dos motivos. De fato "O PIOR DOS PECADOS" (BRIGHTON ROCK) tem qualidades suficientes para justificar sua fama sómente como filme, sem referências ao seu original, à novela.

Aqui temos um filme sôbre Crime e Castigo: crime que, uma vez que os fundamentos religiosos são tacitamente aceitos não dispensa as consequências espirituais. Aqui está a história de um rapaz que acredita no inferno e que deliberalamente comete pecado mortal, passando a lei dos seus companheiros que não têm a mesma crença, em traição e assassinato. Do lado opôsto temos uma garota tímida e inocente, uma católica cujo amor pelo rapaz a conduz a um pacto de suicidio: isto é de acôrdo com as suas próprias palavras, cometer. o único pecado que não tem perdão".

MARIA CÂNDIDA DIAS GONÇALVES DE SÁ

MISSA DE 7.º DIA

✝ JOSÉ GONÇALVES DE SÁ, GERALDO GONÇALVES DE SÁ E MANOEL GONÇALVES DE SÁ e senhora, espôso, filhos, nora e demais parentes, convidam seus amigos para a missa em sufrágio de sua alma, que farão celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, às 10 horas de hoje, 29 do corrente.

D. MARIA CÂNDIDA DIAS GONÇALVES DE SÁ

MISSA DE 7.º DIA

✝ COMPANHIA FRIGORÍFICO IGUASSÚ, COMPANHIA INDÚSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPORA, COMPANHIA FRIGORÍFICOS REUNIDOS DO BRASIL, COMPANHIA IMOBILIÁRIA ATLÂNTICA BRASILEIRA, TERRENOS URUSSANGA Ltda., COMPANHIA MINERAÇÃO PICUÍ, LABORATÓRIOS ALVAS LTDA. e SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SUBPRODUTOS ANIMAIS S. A. convidam seus amigos para a missa de 7.º dia, que farão celebrar, em sufrágio da boníssima alma da espôsa de seu Presidente Dr. José Gonçalves de Sá, na Igreja da Candelária, às 10 horas de hoje, dia 29 do corrente.

D. MARIA CÂNDIDA DIAS GONÇALVES DE SÁ

MISSA DE 7.º DIA

✝ A DIRETORIA DO BANCO DE CRÉDITO GERAL convida seus amigos para a missa de 7.º dia que fará celebrar, em sufrágio da boníssima alma da espôsa de seu grande amigo e acionista — DR. JOSÉ GONÇALVES DE SÁ — no altar da Igreja da Candelária, às 10 horas, de hoje, dia 29 do corrente.

Deputado José Monteiro Soares Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A familia do Deputado JOSÉ MONTEIRO SOARES FILHO com profundo pesar agradece as manifestações recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, manda celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 30, às 11,00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, dispensando pesames.

CÔNSUL LUIZ PHILIPPE D'AMORIM ANTONY

✝ O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamaraty para a missa que, por alma do Cônsul LUIZ PHILIPPE D'AMORIM ANTONY, vitimado no desastre do "PRESIDENT", manda celebrar hoje, quinta-feira, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 Hs · ½ DIA-2-4-6-8-10 Hs · 2-4-6-8-10 Hs
Uma grande Re-apresentação!
MARIO LANZA
"O Grande CARUSO"
"The Great Caruso"
ANN BLYTH · DOROTHY KIRSTEN · JARMILA NOVOTNA · BLANCHE THEBOM
TERESA CELLI · RICHARD HAGEMAN · CARL BENTON REID
Technicolor
Metro Goldwyn Mayer
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HERBERT J. YATES apresenta
JAMES MASON ✦ JUNE HAVOC
A HISTÓRIA DE U'A MULHER PRESA A UM DELÍRIO DE AMOR QUE SÓ EXISTIA NA SUA IMAGINAÇÃO
UMA ESTRANHA MULHER
(LADY POSSESSED)
com STEPHEN DUNNE · FAY COMPTON · PAMELA KELLINO
William Spier
IMPROP. 14 ANOS
PALACIO · ROXY · AMERICA · COLISEU · MEM DE SA
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

VELÓRIOS

São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO

Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de primeira qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. — Estuda-se o fornecimento de dietas. Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo. — Preços especiais para famílias numerosas.

SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.
RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados: TEL.: 47-6629

DEPUTADO JOSÉ MONTEIRO SOARES FILHO

✝ A MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS CONVIDA OS MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL, OS PARENTES E OS AMIGOS DO DEPUTADO JOSÉ MONTEIRO SOARES FILHO PARA AS EXÉQUIAS QUE POR SUA ALMA MANDARÁ CELEBRAR AMANHÃ, DIA 30, ÀS 11 HORAS, NA IGREJA DA CANDELÁRIA.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso?", revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. ELENCO: Herminia Silva. — A's 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 16 e 21 horas.

JARDEL — "Você é que é feliz, primo!", revista de J. Maia e Max Nunes, apresentada por Geysa Boscoli. ELENCO: Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Ankito, Carlos Gil e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros. ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Sónia, Violeta Ferraz e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Trem de luxo", revista de Freire Junior e Valter Pinto. Elenco: Zaquia Jorge, Evilasio Marçal, Valter Machado e outros. — A's 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Buraco", revista de Ney Machado. Elenco: Catalano, Solange França, Vicente Marchelli e outros. — A's 20,30 e 22 horas.

SERRADOR — "A mancha", peça de Pedro Bloch. Elenco de "Eva e seus artistas. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Madame Bovary", adaptação do romance de Flaubert. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — A's 16 e 21 horas.

FOLLIES — "Te cuida, mariposa", revista de Alberto Flores. Elenco: Aurea Paiva, Coló, Otelo Zeloni e outros. — A's 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anouilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — A's 21,30 horas.

GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", peça de Arthur Miller. Elenco da Companhia Jayme Costa. — A's 16 e 21 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O GRANDE CARUSO — (The Great Caruso — M-G-M) — Reapresentação do filme musical e biografico lançado há poucos meses na mesma linha de cinemas. Dirigido por Richard Thorpe. ELENCO: — Mario Lanza, Ann Blyth, Dorothy Kirsten, Jarmila Novotna, Blanche Thebom. Nos 3 cines METRO: — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

O GENIO NO ASILO — (Mr. Belvedere Rings the Bell — Fox) — Terceiro filme da serie "Belvedere", — a personagem criada por Clifton Webb. Desta vez com um diretor mais versatil para este genero despretencioso de comédia. Os outros foram "Ama seca por acaso "e "O genio vai para a Escola". Dirigido por Henry Koster. ELENCO: — Clifton Webb, Joanne Dru, Hugh Marlowe. Nos cinemas S. LUIZ, IMPERIO, LEBLON, TIJUCA, S. PEDRO, ODEON (Niterol): — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MOWGLI, O MENINO LOBO — (Mowgli — Alexander Korda, Associated British) — Reapresentação de um tecnicolor exibido pela primeira vez no Rio há dez anos. Sabu' interpreta um menino criado entre lobos. Baseado em "O livro da selva" (Jungle Book), de Rudyard Kipling. Dirigido por Zoltan Korda. ELENCO: Sabu, John Qualen, Joseph Calleia. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, AVENIDA, FLORIANO, ICARAI (Niterol): — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

O CRISTO PROIBIDO — (Il Cristo prohibito) — Art-Films) — Pelicula italiana baseada no romance do mesmo nome de autoria de um dos maiores romancistas modernos: Curzio Malaparte, o autor de "Kaput". Foi adaptada para a tela e dirigida pelo proprio Malaparte. ELENCO: — Raff Vallone, Gino Cervi, Gualtiero Tumiati, Elena Varzi, Anna Maria Ferrero. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARA-TODOS, SANTA ALICE, MAUA': — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

KON-TIKI, O CONQUISTADOR DOS MARES — (Kon-Tiki — RKO-Radio) — Impressionante narrativa de uma das mais sensacionais aventuras deste século: a travessia de 4.300 milhas ao sul do Pacifico, levada a cabo pela jangada "Kon-Tiki" e seus seis tripulantes. Documentario, filmado em seus multiplos e dramaticos momentos pelos proprios membros da expedição. Realizado por Thor Heyerdahl. No filme aparece a tripulação da jangada (Knut Haugluland, Eric Hesselberg, Torstein Raaby, Herman Watzinger e Bent Danielsson, além de Heyerdahl), e nativos do Pacifico. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

UMA ESTRANHA MULHER — (Lad Possessed — J. B. Yates, Republic) — "Thriller" psicologico. Historia de uma mulher presa a um problema de dualidade amorosa. Baseada numa novela de Pamela Kellino, Mrs. James Mason). Dirigido por William Spier. ELENCO: James Mason, June Havoc, Pamela Kellino, Stephen Dunne, Stephen Geray, Ray Compton. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, COLISEU, MEM DE SA' — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CIDADE APAVORADA — (Frightened City — Columbia) — Dramatica historia de uma jovem contaminada pela variola, que foge à perseguição da policia, espalhando o virus do terrivel mal por uma cidade em panico. Evelyn Keyes — uma excelente interprete deste genero de melodramas protagoniza a personagem central do trama. Dirigido por Earl McEvo. ELENCO: Evelyn Keyes, Barry Kellei, Dorothy Mallone, William Bishop, Carl Benton Reid, Charles Korvin. Nos cinemas S. JOSE', RIVOLI, LEME: às 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

BALUARTE DE HEROIS — (Furia Roja — Pelmex) — Historia de uma das inumeraveis revoluções mexicanas, falada em espanhol e em inglês com atores aztecas e norte-americanos. Dirigido por Steve Sekely. ELENCO: Veronica Lake, Zachary Scott, Rita Macedo, Arturo de Cordova. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, MARACANA — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OS FILMES EM 2.º SEMANA

DAVID E BETSABA' — (David and Bethsabá — Fox) — Episodio biblico adaptado do capitulo XI do II Livro de Samuel. Tecnicolor de grande montagem. Dirigido por Henry King. ELENCO: Gregory Peck, Susan Haward, Ramond Massey, Kieron Moore, John Sutton, James Robertson, Justice, Francis X Bushman, Jayne Meadows, Dennis Hoey, Paula Morgan e centenas de figurantes. Nos cinemas BOTAFOGO, ODEON, RIAN, IDEAL, MONTE CASTELO, VAZ-LOBO, ROSARIO e CARIOCA: — às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Terrivel ameaça" e "A voz do morto".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-2512 — "Mowgli, o menino lobo".
GUANABARA — 26-9339 — "Rainha do mambo".
IDEAL — "David e Betsabá".
IRIS — 42-0763 — "Caçador de espiões".
LAPA — 22-12543 — "Era uma vez dois valentes".
MARROCOS — 22-7979 — "A ilha do Tesouro" e "Mulata de Córdoba".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Uma estranha mulher".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Cristo proibido".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Dominó negro".
RIVOLI — 42-9525 — "Cidade apavorada".
S. JOSE' — 42-0592 — "Cidade apavorada".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "David e Betsabá".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339 — "Rainha do Mambo".
LEME — 37-6412 — "Cidade apavorada".
PIRAJA' — 47-2668 — "Ambição mortal".
POLITEAMA — 25-1148 — "Nascida ontem" e "O castelo invencivel".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Mowgli, o menino lobo".
BANDEIRA — 28-7575 — "Fogo na carne".
CATUMBI — 223-681 — "Hipocrita".
ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "O ultimo milagre" e "Ou tudo ou nada".
FLUMINENSE — 28-0441 — "Anjo de vingança" e "Lua de mel a socos".
GRAJAU' — 38-1311 — "O castelo invencivel" e "Nascida ontem".
HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "Kon-Tiki, o conquistador dos mares".
MARACANA — 8-1910 — "Baluarte de herois".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Fogo na carne".
TIJUCA — 43-2518 — "O genio do asilo".
SANTA ALICE — "O Cristo proibido".
VELO — 43-1331 — "Mulher do diabo".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Rainha do mambo".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Mowgli, o menino lobo".
BANDEIRANTES — 22-3262 — "Rastro sangrento" e "Mensagem dos renegados".
BARONESA — "Eco do pecado".
COELHO NETO — "Vida de minha vida".
EDISON — 29-4449 — "Rainha do mambo".
IRAJA' — 29-8330 — "Assassinato entre estrelas" e "Chega de encrencas".
JOVIAL — 29-0562 — "Rainha do mambo".
MADUREIRA — 29-3753 — "Caçador de espiões" e "Idade da inocencia".
MASCOTE — 29-0411 — "Kon-Tiki o conquistador dos mares".
MEIER — 29-1212 — "Aventuras do Capitão Blood".
MODELO — 29-1579 — "Dois fantasmas vivos" e "Um marido impossivel".
MODERNO — (Bangu) — 842 — "Terrivel ameaça" e "A voz do morto".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "David e Betsabá".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O monstro de um mundo perdido".
PARATODOS — 29-5181 — "O Cristo Proibido".
PIEDADE — 29-6232 — "Quero um milionario".
QUINTINO — 29-8330 — "Dois fantasmas vivos" e "Um marido impossivel".
RIDAN — 29-1639 — "O tesouro do vulcão" e "Forasteiro misterioso".
RICHA MIRANDA — "A deusa da floresta".
ROULIEN — 49-5691 — "O sargento York" e "Mensageiro ligeiro".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3330.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "David e Betsabá".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Aguas traiçoeiras" e "Meu reino por um amor".
MAUA' — "O cristo proibido".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1889 — "David e Betsabá".
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — "O genio no asilo".

Ilha do Governador

JARDIM — "Rainha do Mambo".

CAXIAS

BRASIL — "Tarzan na terra selvagem" e "A canção do bosque".
CAXIAS — "Um corpo de mulher" e "Pirata das planicies".

Niterói

EDEN — "Meu reino por um amor".
ICARAI — "Madame Walenska".
IMPERIAL — "Caçador de espiões" e "Idade de inocencia".
ODEON — "O genio no asilo".
PALACE — "Espada contra espada".
PARAISO — "Tentação selvagem" e "O mundo se diverte".
RIO BRANCO — "A marca do gorila" e "O dominó negro".
S. JOSE' — "Mãe" e "Nas garras do lobo".
VITORIA — "De pecadora a santa".

Petrópolis

CAPITOLIO — "A sereia e o sabido".
D. PEDRO — "O rei do bairro chinês" e "Minha amiga maluca".
PETROPOLIS — "Luz na alma".

VILA MERITI

GLORIA — "Odio satanico" e "Elos da morte".

O Tenente Bandeira é Hábil Motorista

A Dedicatória do Retrato é de Autoria de Marina e Não Houve Coação ou Pressão — Cronometria da Fuga —

Por E. TIMBAÚBA da Silva

(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas)

Já tivemos oportunidade de afirmar que o individuo que, após os tiros disparados contra o bancario, tomou a direção do "Citroen" e com ele partiu em disparada até o meio da ladeira do Sacopã, não pode ser qualquer um. Tem que ser habil motorista e conhecedor daquele tipo de carro francês, cujos sistemas de mudança e de embreagem fogem ao comum dos autos de fabricação americana.

Muito embora este fato seja da maxima importancia, passou ele despercebido até agora daqueles que têm feito estudos em torno do já famoso crime do "Citroen" preto.

Para meu Afrânio com todo amor da tua Marina 31/1/52

Seria o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, o suspeito n.º 1, motorista? A pergunta era de grande relevancia para a investigação criminal. Hoje, após as investigações feitas, podemos afirmar que aquele oficial é motorista habilitado tendo prestado exame em 19 de agosto de 1950 quando ainda era cadete do ar. Seu prontuario tem o n.º 145383 e nele figuram os seguintes dados: natural de Belem (Pará), nascido a 19 de novembro de 1928, 1,72 de altura, solteiro, residente à rua Almirante Gomes Pereira, 21, apartamento, 304, filho de Luiz Bandeira e d. Risoleta Franco Bandeira, identidade n.º 14921 do Ministério da Aeronautica.

NAO HA' CONTRADIÇOES

Ao contrario do que tem sido informado, não há contradições entre o depoimento de Walter Vancini e os de outras pessoas. Os interessados em lançar confusão asseveram que da sua residencia Afrânio não dera nenhum telefonema, recebendo apenas três chamados telefônicos, conforme declararam a genitora e a irmã do bancario. Assim, asseguram os interessados na confusão, não era verdadeira a alegaçao de Vancini de que Afrânio lhe telefonara às 22 horas.

Ora, é sabido que a vitima saiu de casa às 21,30 para ir encontrar-se com seu matador às 22,30 na porta do Iate Clube, tendo, para tal, descrito seu carro para que o assassino pudesse identificá-lo facilmente.

Nestas condições o telefonema de Afrânio para seu amigo e companheiro de viagem só poderia ter sido dado da rua, isto é, quando se encaminhava para o local marcado para o encontro.

Agora já se sabe que Afrânio telefonou de um posto de gasolina onde estava abastecendo seu carro. Para identificar este local as autoridades policiais estão empreendendo diligencias em torno de todos os postos de gasolina existentes entre a rua Alan Kardec, no Engenho Novo, residencia do bancario, até o Iate Clube na Avenida Pasteur. Não será dificil a identificação. E' uma questão de perseverança.

A CRONOMETRIA DA FUGA

Em reportagem anterior estudamos a cronologia do crime, isto é, as horas em que as varias fases do evento tiveram lugar, desde a saida do bancario de sua residencia até o momento certo em que seu automovel foi deixado em meio a ladeira do Sacopã com seu cadaver no interior.

Agora a policia resolveu estabelecer a cronometria da fuga do criminoso, isto é, o tempo que ele levaria para, a pé, do ponto em que o "Citroen" foi deixado com o cadaver de seu dono, ir até, por exemplo, à rua São João Batista.

Seria longo o percurso? Poderia o tenente Bandeira, no caso de ser ele o acusado, chegar à residência de sua avó dentro de um prazo que o permitisse dali se retirar a tempo de se servir do automovel de praça que tomou na esquina da rua Voluntarios, entre uma hora e uma e trinta e que o transportou à sua morada à rua Almirante Gomes Pereira, na Urca?

A resposta, depois das experiências realizadas, concluiram pela perfeita possibilidade, o que aliás tambem verificamos. Ficou provado que uma pessoa normal pode ir, a pé, do Sacopã à rua S. João Batista em trinta minutos. Neste caso o tenente poderia chegar à residencia de sua avó a 0 hora e trinta minutos e dali sair depois de uma hora.

DEDICATORIA EXPONTANEA

Interpelados a proposito de uma fotografia de Marina, encontrada no bolso do bancario com uma amorosa dedicatoria datada de 31 de janeiro ultimo, posterior, portanto ao rompimento do noivado, os parentes daquela jovem declararam que a foto, Afrânio tomara das mãos da moça e que as palavras escritas no verso foram obtidas por ameaça. E' uma alegação completamente improcedente.

A analise grafotécnica que procedemos no texto escrito pela mão de Marina não revela nenhum dos sinais caracteristicos de escrita feita sob coação ou ameaça, ou com mão guiada. As paradas da escrita, os trêmulos das letras, os espaçamentos desuniformisados, a agitação da pena, as irregularidades no traçado, a dubieza do escritor que caracterizam o escrito feito sob estado emocional, ali não se apresentam.

A escrita é perfeita, nitida em seus contornos, firme em seus traços, apresentando sinais que a personalizam como acontece com certos "idiotismos" que definem muito bem o punho escritor.

A dedicatoria, à luz da grafotécnica, é expontânea. O paralelismo gramatico, o gesto grafico, a pressão uniforme da pena contra o papel, a inclinação das gramas são outros tantos elementos técnicos a desmentirem a suposta coação grafica.

Novamente em "Pé de Guerra" Caxias; Tocaia Contra Imparato

Ao Saltar do Seu Automóvel Foi Alvejado Por um Vulto — Cerrado Tiroteio na Madrugada

IMPARATO FERIDO



Com o braço enfaixado, o delegado de Caxias depois do tiroteio

O delegado de Duque de Caxias, sr. Albino (Martins de Souza) Imparato, quando chegava, na madrugada de ontem, em frente ao Hotel Ribeiro, onde reside, foi atacado à bala. Dos quatro tiros disparados contra o auto, apnas um atingiu a autoridade, produzindo-lhe ferimento transfixiante no antebraço esquerdo.

COMO OCORREU O FATO

O delegado Albino Imparato, chegou no auto de sua propriedade, fazendo-se acompanhar do guarda-civil João José, homem de sua confiança. Saltava a autoridade quando foram dados os tiros. Um dos projetis atingiu o paralama do carro. Dois outros atingiram o parabrisa, no lado esquerdo. O delegado refugiou-se na frente do edificio, enquanto o seu guarda-costas, atirando-se ao chão fêz fogo contra o vulto que os atacava.

Nêsse meio tempo, surgiu um empregado de uma garagem, situada nas proximidades. O delegado Imparato, ferido, entregou-lhe a arma. O recém-chegado, passou a atirar contra o vulto.

EVADIU-SE

Depois de cerrado tiroteio, o vulto tomando rumo da estrada Rio-Petrópolis desapareceu, tudo indicando não ter sido ferido.

O delegado Imparato foi conduzido, em auto de aluguél, para o Hospital Getúlio Vargas, onde foi medicado, retirando-se em seguida para Caxias, a fim de tomar as providências para a captura do tocaeiro.

CAXIAS EM PE' DE GUERRA

Tôda a guarda-civil local, a Polícia Civil e soldados da Fôrça Pública do Estado, foram mobilizados e, tendo Caxias se transformado, de um momento para o outro, em praça de guerra.

Como uma das primeiras providências, foi cercada a residência do deputado Tenório Cavalcanti, pois, como já é praxe, qualquer acontecimento sangrento que ali ocorre, o parlamentar alagoano, é sempre apontado como responsável.

Pagtos. do Funcionalismo

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 8º dia, a saber:

SALARIO FAMILIA: — CAP e IPASE — folhas 5001|5005 — letras A a Z: Diversos — folhas 5100|5300 — letras A a Z: Avulsos.

EXTRANUMERARIOS: — Ministerio da Agricultura — (div. repartições).

O AUTOMÓVEL DO DELEGADO

Dois tiros atingiram o pára-briza do automóvel de Imparato

Desprezada no Amor Acusou o Marinheiro

Afirmou Ser o Mesmo Membro do Extinto P.C.B. — Tudo Por Causa de Ciúmes -

Maria da Conceição Bonate Ramos está sendo processada no cartório da Segurança Política por denunciação caluniosa. O inquérito policial-militar a que responde deverá ficar terminado sábado, pois amanhã deverá prestar novas declarações, como complemento daquela peça orientadora da Justiça.

VINGANÇA DE CUPIDO

Maria que viera do Amazonas há dois anos conhecera numa festa a bordo do Minas Gerais, em fins de 1951, o marinheiro daquela unidade Wilson Henrique Magalhães, por quem se apaixonou. Tempos depois foram viver juntos na rua N. S. de Fatima, 63, Nova Iguaçu.

Durou pouco essa união, porque Wilson, importunado constantemente pelos ciumes doentios de Maria da Conceição, abandonou-a. Vendo baldados todos os esforços para uma reconciliação, a mulher resolveu vingar-se do ingrato. Correu ao comandante do navio e denunciou como comunista o examante, dizendo entre outras coisas, que êle hasteara uma bandeira vermelha no mastro do Minas Gerais.

Manifestou Maria Donato Ramos uma imaginação prodigiosa. Além de exibir um pano vermelho à guisa de bandeira igual à que Wilson havia içado em janeiro último no aludido navio, pano êsse que o marinheiro tinha em casa para idêntica cerimônia vermelha, contou ao oficial comandante, sr. Mario de Faro Orlando, que o ex-amante costumava reunir em sua residência elementos comunistas com os quais concertavam planos e discutiam assuntos relacionados com o extinto PCB.

Em virtude da abundância de detalhes com que Maria descreveu as atividades subversivas de Wilson, inclusive um suposto atentado do qual o marinheiro seria figura saliente, o comandante do Minas Gerais não teve dúvidas de instaurar inquérito.

CONFESSOU A CALUNIA

Havendo necessidade de uma acareação entre Maria e Wilson, foi a mesma realizada, ocasião em que ficou esclarecido tratar-se de pura invencionisse, dizendo Maria Donato que assim procedera para se vingar do marinheiro, que a havia abandonado injustamente.

NA POLICIA

O inquérito procedido a bordo e devidamente relatado, foi enviado à Divisão da Policia Politica e Social, que por sua vez instaurou outro inquérito, já em vias de conclusão, apenas dependendo das declarações que Maria deverá prestar amanhã, conforme dissemos acima.

Trem Parou; os Passageiros Acusaram o Maquinista; o Maquinista Desmaiou

Com destino à estação D. Pedro II, corria ontem, à tarde, o trem eletrico, prefixo UA-30, que procedia de Madureira. Na estação de Piedade, a composição acusou um pequeno defeito. Irritados com a demora, os passageiros atribuiram o acidente a impericia do maquinista Francisco Bento Oliveira, (de 42 anos, casado, residente à rua Nazareth, 67, em Anchieta).

Os passageiros passaram a discutir com o maquinista. A composição entrava, novamente, em movimento, quando o maquinista teve um desmaio.

Viajava no mesmo trem o maquinista Francisco Gonçalves Martins, (rua Cesario Machado, 22, em Piedade) que, ante o novo acidente, assumiu o controle do trem.

Em D. Pedro, os passageiros dirigiram-se ao Posto Policial, onde acusaram de embriaguês, o maquinista Francisco Bento Oliveira, que fôra deixado na estação do Meier, para ser socorrido no Posto de Assistencia.

O chefe do Posto Policial, apurando a denuncia, telefonou para a Assistencia do Meier, sendo informado que o maquinista Francisco Bento Oliveira, havia sido acometido de um ataque epileptico, em virtude da discussão que mantivera com os passageiros.

Superman, O HOMEM DE AÇO por Wayne Boring

LARGUE-ME! LARGUE-ME, JA' DISSE!
OLHE, ESTOU AVISANDO... SE FIZER MAIS UM MOVIMENTO EU ATIRO!
SEU TRAIDOR!
Enquanto isso, abrindo caminho pelo tunel que leva a casa, SUPERMAN ouve a discussão com sua audição super-sensivel...
A APOSTA ESTAVA EMPATADA, PORQUE VOCÊ CONSEGUIRA O CATAVENTO E EU FICAVA COM O ANEL! A CAPA DO SUPERMAN DECIDE QUEM VAI FICAR COM A FORTUNA DO OUTRO!
AH! ENTÃO A EXPLICAÇÃO DOS "CRIMES MALUCOS" ENCONTRA-SE NUMA TOLA APOSTA ENTRE DOIS MILIONARIOS!

Mamãe DOLORES, A CONSELHEIRA por Ken Allen

RITA CELESTE, HEIN? MAS COMO E' LINDA! POR QUE JACK TOWERS AINDA NÃO A ENVIOU AO MAGAZINE "MODELO"?
DESEJA REALMENTE SABER?
O PAGAMENTO E O PRESTIGIO SÃO MAIORES COM VOCÊ, MAS SEUS FOTOGRAFOS ESTRAGARIAM SUA PELE MARAVILHOSA!
E'... O "MATERIAL" DA BOA PUBLICIDADE!
UM MOMENTO, MISS RITA! ESQUECEU-SE DO QUE EU LHE DISSE?
OH! OH! PRECISO OUVIR ISTO! SE ELA E' CAPAZ DE SUPORTAR A "VELHA" FINCH SEM EXPLODIR, PODEREI USA-LA!

Joe SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX por Ham Fisher

QUE É ISSO? NÃO VEM? O GARÔTO O ESTÁ CHAMANDO...
LEVE-O... TENHO UM ENCONTRO...
JELY VEM!
PRECISO FAZER ISSO, DONALD... VOCÊ TEM QUE COMPREENDER... NÃO FIQUE ZANGADO, SIM?
GOSTEI... ESTE... JELY...
NÃO ESTAMOS SENDO BONS PARA VOCÊ... MAS NOSSA CASA NÃO SERVE...
DEUS O ABENÇOE! NÃO OUVE... DORMIU... TEVE UM DIA CHEIO!

tom CORBETT E OS CADETES DO ESPAÇO por Ray Bailey

QUE FAREI? AH, VOU ESCONDER-ME NESTE DEPÓSITO ATE' ÊLES PASSAREM!
DEPÓSITO
FORTE, O MÉDICO ACONSELHA A NÃO FAZER PERGUNTAS A MOÇA... ELA AINDA SENTINDO OS EFEITOS DO CHOQUE!
ESPERO QUE ÊLES JA' TENHAM... UPA!
CLANG!
SILÊNCIO
CRASH!

LEIA, CONHEÇA E APRECIE

COLETÂNEA do Magazine Digest

Ano I — N.º 9 Junho de 1952

O BRASIL E O MUNDO NUMA REVISTA

Cr$ 4 EM TODO O BRASIL

O Coqueiro Que Geme

Vamos Acabar Com a Gorgeta?

Um Atleta Que Venceu Os Cronômetros

Nunca é Tarde Para o Amor

TAMANHO ORIGINAL — FORMATO DE BÔLSO

a revista que procura nos livros, revistas e jornais publicados em todo o mundo o que você deseja e precisa ler, sem que a nossa época, apressada e absorvente, lhe deixe tempo para essa busca e êsse prazer. Mas **COLETANEA do Magazine Digest**, seguindo a legenda que adotou "o Brasil e o mundo numa revista", jamais esquece as belezas e interêsses pátrios. Agora mesmo, em seu número de JUNHO, em circulação em todo o país, entre muitos outros artigos de fundo nacional, transcreve o mistério do "Coqueiro que geme". Na paradisiaca ilha de Paquetá, numa curva da graciosa praia de Iracema, lá está, na vertente do barranco, o coqueiro lendário que atira para o infinito o gemido da sua tristeza ou da sua saudade. Lenda, mito, fabulosa história? Que importa? Em Paquetá, todos nós aceitamos que tanto falem, cantem e chorem os corações como os coqueiros e as próprias pedras das suas praias maravilhosas.

E é dêste modo que você encontrará sempre em **COLETANEA do Magazine Digest**, vinte e muitas narrativas empolgantes, recolhidas das cinco partes do mundo, incluindo o nosso Brasil em suas lendas, suas ternuras e mistérios, através da palavra esclarecida e ilustre de seus filhos.

Compre uma vez **COLETANEA do Magazine Digest** e você ficará comprando-a todos os meses, conseguindo um entretenimento ideal para as suas poucas horas de lazer. **COLETANEA do Magazine Digest** é uma revista para se ler, guardar e... colecionar.

Inscreva-se como assinante. Apenas Cr$ 40,00 — um ano — (12 números). Envie-nos a importância por cheque, vale postal ou valor declarado em nome — da Soc. Gráfica Vida Doméstica Ltda. — Caixa Postal 2981 — Rio —

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1930 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

155ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo lilás e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 28 DE MAIO DE 1952, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
7 ... 500,00
44 ... 500,00
61 ... 500,00
88 ... 500,00
107 ... 500,00
144 ... 500,00
161 ... 500,00
188 ... 500,00
207 ... 500,00
233 ... 1.000,00
244 ... 500,00
261 ... 500,00
282 ... 1.000,00
288 ... 500,00
307 ... 1.000,00
307 ... 500,00
344 ... 500,00
361 ... 500,00
388 ... 500,00
407 ... 500,00
424 ... 1.000,00
436 ... 1.000,00
444 ... 500,00
449 ... 1.000,00
451 ... 2.000,00
461 ... 500,00
488 ... 500,00
507 ... 500,00
544 ... 500,00
561 ... 500,00
588 ... 500,00
605 ... 1.000,00
607 ... 500,00
644 ... 500,00
661 ... 500,00
688 ... 500,00
707 ... 500,00
744 ... 500,00
755 ... 2.000,00
761 ... 500,00
777 ... 2.000,00
788 ... 500,00
802 ... 3.000,00
807 ... 500,00
821 ... 1.000,00
844 ... 500,00
852 ... 1.000,00
861 ... 500,00
885
20.000,00
CRUZEIROS
888 ... 500,00
907 ... 500,00
944 ... 500,00
961 ... 500,00
988 ... 500,00

1
1004 ... 1.000,00
1007 ... 500,00
1044 ... 500,00
1061 ... 500,00
1088 ... 500,00
1107 ... 500,00
1144 ... 500,00
1161 ... 500,00
1188 ... 1.000,00
1188 ... 500,00
1207 ... 500,00
1244 ... 500,00
1261 ... 500,00
1288 ... 500,00
1302 ... 3.000,00
1307 ... 500,00
1344 ... 500,00
1361 ... 500,00
1388 ... 500,00
1407 ... 500,00
1420 ... 1.000,00
1436 ... 1.000,00
1444 ... 500,00
1452 ... 2.000,00
1461
10.000,00
CRUZEIROS
1461 ... 500,00
1488 ... 500,00
1493 ... 1.000,00
1507 ... 500,00
1512 ... 1.000,00
1520 ... 2.000,00
1544 ... 500,00
1555
10.000,00
CRUZEIROS
1561 ... 500,00

1588
1.000.000,00
de Cruzeiros
Barbacena
Minas

1588 ... 500,00
1607 ... 500,00
1617 ... 1.000,00
1644 ... 500,00
1655 ... 1.000,00
1661 ... 500,00
1688 ... 500,00
1707 ... 500,00
1744 ... 500,00
1761 ... 500,00
1782 ... 2.000,00
1788 ... 500,00
1803 ... 3.000,00
1807 ... 500,00
1820 ... 1.000,00
1844 ... 500,00
1861 ... 500,00
1867 ... 5.000,00
1888 ... 500,00
1907 ... 500,00
1929 ... 1.000,00
1944 ... 500,00
1961 ... 500,00
1963
20.000,00
CRUZEIROS
1988 ... 500,00

2
2007 ... 500,00
2044 ... 500,00
2061 ... 500,00
2066 ... 1.000,00
2088 ... 500,00
2107 ... 500,00
2115 ... 1.000,00
2144 ... 500,00
2161 ... 500,00
2188 ... 500,00
2207 ... 500,00
2214 ... 3.000,00
2244 ... 500,00
2261 ... 500,00
2288 ... 500,00
2307 ... 500,00
2344 ... 500,00
2361 ... 500,00
2388 ... 500,00
2391 ... 1.000,00
2407 ... 500,00
2444 ... 500,00
2461 ... 500,00
2485 ... 2.000,00
2488 ... 500,00
2507 ... 500,00
2519 ... 2.000,00
2544 ... 500,00
2561 ... 500,00
2588 ... 500,00
2607 ... 500,00
2644 ... 500,00
2661 ... 500,00
2688 ... 500,00
2707 ... 500,00
2744 ... 500,00
2757 ... 3.000,00
2761 ... 500,00
2774 ... 1.000,00
2788 ... 500,00
2807 ... 500,00
2844 ... 500,00
2850 ... 1.000,00
2861 ... 500,00
2874 ... 3.000,00
2888 ... 500,00
2907 ... 500,00
2934 ... 5.000,00
2944 ... 500,00
2961 ... 500,00
2988 ... 500,00

3
3007 ... 500,00
3028 ... 5.000,00
3044 ... 500,00
3061 ... 500,00
3088 ... 500,00
3107 ... 500,00
3126 ... 1.000,00
3144 ... 500,00
3161 ... 500,00
3166 ... 3.000,00
3188 ... 500,00
3207 ... 500,00
3210 ... 1.000,00
3244 ... 500,00
3261 ... 500,00
3288 ... 500,00
3307 ... 500,00
3344 ... 500,00
3361 ... 500,00
3388 ... 500,00
3407 ... 500,00
3444 ... 500,00
3461 ... 500,00
3488 ... 500,00
3507 ... 500,00
3521 ... 1.000,00
3544 ... 500,00
3561 ... 500,00
3587 ... 1.000,00
3588 ... 500,00
3590 ... 1.000,00
3607 ... 500,00
3644 ... 500,00
3661 ... 500,00
3688 ... 500,00
3707 ... 500,00
3744 ... 500,00
3761 ... 500,00
3788 ... 500,00
3807 ... 500,00
3844 ... 500,00
3861 ... 500,00
3888 ... 500,00
3907 ... 1.000,00
3907 ... 500,00
3944 ... 500,00
3961 ... 500,00
3988 ... 500,00

4
4007 ... 500,00
4044 ... 500,00
4052 ... 1.000,00
4061 ... 500,00
4078 ... 1.000,00
4088 ... 500,00
4102 ... 1.000,00
4107 ... 500,00
4114 ... 1.000,00
4144 ... 500,00
4161 ... 500,00
4177
20.000,00
CRUZEIROS
4188 ... 500,00
4194 ... 1.000,00
4202 ... 1.000,00
4207 ... 500,00
4244 ... 500,00
4261 ... 500,00
4266 ... 1.000,00
4288 ... 500,00
4307 ... 500,00
4332 ... 1.000,00
4344 ... 500,00
4361 ... 500,00
4368 ... 3.000,00
4388 ... 500,00
4403 ... 5.000,00
4404 ... 1.000,00
4407 ... 500,00
4444 ... 500,00
4461 ... 500,00
4488 ... 500,00
4507 ... 500,00
4544 ... 500,00
4549 ... 1.000,00
4561 ... 500,00
4563 ... 1.000,00
4568 ... 1.000,00
4588 ... 500,00
4601 ... 2.000,00
4607 ... 500,00
4622
10.000,00
CRUZEIROS
4623 ... 1.000,00
4644 ... 500,00
4661 ... 500,00
4688 ... 500,00
4707 ... 500,00
4744 ... 500,00
4761 ... 500,00
4788 ... 500,00
4780 ... 1.000,00
4807 ... 500,00
4844 ... 500,00
4861 ... 500,00
4879 ... 1.000,00
4888 ... 500,00
4907 ... 500,00
4944 ... 500,00
4959 ... 3.000,00
4961 ... 500,00
4982 ... 2.000,00
4988 ... 500,00

5
5007 ... 500,00
5024 ... 1.000,00
5044 ... 500,00
5061 ... 500,00
5088 ... 500,00
5107 ... 500,00
5144 ... 500,00
5161 ... 500,00
5188 ... 500,00
5207 ... 500,00
5244 ... 500,00
5261 ... 500,00
5288 ... 500,00
5307 ... 500,00
5344 ... 500,00
5355 ... 2.000,00
5358 ... 2.000,00
5361 ... 500,00
5388 ... 500,00
5394 ... 1.000,00
5407 ... 500,00
5444 ... 500,00
5461 ... 500,00
5488 ... 500,00
5507 ... 500,00
5522 ... 1.000,00
5544 ... 500,00
5561 ... 500,00
5586
10.000,00
CRUZEIROS
5588 ... 500,00
5607 ... 500,00
5644 ... 500,00
5661 ... 500,00
5688 ... 500,00
5707 ... 500,00
5721 ... 1.000,00
5744 ... 500,00
5761 ... 500,00
5764 ... 1.000,00
5788 ... 500,00
5807 ... 500,00
5844 ... 500,00
5861 ... 500,00
5862
20.000,00
CRUZEIROS
5888 ... 500,00
5907 ... 500,00
5930 ... 1.000,00
5944 ... 500,00
5961 ... 500,00
5988 ... 500,00

6
6004 ... 1.000,00
6007 ... 500,00
6014 ... 500,00
6054 ... 1.000,00
6061 ... 500,00
6076 ... 3.000,00
6088 ... 500,00
6107 ... 500,00
6144 ... 3.000,00
6144 ... 500,00
6161 ... 500,00
6169
10.000,00
CRUZEIROS
6188 ... 500,00
6194 ... 1.000,00
6207 ... 500,00
6232 ... 2.000,00
6244 ... 500,00
6261 ... 500,00
6288 ... 500,00
6302 ... 1.000,00
6304 ... 5.000,00
6307 ... 500,00
6344 ... 500,00
6361 ... 500,00
6387 ... 2.000,00
6388 ... 500,00
6399 ... 3.000,00
6401 ... 1.000,00
6407 ... 500,00
6444 ... 500,00

6451
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

6452
2.000.000,00
de Cruzeiros
Itajubá
Minas

6453
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

6461 ... 500,00
6488 ... 500,00
6507 ... 500,00
6531 ... 3.000,00
6544 ... 500,00
6561 ... 500,00
6588 ... 500,00
6607 ... 500,00
6644 ... 500,00
6646 ... 2.000,00
6661 ... 500,00
6688 ... 500,00
6707 ... 500,00
6744 ... 500,00
6750
10.000,00
CRUZEIROS
6755 ... 2.000,00
6761 ... 500,00
6788 ... 500,00
6807 ... 500,00
6814 ... 1.000,00
6844 ... 500,00
6861 ... 500,00
6888 ... 500,00
6907 ... 500,00
6944 ... 500,00
6961 ... 500,00
6973 ... 1.000,00
6988 ... 500,00

7
7007 ... 500,00
7044 ... 500,00
7061 ... 500,00
7088 ... 500,00
7106 ... 1.000,00
7107 ... 500,00
7144 ... 500,00
7161 ... 500,00
7168 ... 2.000,00
7185
10.000,00
CRUZEIROS
7188 ... 500,00
7207 ... 500,00
7240 ... 1.000,00
7244 ... 500,00
7261 ... 500,00
7265
10.000,00
CRUZEIROS
7288 ... 500,00
7294 ... 2.000,00
7307 ... 500,00
7344 ... 500,00
7361 ... 500,00
7388 ... 500,00
7407 ... 500,00
7444 ... 500,00
7452 ... 1.000,00
7461 ... 500,00
7488 ... 500,00
7507 ... 500,00
7544 ... 500,00
7561 ... 500,00
7588 ... 500,00
7607 ... 500,00
7644 ... 500,00
7658 ... 1.000,00
7661 ... 500,00
7688 ... 500,00
7707 ... 500,00
7744 ... 500,00
7761 ... 500,00
7788 ... 500,00
7807 ... 500,00
7824 ... 1.000,00
7837 ... 1.000,00
7844 ... 500,00
7861 ... 500,00
7888 ... 500,00
7907 ... 500,00
7944 ... 500,00
7946 ... 3.000,00
7961 ... 500,00
7988 ... 500,00

8
8007 ... 500,00
8044 ... 500,00
8061 ... 500,00
8064 ... 2.000,00
8088 ... 500,00
8107 ... 500,00
8110 ... 2.000,00
8144 ... 500,00
8161 ... 500,00
8170 ... 1.000,00
8188 ... 500,00
8203 ... 2.000,00
8207 ... 500,00
8244 ... 500,00
8261 ... 500,00
8285 ... 3.000,00
8287 ... 5.000,00
8288 ... 500,00
8306 ... 2.000,00
8307 ... 500,00
8344 ... 500,00
8361 ... 500,00
8388 ... 500,00
8407 ... 500,00
8413 ... 2.000,00
8426 ... 1.000,00
8444 ... 500,00
8461 ... 500,00
8488 ... 500,00
8505 ... 1.000,00
8507 ... 500,00
8544 ... 500,00
8561 ... 500,00
8588 ... 500,00
8607 ... 500,00
8620 ... 1.000,00
8644 ... 500,00
8651 ... 1.000,00
8658 ... 1.000,00
8660 ... 2.000,00
8661 ... 500,00
8688 ... 500,00
8707 ... 500,00
8711 ... 1.000,00
8721 ... 1.000,00
8744 ... 500,00
8761 ... 500,00
8788 ... 500,00
8802 ... 1.000,00
8807 ... 500,00
8844 ... 500,00
8861 ... 500,00
8871 ... 1.000,00
8888 ... 500,00
8907 ... 500,00
8944 ... 500,00
8950 ... 1.000,00
8958 ... 1.000,00
8961 ... 500,00
8988 ... 500,00

9
9007 ... 500,00
9044 ... 500,00
9061 ... 500,00
9088 ... 500,00
9107 ... 500,00
9144 ... 500,00
9161 ... 500,00
9170 ... 5.000,00
9188 ... 500,00
9207 ... 500,00
9209 ... 1.000,00
9244 ... 500,00
9261 ... 500,00
9279
10.000,00
CRUZEIROS
9288 ... 500,00
9307 ... 500,00
9344 ... 500,00
9361 ... 500,00
9388 ... 500,00
9407 ... 500,00
9432 ... 2.000,00
9444 ... 500,00
9451 ... 1.000,00
9461 ... 500,00
9488 ... 500,00
9507 ... 500,00
9544 ... 500,00
9549 ... 2.000,00
9580 ... 3.000,00
9561 ... 500,00
9588 ... 500,00
9590 ... 2.000,00
9607 ... 500,00
9618 ... 1.000,00
9644 ... 500,00
9661 ... 500,00
9688 ... 500,00
9707 ... 500,00
9744 ... 500,00
9761 ... 500,00
9773 ... 1.000,00
9788 ... 500,00
9807 ... 500,00
9809 ... 1.000,00
9844 ... 500,00
9857 ... 1.000,00
9861 ... 500,00
9886 ... 1.000,00
9888 ... 500,00
9907 ... 500,00
9944 ... 500,00
9961 ... 500,00
9988 ... 500,00

10
10007 ... 500,00
10032 ... 1.000,00
10044 ... 500,00
10061 ... 500,00
10077 ... 1.000,00
10088 ... 500,00
10107 ... 500,00
10127 ... 3.000,00
10144 ... 500,00
10161 ... 500,00
10188 ... 500,00
10199 ... 2.000,00
10207 ... 500,00
10240 ... 2.000,00
10244 ... 500,00
10261 ... 500,00
10288 ... 500,00
10307 ... 500,00
10344 ... 500,00
10361 ... 500,00
10374 ... 1.000,00
10388 ... 500,00
10407 ... 500,00
10426 ... 2.000,00
10444 ... 500,00
10454 ... 1.000,00
10456 ... 1.000,00
10461 ... 500,00
10488 ... 500,00
10507 ... 500,00
10544 ... 500,00
10561 ... 500,00
10583 ... 2.000,00
10588 ... 500,00
10600 ... 2.000,00
10607 ... 500,00
10644 ... 500,00
10661 ... 500,00
10669
10.000,00
CRUZEIROS
10688 ... 500,00
10707 ... 500,00
10713 ... 3.000,00
10724 ... 2.000,00
10744 ... 500,00
10749 ... 2.000,00
10761 ... 500,00
10771 ... 5.000,00
10781 ... 1.000,00
10788 ... 500,00
10795 ... 2.000,00
10807 ... 500,00
10844 ... 500,00
10861 ... 500,00
10888 ... 500,00
10907 ... 500,00
10932 ... 1.000,00
10934 ... 1.000,00
10944 ... 500,00
10954 ... 1.000,00
10961 ... 500,00
10988 ... 500,00

11
11004 ... 1.000,00
11007 ... 500,00
11030 ... 1.000,00
11044 ... 500,00
11061 ... 500,00
11082 ... 1.000,00
11088 ... 500,00
11107 ... 500,00
11144 ... 500,00
11161 ... 500,00
11188 ... 500,00
11207 ... 500,00
11212 ... 2.000,00
11237 ... 3.000,00
11244 ... 500,00
11252 ... 1.000,00
11261 ... 500,00
11264 ... 1.000,00
11275 ... 1.000,00
11288 ... 500,00
11307 ... 500,00
11313 ... 1.000,00
11344 ... 500,00
11361 ... 500,00
11388 ... 500,00
11407 ... 500,00
11444 ... 500,00
11448 ... 3.000,00
11461 ... 500,00
11466 ... 3.000,00
11488 ... 500,00
11507 ... 500,00
11544 ... 500,00
11561 ... 500,00
11588 ... 500,00
11607 ... 500,00
11644 ... 500,00
11661 ... 500,00
11688 ... 500,00
11707 ... 500,00
11728 ... 1.000,00
11744 ... 500,00
11761 ... 500,00
11788 ... 500,00
11807 ... 500,00
11844 ... 500,00
11861 ... 500,00
11888 ... 500,00
11907 ... 500,00
11944 ... 500,00
11958 ... 1.000,00
11961 ... 500,00
11983 ... 1.000,00
11988 ... 500,00

12
12007 ... 500,00
12044 ... 500,00
12061 ... 500,00
12066 ... 2.000,00
12088 ... 500,00
12107 ... 500,00
12144 ... 500,00
12161 ... 500,00
12181 ... 3.000,00
12188 ... 500,00
12193 ... 1.000,00
12204 ... 2.000,00
12207 ... 500,00
12244 ... 500,00
12261 ... 500,00
12288 ... 500,00
12297 ... 1.000,00
12307 ... 500,00
12344 ... 500,00
12361 ... 500,00
12388 ... 500,00
12407 ... 500,00
12424 ... 1.000,00
12434 ... 3.000,00
12444 ... 500,00
12451 ... 1.000,00
12461 ... 500,00
12468 ... 2.000,00
12488 ... 500,00
12507 ... 500,00
12542 ... 5.000,00
12544 ... 500,00
12561 ... 500,00
12588 ... 500,00
12607 ... 500,00
12644 ... 500,00
12654 ... 1.000,00
12661 ... 500,00
12680 ... 1.000,00
12688 ... 500,00
12706 ... 3.000,00
12707 ... 500,00
12744 ... 500,00
12761 ... 500,00
12788 ... 500,00
12790 ... 1.000,00
12800 ... 1.000,00
12807 ... 500,00
12820 ... 2.000,00
12844 ... 500,00
12861 ... 500,00
12868 ... 1.000,00
12888 ... 500,00
12907 ... 500,00
12923 ... 1.000,00
12935 ... 2.000,00
12944 ... 500,00
12953 ... 1.000,00
12961 ... 500,00
12988 ... 500,00

13
13007 ... 500,00
13010 ... 2.000,00
13018 ... 1.000,00
13044 ... 500,00
13056
10.000,00
CRUZEIROS
13061 ... 500,00
13063 ... 1.000,00
13088 ... 500,00
13107 ... 5.000,00
13144 ... 500,00
13161 ... 500,00
13188 ... 500,00
13207 ... 500,00
13244 ... 500,00
13261 ... 500,00
13269 ... 2.000,00
13288 ... 500,00
13307 ... 500,00
13344 ... 500,00
13361 ... 500,00
13369 ... 1.000,00
13388 ... 500,00
13396 ... 1.000,00
13407 ... 500,00
13444 ... 500,00
13461 ... 500,00
13488 ... 500,00
13507 ... 500,00
13544 ... 500,00
13551 ... 3.000,00
13561 ... 500,00
13569 ... 3.000,00
13588 ... 500,00
13597 ... 1.000,00
13607 ... 500,00
13624 ... 2.000,00
13644 ... 500,00
13661 ... 500,00
13688 ... 500,00
13707 ... 500,00
13744 ... 500,00
13752 ... 2.000,00
13761 ... 500,00
13788 ... 500,00
13807 ... 500,00
13844 ... 500,00
13861 ... 500,00
13888 ... 500,00
13903 ... 1.000,00
13907 ... 500,00
13932 ... 1.000,00
13944 ... 500,00
13961 ... 500,00
13971 ... 1.000,00
13988 ... 500,00

14
14007 ... 500,00
14044 ... 500,00
14061 ... 500,00
14086 ... 1.000,00
14088 ... 500,00
14107 ... 500,00
14144 ... 500,00
14161 ... 500,00
14188 ... 500,00
14210 ... 2.000,00
14207 ... 500,00
14214 ... 5.000,00
14244 ... 500,00
14261 ... 500,00
14277 ... 1.000,00
14288 ... 500,00
14307 ... 500,00
14332 ... 1.000,00
14344 ... 500,00
14361 ... 500,00
14388 ... 500,00
14407 ... 500,00
14444 ... 500,00
14461 ... 500,00
14485 ... 3.000,00
14488 ... 500,00
14507 ... 500,00
14513 ... 1.000,00
14544 ... 500,00
14558 ... 1.000,00
14561 ... 500,00
14588 ... 500,00
14607 ... 500,00
14644 ... 500,00
14661 ... 500,00
14688 ... 500,00
14707 ... 500,00
14721 ... 1.000,00
14744 ... 500,00
14761 ... 500,00
14788 ... 500,00
14807 ... 500,00
14844 ... 500,00
14861 ... 500,00
14888 ... 500,00
14907 ... 500,00
14944 ... 500,00
14948 ... 1.000,00
14961 ... 500,00
14988 ... 500,00
14993 ... 1.000,00

15
15007 ... 500,00
15012 ... 1.000,00
15044 ... 500,00
15061 ... 500,00
15088 ... 500,00
15107 ... 500,00
15144 ... 500,00
15161 ... 500,00
15166 ... 1.000,00
15181 ... 1.000,00
15186 ... 2.000,00
15188 ... 500,00
15205 ... 1.000,00
15207 ... 500,00
15241 ... 1.000,00
15244 ... 500,00
15261 ... 500,00
15288 ... 500,00
15296 ... 5.000,00
15307 ... 500,00
15344 ... 500,00
15361 ... 500,00
15388 ... 500,00
15407 ... 500,00
15444 ... 500,00
15461 ... 500,00
15488 ... 500,00
15507 ... 500,00
15544 ... 500,00
15561 ... 500,00
15588 ... 500,00
15594 ... 1.000,00
15607 ... 500,00
15644 ... 500,00
15661 ... 500,00
15688 ... 500,00
15707 ... 500,00
15744 ... 500,00
15761 ... 500,00
15788 ... 500,00
15807 ... 500,00
15844 ... 500,00
15861 ... 500,00
15872
10.000,00
CRUZEIROS
15888 ... 500,00
15903
10.000,00
CRUZEIROS
15907 ... 500,00
15944 ... 500,00
15961 ... 500,00
15988 ... 500,00

16
16007 ... 500,00
16044 ... 500,00
16061 ... 500,00
16088 ... 500,00
16107 ... 500,00
16144 ... 500,00
16161 ... 500,00
16188 ... 500,00
16207 ... 500,00
16244 ... 500,00
16261 ... 500,00
16280 ... 2.000,00
16288 ... 500,00
16290 ... 1.000,00
16298 ... 1.000,00
16307 ... 500,00
16314 ... 500,00
16361 ... 500,00
16388 ... 500,00
16395 ... 5.000,00
16407 ... 500,00
16444 ... 500,00
16461 ... 500,00
16462 ... 1.000,00
16485 ... 5.000,00
16488 ... 500,00
16506 ... 1.000,00
16507 ... 500,00
16509 ... 1.000,00
16544 ... 500,00
16561 ... 500,00
16588 ... 500,00
16597 ... 1.000,00
16607 ... 500,00
16627 ... 1.000,00
16644 ... 500,00
16649 ... 1.000,00
16651 ... 2.000,00
16661 ... 500,00
16674 ... 1.000,00
16688 ... 500,00
16707 ... 500,00
16744 ... 500,00
16761 ... 500,00
16775 ... 1.000,00
16788 ... 500,00
16793 ... 2.000,00
16800 ... 3.000,00
16807 ... 500,00
16819 ... 1.000,00
16844 ... 500,00
16853 ... 2.000,00
16858 ... 1.000,00
16861 ... 500,00
16878 ... 1.000,00
16888 ... 500,00
16907 ... 500,00
16944 ... 500,00
16961 ... 500,00
16988 ... 500,00

17
17007 ... 500,00
17044 ... 500,00
17061 ... 500,00
17088 ... 500,00
17107 ... 500,00
17144 ... 500,00
17161 ... 500,00
17188 ... 500,00
17207 ... 500,00
17241 ... 1.000,00

17244
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

17244 ... 500,00
17261 ... 500,00
17288 ... 500,00
17307 ... 500,00
17315 ... 1.000,00
17344 ... 500,00
17360 ... 1.000,00
17361 ... 500,00
17388 ... 500,00
17401 ... 1.000,00
17407 ... 500,00
17444 ... 500,00
17461 ... 500,00
17488 ... 500,00
17507 ... 500,00
17531 ... 2.000,00
17544 ... 500,00
17561 ... 500,00
17588 ... 500,00
17607 ... 500,00
17644 ... 500,00
17651 ... 1.000,00
17661 ... 500,00
17688 ... 500,00
17707 ... 500,00
17744 ... 500,00
17761 ... 500,00
17783 ... 1.000,00
17788 ... 500,00
17807 ... 500,00
17844 ... 500,00
17861 ... 500,00
17865 ... 1.000,00
17874 ... 3.000,00
17888 ... 500,00
17907 ... 500,00
17919 ... 5.000,00
17925 ... 1.000,00
17938 ... 3.000,00
17944 ... 500,00
17947 ... 2.000,00
17961 ... 500,00
17988 ... 500,00

18
18007 ... 500,00
18012 ... 1.000,00
18044 ... 500,00
18059 ... 1.000,00

18061
400.000,00
CRUZEIROS
Ourinhos
S. PAULO

18061 ... 500,00
18088 ... 500,00
18107 ... 500,00
18107 ... 500,00
18117 ... 1.000,00
18144 ... 500,00
18160 ... 1.000,00
18161 ... 1.000,00
18161 ... 500,00
18188 ... 500,00
18207 ... 500,00
18244 ... 500,00
18261 ... 500,00
18285 ... 2.000,00
18288 ... 500,00
18302 ... 1.000,00
18307 ... 500,00
18344 ... 500,00
18361 ... 500,00
18388 ... 500,00
18407 ... 500,00
18419 ... 2.000,00
18438 ... 2.000,00
18444 ... 500,00
18461 ... 500,00
18488 ... 500,00
18507 ... 500,00
18510 ... 1.000,00
18539 ... 3.000,00
18544 ... 500,00
18560 ... 1.000,00
18561 ... 500,00
18564 ... 5.000,00
18579 ... 3.000,00
18588 ... 500,00
18606 ... 1.000,00
18607 ... 500,00
18616 ... 3.000,00
18624 ... 1.000,00
18644 ... 500,00
18657 ... 1.000,00
18661 ... 500,00
18668 ... 5.000,00
18688 ... 500,00
18707 ... 500,00
18711 ... 1.000,00
18744 ... 500,00
18761 ... 500,00
18787 ... 3.000,00
18788 ... 500,00
18801 ... 1.000,00
18807 ... 500,00
18822 ... 1.000,00
18844 ... 500,00
18861 ... 500,00
18877 ... 1.000,00
18888 ... 500,00
18897 ... 2.000,00
18901 ... 3.000,00
18907 ... 500,00
18944 ... 500,00
18961 ... 500,00
18988 ... 500,00

19
19007 ... 500,00
19013 ... 2.000,00
19044 ... 500,00
19061 ... 500,00
19088 ... 500,00
19107 ... 500,00
19144 ... 500,00
19161 ... 500,00
19188 ... 500,00
19207 ... 500,00
19237 ... 1.000,00
19244 ... 500,00
19253 ... 2.000,00
19257 ... 1.000,00
19261 ... 500,00
19288 ... 500,00
19307 ... 500,00
19329 ... 1.000,00
19344 ... 500,00
19361 ... 500,00
19385 ... 2.000,00
19388 ... 500,00
19395 ... 1.000,00
19407 ... 500,00
19413 ... 2.000,00
19438 ... 1.000,00
19444 ... 500,00
19461 ... 500,00
19463 ... 1.000,00
19488 ... 500,00
19507 ... 500,00
19533 ... 1.000,00
19544 ... 500,00
19561 ... 500,00
19588 ... 500,00
19607 ... 500,00
19614 ... 500,00
19661 ... 500,00
19688 ... 500,00
19707 ... 500,00
19716 ... 1.000,00
19744 ... 500,00
19761 ... 500,00
19769 ... 5.000,00
19783 ... 1.000,00
19788 ... 500,00
19807 ... 5.000,00
19807 ... 500,00
19844 ... 500,00
19860 ... 5.000,00
19861 ... 500,00
19888 ... 500,00
19907 ... 500,00
19944 ... 500,00
19961 ... 500,00
19988 ... 500,00

20
20007 ... 500,00
20044 ... 500,00
20061 ... 500,00
20079 ... 2.000,00
20088 ... 500,00
20107 ... 500,00
20130 ... 2.000,00
20144 ... 500,00
20161 ... 500,00
20179 ... 2.000,00
20188 ... 500,00
20207 ... 500,00
20237 ... 1.000,00
20244 ... 500,00
20261 ... 500,00
20283 ... 1.000,00
20285 ... 5.000,00
20288 ... 500,00
20299 ... 2.000,00
20307 ... 500,00
20308 ... 1.000,00
20331 ... 2.000,00
20344 ... 500,00
20361 ... 500,00
20384 ... 2.000,00
20388 ... 500,00
20407 ... 500,00
20444 ... 500,00
20461 ... 500,00
20465 ... 1.000,00
20488 ... 500,00
20507 ... 500,00
20544 ... 500,00
20561 ... 500,00
20588 ... 500,00
20607 ... 500,00
20644 ... 500,00
20661 ... 500,00
20688 ... 500,00
20707 ... 500,00
20744 ... 500,00
20761 ... 500,00
20788 ... 500,00
20807 ... 500,00
20844 ... 500,00
20861 ... 500,00
20888 ... 500,00
20898 ... 1.000,00
20907 ... 500,00
20914 ... 1.000,00
20932 ... 3.000,00
20944 ... 500,00
20961 ... 500,00
20988 ... 500,00

21
21007 ... 500,00
21031 ... 1.000,00
21044 ... 500,00
21061 ... 500,00
21066 ... 1.000,00
21079 ... 2.000,00
21088 ... 500,00
21107 ... 500,00
21129 ... 2.000,00
21144 ... 500,00
21161 ... 500,00
21188 ... 500,00
21207 ... 500,00
21244 ... 500,00
21261 ... 500,00
21263 ... 1.000,00
21288 ... 500,00
21307 ... 500,00
21342 ... 3.000,00
21344 ... 500,00
21361 ... 500,00
21388 ... 500,00
21407 ... 500,00
21444 ... 500,00
21461 ... 500,00
21473 ... 1.000,00
21488 ... 500,00
21507 ... 500,00
21544 ... 500,00
21561 ... 500,00
21580 ... 1.000,00
21588 ... 500,00
21607 ... 500,00
21644 ... 500,00
21661 ... 5.000,00
21661 ... 500,00
21688 ... 500,00
21707 ... 500,00
21717 ... 1.000,00
21719 ... 3.000,00
21744 ... 500,00
21749 ... 1.000,00
21761 ... 500,00
21765 ... 2.000,00
21788 ... 500,00
21796 ... 1.000,00
21807 ... 500,00
21839 ... 2.000,00
21844 ... 500,00
21861 ... 500,00
21888 ... 500,00
21907 ... 500,00
21944 ... 500,00
21961 ... 500,00
21988 ... 500,00

22
22007 ... 500,00
22009 ... 5.000,00
22044 ... 500,00
22061 ... 500,00
22088 ... 500,00
22107 ... 500,00
22144 ... 1.000,00
22144 ... 500,00
22161 ... 500,00
22188 ... 500,00
22207 ... 500,00
22217 ... 1.000,00
22244 ... 500,00
22254 ... 1.000,00
22261 ... 500,00
22283 ... 3.000,00
22288 ... 500,00
22299 ... 1.000,00
22307 ... 500,00
22344 ... 500,00
22361 ... 500,00
22388 ... 500,00
22390 ... 1.000,00
22407 ... 500,00
22415 ... 1.000,00
22430 ... 3.000,00
22443 ... 2.000,00
22444 ... 500,00
22461 ... 500,00
22488 ... 500,00
22507 ... 500,00
22544 ... 500,00
22561 ... 500,00
22588 ... 500,00
22607 ... 500,00
22620
10.000,00
CRUZEIROS
22644 ... 500,00
22661 ... 500,00
22688 ... 500,00
22707 ... 500,00
22744 ... 500,00
22751 ... 1.000,00
22761 ... 500,00
22788 ... 500,00
22807 ... 500,00
22841 ... 1.000,00
22844 ... 500,00
22861 ... 500,00
22888 ... 500,00
22907 ... 500,00
22944 ... 500,00
22958 ... 1.000,00
22961 ... 500,00
22977 ... 2.000,00
22988 ... 500,00
22996 ... 1.000,00

23
23007 ... 500,00
23011 ... 2.000,00
23044 ... 500,00
23061 ... 500,00
23066 ... 1.000,00
23088 ... 500,00
23107 ... 500,00
23144 ... 500,00
23148 ... 1.000,00
23161 ... 500,00
23188 ... 500,00
23201 ... 2.000,00
23207 ... 500,00
23244 ... 500,00
23251 ... 1.000,00
23261 ... 500,00
23263 ... 1.000,00
23288 ... 500,00
23307 ... 500,00
23312 ... 2.000,00
23322 ... 5.000,00
23335 ... 2.000,00
23340 ... 1.000,00
23344 ... 500,00
23357 ... 1.000,00
23361 ... 500,00
23388 ... 500,00
23407 ... 500,00
23444 ... 500,00
23150 ... 1.000,00
23461 ... 500,00
23464 ... 3.000,00
23469
10.000,00
CRUZEIROS
23477 ... 1.000,00
23488 ... 500,00
23504 ... 1.000,00
23507 ... 500,00
23514 ... 500,00
23561 ... 500,00
23588 ... 500,00
23607 ... 500,00
23614 ... 500,00
23653 ... 2.000,00
23661 ... 500,00
23669 ... 1.000,00
23688 ... 500,00
23707 ... 500,00
23744 ... 500,00
23761 ... 1.000,00
23761 ... 500,00
23765 ... 1.000,00
23788 ... 500,00
23807 ... 500,00
23844 ... 500,00
23866 ... 1.000,00
23861 ... 500,00
23888 ... 500,00
23907 ... 500,00
23934 ... 1.000,00
23944 ... 500,00
23961 ... 500,00
23988 ... 500,00

24
24005 ... 2.000,00
24007 ... 500,00
24020 ... 1.000,00
24021 ... 2.000,00
24029 ... 1.000,00
24044 ... 500,00
24061 ... 500,00
24088 ... 500,00
24107 ... 500,00
24144 ... 500,00
24161 ... 500,00
24188 ... 500,00
24200 ... 1.000,00
24207
10.000,00
CRUZEIROS
24207 ... 500,00
24224 ... 1.000,00
24244 ... 500,00
24261 ... 500,00
24276 ... 3.000,00
24288 ... 500,00
24294 ... 1.000,00
24307 ... 500,00
24344 ... 500,00
24361 ... 500,00
24363 ... 2.000,00
24388 ... 500,00
24406 ... 1.000,00
24407 ... 500,00
24410 ... 1.000,00
24444 ... 500,00
24461 ... 500,00
24476 ... 1.000,00
24488 ... 500,00
24507 ... 500,00
24514 ... 500,00
24561 ... 500,00
24588 ... 500,00
24590 ... 2.000,00
24607 ... 500,00
24644 ... 500,00
24661 ... 500,00
24677 ... 1.000,00
24688 ... 500,00
24705 ... 1.000,00
24707 ... 500,00
24708 ... 5.000,00
24744 ... 500,00
24761 ... 500,00
24788 ... 500,00
24807 ... 500,00
24844 ... 500,00
24861 ... 500,00
24888 ... 500,00
24907 ... 500,00
24944 ... 500,00
24961 ... 500,00
24988 ... 500,00

25
25007 ... 500,00
25044 ... 500,00
25061 ... 500,00
25083 ... 5.000,00
25088 ... 500,00
25107 ... 500,00
25144 ... 500,00
25161 ... 500,00
25188 ... 500,00
25206 ... 1.000,00
25207 ... 500,00
25235 ... 5.000,00
25244 ... 500,00
25251 ... 3.000,00
25261 ... 500,00
25277 ... 1.000,00
25288 ... 500,00
25307 ... 500,00
25323 ... 1.000,00
25344 ... 500,00
25359 ... 3.000,00
25361
10.000,00
CRUZEIROS
25361 ... 500,00
25388 ... 500,00
25407 ... 500,00
25417 ... 1.000,00
25419 ... 5.000,00
25444 ... 500,00
25449
20.000,00
CRUZEIROS
25458 ... 5.000,00
25461 ... 500,00
25488 ... 500,00
25507 ... 500,00
25513 ... 1.000,00
25544 ... 500,00
25551 ... 1.000,00
25561 ... 500,00
25575 ... 2.000,00
25579 ... 1.000,00
25588 ... 500,00
25592 ... 2.000,00
25607 ... 500,00
25614 ... 1.000,00
25644 ... 500,00
25655 ... 2.000,00
25661 ... 500,00
25681 ... 1.000,00
25685
20.000,00
CRUZEIROS
25688 ... 500,00
25707 ... 500,00
25744 ... 500,00
25745 ... 2.000,00
25761 ... 500,00
25788 ... 500,00
25807 ... 500,00
25844 ... 500,00
25861 ... 500,00
25888 ... 500,00
25907 ... 500,00
25944 ... 500,00
25961 ... 1.000,00
25961 ... 500,00
25988 ... 500,00

26
26007 ... 500,00
26027 ... 3.000,00
26044 ... 500,00
26061 ... 500,00
26088 ... 5.000,00
26088 ... 500,00
26096 ... 1.000,00
26107 ... 500,00
26144 ... 500,00
26161 ... 500,00
26188 ... 500,00
26207 ... 500,00
26229
20.000,00
CRUZEIROS
26244 ... 500,00
26261 ... 500,00
26288 ... 500,00
26307 ... 500,00
26344 ... 500,00
26361 ... 500,00
26388 ... 500,00
26407 ... 500,00
26444 ... 5.000,00
26444 ... 500,00
26461 ... 500,00
26488 ... 500,00
26499 ... 1.000,00
26507 ... 500,00
26544 ... 500,00
26560 ... 1.000,00
26561 ... 500,00
26588 ... 500,00
26607 ... 500,00
26639 ... 1.000,00
26644 ... 500,00
26661 ... 500,00
26688 ... 500,00
26707 ... 500,00
26744 ... 500,00
26761 ... 500,00
26788 ... 500,00
26807 ... 500,00
26844 ... 500,00
26861 ... 500,00
26888 ... 500,00
26907 ... 500,00
26923 ... 1.000,00
26944 ... 500,00
26961 ... 500,00
26988 ... 500,00

27
27007 ... 500,00
27011 ... 2.000,00
27024 ... 1.000,00
27027 ... 1.000,00
27033 ... 1.000,00
27044 ... 500,00
27061 ... 500,00
27088 ... 500,00
27107 ... 500,00
27144 ... 500,00
27161 ... 500,00
27178 ... 3.000,00
27188 ... 500,00
27207 ... 500,00
27219 ... 1.000,00
27233 ... 3.000,00
27244 ... 500,00
27250 ... 1.000,00
27261 ... 500,00
27271 ... 2.000,00
27288 ... 500,00
27307 ... 500,00
27308 ... 2.000,00
27344 ... 500,00
27361 ... 500,00
27388 ... 500,00
27407 ... 500,00
27423 ... 1.000,00
27444 ... 500,00
27461 ... 500,00
27465 ... 1.000,00
27478 ... 2.000,00
27488 ... 500,00
27507 ... 500,00
27544 ... 500,00
27546 ... 2.000,00
27561 ... 500,00
27588 ... 500,00
27607 ... 500,00
27644 ... 500,00
27661 ... 500,00
27663 ... 3.000,00
27681 ... 2.000,00
27688 ... 500,00
27707 ... 500,00
27744 ... 500,00
27761 ... 500,00
27788 ... 500,00
27807 ... 500,00
27817 ... 1.000,00
27844 ... 500,00
27861 ... 500,00
27870 ... 1.000,00
27888 ... 500,00
27907 ... 500,00
27915 ... 5.000,00
27944 ... 500,00
27961 ... 500,00
27974
10.000,00
CRUZEIROS
27988 ... 500,00

28
28003 ... 1.000,00
28007 ... 500,00
28035 ... 1.000,00
28039 ... 1.000,00
28044 ... 500,00
28061 ... 500,00
28088 ... 500,00
28107 ... 500,00
28144 ... 500,00
28161 ... 500,00
28188 ... 500,00
28207 ... 500,00
28244 ... 500,00
28253
10.000,00
CRUZEIROS
28261 ... 500,00
28274 ... 1.000,00
28284 ... 1.000,00
28288 ... 500,00
28307 ... 500,00
28344 ... 500,00
28361 ... 500,00
28388 ... 500,00
28407 ... 500,00
28428 ... 2.000,00
28444 ... 500,00
28461 ... 500,00
28463 ... 1.000,00
28488 ... 500,00
28507 ... 500,00
28523 ... 1.000,00
28544 ... 500,00
28561 ... 500,00
28588 ... 500,00
28590 ... 1.000,00
28607 ... 500,00
28644 ... 500,00
28661 ... 500,00
28688 ... 500,00
28691 ... 1.000,00
28696 ... 1.000,00
28707 ... 500,00
28744 ... 500,00
28755 ... 3.000,00
28761 ... 500,00
28788 ... 500,00
28807 ... 500,00
28808 ... 1.000,00
28844 ... 500,00
28861 ... 500,00
28888 ... 500,00
28897 ... 3.000,00
28907 ... 500,00
28921 ... 1.000,00
28940 ... 5.000,00
28944 ... 1.000,00
28944 ... 500,00
28945 ... 2.000,00
28961 ... 500,00
28988 ... 500,00
28991 ... 1.000,00
28997 ... 3.000,00

29
29007 ... 500,00
29044 ... 500,00
29061 ... 500,00
29088 ... 500,00
29107 ... 500,00
29144 ... 500,00
29148 ... 1.000,00
29161 ... 500,00
29188 ... 500,00
29207 ... 500,00
29244 ... 500,00
29261 ... 500,00
29288 ... 500,00
29307 ... 500,00
29320 ... 3.000,00
29337 ... 1.000,00
29344 ... 500,00
29361 ... 500,00
29388 ... 500,00
29391 ... 1.000,00
29407 ... 500,00
29444 ... 500,00
29461 ... 500,00
29477 ... 1.000,00
29480 ... 2.000,00
29488 ... 500,00
29489 ... 2.000,00
29507 ... 500,00
29544 ... 500,00
29561 ... 500,00
29588 ... 500,00
29607 ... 500,00
29615 ... 2.000,00
29644 ... 500,00
29647 ... 1.000,00
29661 ... 500,00
29688 ... 500,00
29707 ... 500,00
29744 ... 500,00
29761 ... 500,00
29783 ... 1.000,00
29788 ... 500,00
29807 ... 500,00
29844 ... 500,00
29861 ... 500,00
29888 ... 500,00
29907 ... 500,00
29944 ... 500,00
29961 ... 500,00
29988 ... 500,00

30
30007 ... 500,00
30044 ... 500,00
30049 ... 1.000,00
30061 ... 500,00
30088 ... 500,00
30090 ... 1.000,00
30107 ... 500,00
30144 ... 500,00
30161 ... 500,00
30166 ... 1.000,00
30178 ... 1.000,00
30188 ... 500,00
30207 ... 500,00
30244 ... 500,00
30261 ... 500,00
30288 ... 500,00
30300 ... 1.000,00
30307 ... 500,00
30311 ... 1.000,00
30344 ... 500,00
30361 ... 500,00
30388 ... 500,00
30407 ... 500,00
30444 ... 500,00
30461 ... 500,00
30488 ... 500,00
30507 ... 500,00
30518 ... 3.000,00
30540 ... 1.000,00
30544 ... 500,00
30561 ... 500,00
30573 ... 2.000,00
30588 ... 500,00
30607 ... 500,00
30644 ... 500,00
30661 ... 500,00
30688 ... 500,00
30707 ... 500,00
30734 ... 3.000,00
30744 ... 500,00
30761 ... 500,00
30788 ... 500,00
30807 ... 500,00
30844 ... 500,00
30861 ... 500,00
30888 ... 500,00
30907 ... 500,00
30944 ... 500,00
30961 ... 500,00
30988 ... 500,00

31
31007 ... 500,00
31044 ... 500,00
31061 ... 500,00
31074 ... 1.000,00
31086 ... 1.000,00
31088 ... 500,00
31107 ... 500,00
31144 ... 500,00
31161 ... 500,00
31167 ... 1.000,00
31188 ... 500,00
31195 ... 2.000,00
31196 ... 3.000,00
31207 ... 500,00
31244 ... 500,00
31261 ... 500,00
31288 ... 500,00
31307 ... 500,00
31344 ... 500,00
31361 ... 500,00
31388 ... 500,00
31407 ... 500,00
31444 ... 500,00
31461 ... 500,00
31488 ... 500,00
31491 ... 2.000,00
31507 ... 500,00
31544 ... 500,00
31555 ... 1.000,00
31561 ... 500,00
31566 ... 1.000,00
31574 ... 1.000,00
31588 ... 500,00
31607 ... 500,00
31623 ... 1.000,00
31644 ... 500,00
31661 ... 500,00
31688 ... 500,00
31707 ... 500,00
31744 ... 500,00
31761 ... 500,00
31788 ... 500,00
31807 ... 500,00
31844 ... 500,00
31861 ... 500,00
31888 ... 500,00
31907 ... 500,00
31929 ... 2.000,00
31944 ... 500,00
31946 ... 3.000,00
31961 ... 500,00
31988 ... 500,00
31993 ... 1.000,00

32
32007 ... 500,00
32044 ... 500,00
32061 ... 500,00
32088 ... 500,00
32099 ... 2.000,00

32107
100.000,00
CRUZEIROS
Canela
(Rio G. do Sul)

32107 ... 500,00
32131 ... 1.000,00
32144 ... 500,00
32146 ... 1.000,00
32161 ... 500,00
32177 ... 2.000,00
32188 ... 500,00
32207 ... 500,00
32243 ... 5.000,00
32244 ... 500,00
32261 ... 500,00
32288 ... 500,00
32307 ... 500,00
32344 ... 500,00
32361 ... 500,00
32388 ... 500,00
32407 ... 500,00
32413 ... 3.000,00
32444 ... 500,00
32461 ... 500,00
32488 ... 500,00
32504 ... 3.000,00
32507 ... 500,00
32544 ... 500,00
32561 ... 500,00
32581 ... 1.000,00
32588 ... 500,00
32607 ... 500,00
32628 ... 1.000,00
32644 ... 500,00
32660 ... 1.000,00
32661 ... 500,00
32688 ... 500,00
32695 ... 1.000,00
32707 ... 500,00
32721 ... 1.000,00
32744 ... 500,00
32761 ... 500,00
32788 ... 500,00
32807 ... 500,00
32844 ... 500,00
32861 ... 500,00
32874 ... 1.000,00
32888 ... 500,00
32893
10.000,00
CRUZEIROS
32904 ... 1.000,00
32907 ... 500,00
32944 ... 500,00
32961 ... 500,00
32977 ... 3.000,00
32979 ... 1.000,00
32988 ... 500,00

33
33007 ... 500,00
33044 ... 500,00
33060
20.000,00
CRUZEIROS
33061 ... 500,00
33088 ... 500,00
33107 ... 500,00
33128 ... 1.000,00
33144 ... 500,00
33161 ... 500,00
33188 ... 500,00
33198 ... 3.000,00
33207 ... 500,00
33244 ... 500,00
33261 ... 500,00
33288 ... 500,00
33307 ... 500,00
33330
10.000,00
CRUZEIROS
33344 ... 500,00
33361 ... 500,00
33388 ... 500,00
33407 ... 500,00
33444 ... 500,00
33461 ... 500,00
33488 ... 500,00
33507 ... 500,00
33514 ... 500,00
33545 ... 1.000,00
33561 ... 500,00
33580 ... 2.000,00
33588 ... 500,00
33607 ... 500,00
33616 ... 2.000,00
33644 ... 500,00
33661 ... 500,00
33682
10.000,00
CRUZEIROS
33688 ... 500,00
33707 ... 500,00
33744 ... 500,00
33761 ... 500,00
33788 ... 500,00
33807 ... 500,00
33835 ... 5.000,00
33844 ... 500,00
33861 ... 500,00
33888 ... 500,00
33907 ... 500,00
33944 ... 500,00
33961 ... 500,00
33983 ... 2.000,00
33988 ... 500,00
33996 ... 3.000,00
33997
10.000,00
CRUZEIROS

34
34005 ... 1.000,00
34007 ... 500,00
34044 ... 500,00
34061 ... 500,00
34088 ... 500,00
34107 ... 500,00
34144 ... 500,00
34158 ... 2.000,00
34161 ... 500,00
34164 ... 2.000,00
34188 ... 500,00
34207 ... 500,00
34244 ... 500,00
34261 ... 500,00
34288 ... 500,00
34307 ... 500,00
34325 ... 5.000,00
34344 ... 500,00
34361 ... 500,00
34388 ... 500,00
34407 ... 500,00
34414 ... 3.000,00
34444 ... 500,00
34461 ... 500,00
34488 ... 500,00
34507 ... 500,00
34544 ... 500,00
34561 ... 500,00
34588 ... 500,00
34596 ... 1.000,00
34607 ... 500,00
34644 ... 500,00
34650 ... 2.000,00
34661 ... 500,00
34672 ... 1.000,00
34688 ... 500,00
34698 ... 1.000,00
34707 ... 500,00
34708 ... 5.000,00
34724 ... 1.000,00
34744 ... 500,00
34761 ... 500,00
34774 ... 1.000,00
34788 ... 500,00
34807 ... 500,00
34841 ... 500,00
34861 ... 500,00
34888 ... 500,00
34907 ... 500,00
34912 ... 1.000,00
34944 ... 500,00
34955 ... 1.000,00
34961 ... 500,00
34980 ... 1.000,00
34988 ... 500,00

35
35007 ... 500,00
35044 ... 500,00
35061 ... 500,00
35072 ... 3.000,00
35083 ... 1.000,00
35088 ... 500,00
35099 ... 1.000,00
35107 ... 500,00
35144 ... 500,00
35161 ... 500,00
35188 ... 500,00
35189 ... 2.000,00
35207 ... 500,00
35230 ... 2.000,00
35242 ... 1.000,00
35244 ... 500,00
35245 ... 1.000,00
35261 ... 500,00
35288 ... 500,00
35307 ... 500,00
35314 ... 500,00
35361 ... 500,00
35382 ... 5.000,00
35388 ... 500,00
35406 ... 1.000,00
35407 ... 500,00
35409 ... 5.000,00
35141 ... 1.000,00
35144 ... 500,00
35145 ... 1.000,00
35461 ... 500,00
35488 ... 500,00
35507 ... 500,00
35517
10.000,00
CRUZEIROS
35518 ... 1.000,00
35522 ... 5.000,00
35544 ... 500,00
35561 ... 500,00
35564 ... 1.000,00
35588 ... 500,00
35602 ... 1.000,00
35607 ... 500,00
35618
10.000,00
CRUZEIROS
35623 ... 2.000,00
35644 ... 500,00
35661 ... 500,00
35688 ... 500,00
35690 ... 1.000,00
35707 ... 500,00
35708 ... 2.000,00
35744 ... 500,00
35761 ... 500,00
35788 ... 500,00
35807 ... 500,00
35814 ... 500,00
35861 ... 500,00
35888 ... 500,00
35890 ... 1.000,00
35907 ... 500,00
35944 ... 500,00
35918 ... 5.000,00
35961 ... 500,00
35988 ... 500,00

Prêmios maiores

6452
2.000.000,00
de Cruzeiros
Itajubá
Minas

1588
1.000.000,00
de Cruzeiros
Barbacena
Minas

18061
400.000,00
CRUZEIROS
Ourinhos
S. PAULO

17244
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

32107
100.000,00
CRUZEIROS
Canela
(Rio G. do Sul)

Todos os numeros terminados em 2 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

155ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 155ª Extração

CARIOCAS E PAULISTAS, NAS FINAIS



Flagrante do primeiro encontro do Flamengo em gramados peruanos. (Foto enviado por Esquerdinha, especial para o D.C., via Braniff)

Quanta Gente Que Hoje Inveja Nos Causa...

Todos os Quadros Têm Seus Dramas e Muitos Jogadores Vivem Seus Males Secretos, Agravados Pela Incompreensão da Torcida. — Baltazar Com o Pai às Últimas. — Fiume Com um Filhinho Vitimado Pela Paralisia Infantil e Rodrigues às Voltas Com a Sua Garotinha



Rodrigues

S. PAULO, (D. C.) — O tema não é novo, reconhecemos. Mas velho e surrado como é, sempre se renova porque êle se apresenta todos os dias e se verifica nos vestiários de todos os clubes, mas o público que não os conhece, não quer saber de outra coisa senão de vitórias e não perdoa nem mesmo os seus maiores idolos, quando eles erram uma jogada, quando perdem um goal. Quando não se apresentam na cancha com o mesmo impeto, com o mesmo entusiasmo, com a coragem de sempre. Então, eles estão decadentes, estão na última lona, quando não são acusados de coisas piores. Nos nossos dias um "player" não tem direito a coisa alguma, desde que interfira na sua produção. E' jogar, jogar e jogar bem, por que de outra forma...

QUANTA GENTE QUE HOJE INVEJA NOS CAUSA...

E a profissão de futebolista é invejada. E' comum ouvir-se, quando se comenta um contrato feito por um craque, que muita gente preferiria ser profissional da pelota a exercer o seu mister. Há pessôas que se lastimam porque não se dedicaram ao futebol quando crianças, na época em que poderiam ir aos poucos se aperfeiçoando e chegar ao estrelato. Há, ainda, os que afirmam, impressionados pelas cifras das gratificações, que não pretendem formar seus filhos, mas sim fazê-los futebolistas. Vamos deixar de lado o que diz respeito ao futebol propriamente dito. Mas é preciso saber, antes de mais nada, que não se faz um jogador. É impossivel preparar um craque por esfôrço conduzido, visando essa meta. O jogo nasce com o seu dono e serão baldados os esforços para querer dar maior impulso e violência a um chute. Não se trata de exercitar-se os músculos de uma perna. Rodrigues possui uma bomba no pé esquerdo, porque nasceu com ela; Baltazar é o "cabecinha de ouro", porque a sua cabeça foi feita para cabecear como a de Einstein foi feita para calcular; Pinga possui "rush" sem saber porque e se alguem perguntar a ele porque é fulminante nas envestidas contra o arco ele é capaz de mostrar-se surpreso e de dizer para os seus botões: — "Que sujeito besta ! Ele está vendo coisas, porque eu não faço nada de mais".

E quanta gente que hoje inveja nos causa então piedade nos causasse, disse Raimundo Correia, no seu Mal Secreto e que nós poderiamos traduzir para passe da C.M.T.C., dizendo: "a galinha do vizinho é sempre mais gorda". A vida de um profissional nos nossos dias é enfadonha e tem muito mais momentos de tristeza do que de alegria. As decepções são em proporção muito maiores. Os momentos fugazes de glória, não se comparam ao sacrificio e as facilidades que muitos vêem na profissão, só existem



Baltazar

na aparência. Hoje em dia um futebolista é um sacrificado. Concentração é coisa horrorosa uma espécie de prisão, sem ter-se cometido crime. Um hospital, com o paciente em plena e absoluta saúde. As viagens oferecem dois ou três dias no maximo de turismo e no mais é "cana dura". Os diretores são aves agoureiras, que vivem rondando, que vivem especulando, que querem saber de tudo. Se um "crack", pretende "bebemorar" um bom contrato não pode fazê-lo porque o alcool... Se arranja uma namorada, o técnico se mostra indiscreto e vem logo dizendo que faz mal. As boas macarronadas, as boas peixadas, só de vez em quando e nunca em fase aguda de campeonato. E o pior é que tudo isso está ao alcance porque sempre sobra dinheiro no bolso.

E o leitor já imaginou essas coisas quando existe um detalhe indesejável? Já imaginou o que é uma concentração, um periodo de treinamento quando aparece uma sombra na vida de um jogador. São os dramas vividos na intimidade e num ambiente de alegria, porque em todos os clubes, em tôdas as seleções, existem os que "dão corda", os brincalhões, que ainda respeitando aqueles que se apresentam atingidos, pilheriam com outros.

NA NOSSA SELEÇAO

E a nossa atual seleção também tem os seus dramas. Todo mundo sabe que Fiume está treinando mal. Fala-se que ele queria ir para o Mexico. Que a seleção sempre o perseguiu. O que poucos sabem é que ele tem um filho lutando contra a paralisia infantil. Que o menino lhe toma todo o tempo, menos o que ele precisa estar dentro do "scratch". Agora vocês sabem por que Fiume não quer nada com a bola? E', mas precisa querer, porque ele é craque, porque vive do futebol.

Baltazar está com o pai em cima de uma cama. O caso é grave, talvez irremediável. Se ele fôsse um estivador, um motorista um comerciário, um gerente de fabrica, um guarda-livros, poderia faltar ao serviço. mas pode faltar à seleção paulista? Quem vai marcar os seus goals de cabeça? E tem que comparecer aos treinos e precisará ir para Pôrto Alegre e irá se Deus quiser...

Rodrigues é outro. Sua filhinha tem três meses de idade. O rapaz vive louco, porque ela está doente. Praticamente não é nada, mas como está tomando penicilina, como é visitada pelo médico e ele é o pai, não pode desviar o pensamento de casa e ao mesmo tempo precisa chutar com violencia cada vez maior e ser sempre mais malicioso e eficiente.

Há outros dramas, muitos outros que nem convem falar!

E', o "seu" Raimundo Correia é que estava com a razão...

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
SABADO

A PEDIDOS

O COMITÉ MARIO RIBEIRO AOS SÓCIOS DO JOCKEY CLUB

O COMITE' PRO'-CANDIDATURA DR. MARIO DE AZEVEDO RIBEIRO está certo de que todos os seus partidários comparecerão, hoje, às eleições do Jockey Clube Brasileiro, para votar nos nomes da chapa liderada por aquele eminente socio benemerito, credor, por todos os motivos, do respeito, da confiança e da admiração gerais.

Anima o COMITE' a convicção de que o pleito, a realizar-se na sede social, das 12 às 18 horas, transcorrerá em ambiente de absoluta cordialidade, dando os consócios, mais uma vez, demonstração expressiva de seu grande apreço à instituição.

Julga oportuno o COMITE' agradecer os esforços envidados pelos consócios que o apoiam, para o brilho da campanha efetuada e mfavor do seu ilustre candidato e dos demais componentes da chapa por ele encabeçada.

Finalmente, os nossos candidatos reafirmam seus altos propositos de trabalhar ativamente pelo engrandecimento do Jockey Clube, executando sem discrepancia o programa administrativo com que se apresentaram às preferencias do quadro social — programa esse bastante divulgado e já do pleno conhecimento de todos.

OCOMITE' PRO'-CANDIDATURA DR. MARIO DE AZEVEDO RIBEIRO.

O Flamengo é o "Doce de Côco" Dos Peruanos

Revanche, Domingo — Rumo a Venezuela — Bria Melhorando

LIMA, via Western (De Esquerdinha, para o D.C.) — Em Lima só se fala na revanche de domingo entre o Flamengo e o Alianza. O clube rubro-negro, honestamente, conquistou os peruanos, graças ao seu futebol de primeira qualidade e ao indice disciplinar que mantém o quadro brasileiro, jogando toda a delegação nos passeios e atos festivos de que temos sido alvos.

NO PRESIDIO

Fizemos um treino-exibição para os detentos do Presidio local. Foi um acontecimento que, sentimos, colou bem no coração dos presidiários. Sem dúvida foi uma iniciativa feliz da chefia da nossa embaxada.

Bria segue melhorando. Atende-o o dr. Ibsen, usando o Departamento Médico do clube S. Boys.

Dequinha ficou de repouso no treino de hoje: extrairá um dente.

RUMO A VENEZUELA

Nos fins da primeira quinzena de junho devermos arrumar as malas para a viagem rumo a Venezuela, onde o empresário Juan Doce já contratou algumas exibições do Flamengo. Depois de Caracas o itinerário será: Salvador, Guatemala e Costa Rica, com uma média de 3 jogos em cada uma dessas cidades.

Marcado o Embarque: Helsinki

Estão previstas as datas de 5, 8, 10 e 12 de junho, para o embarque, em quatro turmas, da delegação brasileira aos Jogos Olimpicos de Helsinki, na Finlandia, no proximo mês. As diversas equipes de atletas do Brasil viajarão pela Panair do Brasil.

A EMBAIXADA

Entre atletas, dirigentes e jornalistas da imprensa escrita e falada do pais, seguirão cerca de 200 pessoas que integram a embaixada esportiva do Brasil.

ESPERADO, HOJE, O QUADRO ALVI-NEGRO



A roda não falava mal. Apenas comentava o espirito alegre de José Ferreira Lemos, o Juca da Praia. Sempre de bom humor, Juca vive pilheriando. Um veterano jogador recordou uma desconcertante do atual tecnico do America. Era ele, nesse tempo, arbitro. Cansando de receber botinadas, Pirilo foi reclamar: seu Juca, dê um jeito: esse Esquerdinha (do America) está fazendo sujeiras, já me deu uns cinco pontapés". E o Juca, sereno: "Ora, Pirilo, solta o pau nele tambem. Você não parece homem!

Silvio Pirilo, de carta branca, esperou: quando encontrou-se com o Esquerdinha, soltou o pé em cheio na canela do adversario. Juca da Praia trilou o apito e...

— Prá fora Pirilo; prá fora de campo".

— Mas "seu" Juca o senhor não disse que eu podia soltar o pau?

— Disse sim, mas você se esqueceu de me perguntar se podia soltar o pau na minha frente. E na minha frente, velhinho, eu não admito indisciplina".

E Pirilo saiu de campo, de cabeça baixa...

* * *

Amigo nosso revelou-nos que a mascara de alguns jogadores paulistas é impressionante: Rodrigues e Baltazar são os expoentes. Num dos treinos da seleção o Baltazar disse, com superioridade, para um colega que estranhou o seu desinteresse em cabecear: "Que é que há velhinho, você pensa que um Pan-Americano pode ficar cabeceando prá arquibancada vazia?".

ARNO

Não Jogará Outra Partida — O Torneio Extra e os Convocados

Apesar de sem notícias, a direção do Botafogo aguarda, hoje, de volta ao Rio, a delegação botafoguense, cujo quadro disputou quatro partidas em Assunção, contra o Cerro, Olimpia, Nacional e novamente Olimpia

Entre os motivos que determinam o regresso imediato do quadro é o compromisso do Botafogo com a FMF de devolver à seleção, até o fim do mês, os convocados Osvaldo, Gerson e Ruarinho.

O MESMO TIME

Espera o Botafogo poder lançar contra o Fluminense, no jôgo do Torneio Extra, no fim da semana, o mesmo time que se apresentou no Paraguai (exceção dos convocados), outra razão por que será apressado o retôrno da equipe.

Três Jogadores na Berlinda

Amanhã se reunirá o Tribunal de Justiça, para julgar os seguintes jogadores, todos êles por jôgo violento, incursos no artigo 327:

— Silvio Pirilo, do Botafogo.

— Manoel dos Santos Vitorino (Neca), do Flamengo.

— Valdir Vilasboas, do Bonsucesso.

BRAÇADAS E REMADAS

Guanabarinos e botafoguenses estão presos de intensa expectativa, aguardando a hora da disputa da 2.ª partida da "melhor de três" pelo Torneio da 3.ª Divisão.

Aos defensores do C. R. Guanabara basta a vitoria de sabado para a conquista do Torneio, levando para o Mourisco o terceiro titulo conquistado nesta temporada. E tendo o seu homem-chave (o elemento goleador) em Alberto Novo Caballero, o Guanabara é o mais indicado para a vitoria de depois de amanhã. Por seu turno, o Botafogo, deverá jogar desfalcado de um dos seus melhores, senão mesmo o melhor jogador que é Ilo Monteiro da Fonseca, nadador que com grande infiltração atordoa qualquer defesa. Terá que lutar muito para conquistar o direito de jogar a "negra".

A partida será iniciada às 16 horas, tendo por local a piscina do Fluminense. Na possibilidade da realização da 3.ª partida esta será disputada no mesmo local, na tarde de domingo.

NATAÇAO

O nadador Dos Santos, como era chamado em Lima, mas que para nós é Silvio Kelli dos Santos, tentará na tarde de sabado as marcas carioca, brasileira e sul-americana para os 800 metros, em poder respectivamente do proprio nadador, de Tetsuo Okamoto e de Carlos Bonacich (argentino).

Em sua passagem para os 1.500 metros (Trofeu Marino Tolentino) Silvio Kelli registrou 10'23", está, pois em face de seu treinamento apto a obter completo êxito em sua tentativa.

SALTOS

Dilia Acosta de Almeida a nossa magnifica campeã continental de trampolim está se dedicando com intensidade ao treinamento para uma condigna representação brasileira em Helsinki. E os observadores notam com satisfação que Dilia vem melhorando muito. Ainda no domingo a simpatica defensora tricolor colheu longo e merecido aplauso pela exibição perfeita de seus saltos.

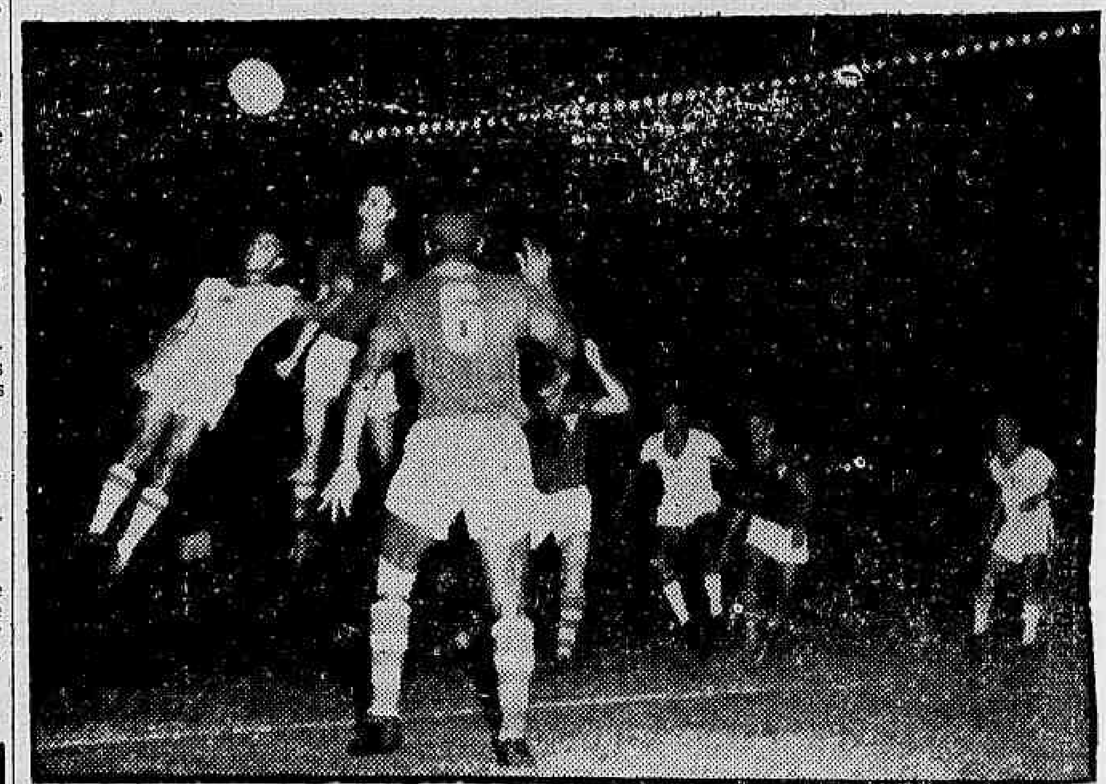
Eliminados, na Noite de Ontem, Mineiros e Gaúchos — Souberam Perder, os Montanheses — 3 x 2, o Resultado



Lance do primeiro goal dos cariocas



O segundo tento metropolitano. O goleiro mineiro não pôde defender



Simões empenhado na área "montanhesa"

Afinal, foram eliminados na noite de ontem os representantes mineiros, por 3 x 2. E voltou a confirmar-se o mesmo fenómeno, do prélio de domingo em Belo-Horizonte, pois, enquanto o selecionado carioca apresentou os mesmo defeitos, os montanheses, deixaram evidenciada a fibra dos seus elementos.

Em verdade, o marcador é uma prova do que afirmamos, e não se queira justificar com a expulsão de Santos a dificuldade encontrada pelos metropolitanos para vencer, pois, naquela altura o marcador assinalava os 3 x 2.

Técnicamente, a seleção carioca demonstrou completa desarticulação, particularmente no setor ofensivo, onde os cinco elementos em nenhum momento conseguiram se encontrar.

Desta feita, apenas Ranulfo reabilitou-se do traco desempenho anterior, e Telê, teve a virtude de lutar. Simões tem a seu favor apenas o tento que decidiu o prélio.

A defensiva, teve no trio final formado por Castilho, Pinheiro e Santos a mola mestra do "team". Na intermediária, Eli ainda foi o melhor.

Os mineiros tiveram outra grande satisfação — a de se impôr decididamente contra a classe individual dos "cracks" cariocas. Não há exagêro em afirmar que se fosse maior a experiência dos montanheses, e desta feita, os cariocas não chegariam às finais.

A ESPULSÃO DE SANTOS

Reprovavel sob todos os aspecto, foi a agressão do zagueiro Santos ao atacante Petronio, o atacante mineiro excedeu-se quando ameaçou dar ponta-pés no defensor carioca, mas não se justificou a atitude de Santos, ademais, porque sempre primou pela disciplina.

A ARBITRAGEM

O arbitro mineiro, Geraldo Fernandes, não se conduziu com acerto. Apesar de não ter influido no marcador, seu maior pecado foi não coibir as jogadas violentas de alguns "players".

MARCHA DA CONTAGEM

A primeira fase terminou com a vantagem para os cariocas por 2x0. Aos 7 minutos, Santos, num contra ataque cedeu a Nivio que cruzou para a area. Lazaroti pulou mas não alcançou a pelota que se ofereceu a RANULFO, que sem maior dificuldade assinalou o primeiro tento. Aos 23 minutos, novamente RANULFO, servido por Simões dentro da area aumentou para 2x0.

Na etapa complementar, PETRONIO, cobrando um foul-penalti de Jair e Santos sôbre Chiquinho, diminuiu para os montanheses, aos 2 minutos. Coube a SIMÕES, aos 8 minutos recebendo cruzado de Telê, alcançar nova vantagem. Finalmente, aos 21 minutos SABÚ encerrou o marcador.

QUADROS E RENDA

Cariocas — Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telê, Didi, Simões, Ranulfo e Nivio. Mineiros — Sinval; Afonso e Gáia; Lazarotti, Haroldo e Tão; Chiquinho, Ceci, Petrônio, Omar e Sabu.

A renda foi de Cr$ 652.262,20.

VITORIA DOS PAULISTAS

A peleja de São Paulo, foi vencida pelos paulistas pelo alto escore de 5 tentos a um. O quadro bandeirante atuou dentro de suas verdadeiras possibilidades, e a assistência que lotou o Pacaembu (renda de Cr$ 1.100.000,00) saiu satisfeita com a demonstração dos comandados de Aimoré Moreira.

A arbitragem na paulicéia esteve a cargo do sr. Mario Viana.

Decidirá o Arbitral Sôbre a Rodada-Extra

Desmembramento Dos Últimos Encontros

Reunir-se-á, hoje, o Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar de assuntos de relevante importância.

Trata-se, em primeiro lugar, do desdobramento da última rodada da parte preliminar do Torneio Extra.

Pelo que o Departamento Técnico sugeriu, os jogos a serem realizados no campo do Olaria deverão ser efetuados no sábado e os quatro restantes no domingo.

A proposta que deverá ser vitoriosa é a seguinte:

Sábado

Campo do Olaria. Preliminar — Madureira x Oriente. Principal — Bonsucesso x C. do Rio.

Domingo

Campo do Vasco. Preliminar — Flamengo x Bangu. Principal — Fluminense x Botafogo.

Campo do Bangu: Preliminar — Vasco x Olaria. Principal — América x S. Cristovão.

A reunião de hoje, do Conselho, terá início às 20 horas e 30 minutos.

Alberto Quatrini Bianchi

Aniversariou na data de ontem o sr. Alberto Quatrini Bianchi, destacada figura em nossos meios comerciais e sociais. Pelo evento, o aniversariante recebeu grande prova de simpatia de seus amigos e admiradores, num "cooktail" que teve lugar no "Vogue".

EPSON DOWNS — INGLATERRA, 28 (INS) — O famoso cavalo inglês, TULYAR, venceu hoje o Grande Derby de Epson, livrando na reta final três quartos de corpo para o segundo colocado, também inglês, Gaytime.

O terceiro colocado na prova foi o cavalo francês Fauborg II. Tulyar pagou onze; Gaytime 25 a um e Fauborg II a 106.

Outros quatro cavalos franceses, que eram os favoritos nas apostas, um, dois, três e quatro, terminaram fora do dinheiro na carreira de milha e meia sôbre a pista em forma de ferradura.

Cêrca de um milhão de espectadores assistiram à prova clássica do despôrto hípico britânico.

ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUB; A SENSAÇÃO DOS TURFISTAS

Será Realizado, Hoje, o Pleito Mais Renhido na História da Grande Sociedade — As Duas Correntes

Hoje, às 12 horas, terá início na séde do Jockey Club a votação para a eleição da nova diretoria. Tudo indica que assistiremos ao pleito mais renhido de toda a história da aristocrática sociedade; uma vez que tanto situacionistas como oposicionistas não acreditam em derrota, embora os primeiros reunam, aparentemente, maiores possibilidades de vitória.

Encabeçando a chapa da situação, figura o dr. João Borges Filho, como candidato à reeleição e liderando o bloco oposicionista, apresenta-se o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, antigo vice-presidente na época de Linneu de Paula Machado.

INTENSA CAMPANHA

Desde que se discordou de um candidato de conciliação, com a cisão das correntes, iniciou-se intensa campanha de ambos os lados. Tanto situacionistas como oposicionistas organizaram-se num movimento jamais visto em eleições no Jockey Club.

Os adeptos da candidatura João Borges, concentraram seu Q. G. no sétimo andar do edifício da A. B. I., enquanto os partidários de Mario Ribeiro reuniram-se na residência do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, à rua S. Clemente, n. 213.

Telegramas-circulares e telefonemas não cessaram. Tudo, felizmente, transcorreu dentro de um espírito elevado, apesar da acirrada disputa de votos.

AS DUAS CHAPAS

Para a Comissão administrativa das duas chapas, figuram os seguintes nomes:

SITUAÇÃO

Presidente, João Borges Filho.
1.º vice-presidente, Embaixador Osvaldo Aranha.
2.º vice-presidente, ministro Candido Mesquita da Cunha Lobo.
1.º secretário, Carlos Guimarães de Almeida.
2.º secretário, Antônio Benjamin Taques Horta.
1.º tesoureiro, Manoel Pereira de Araujo.
2.º tesoureiro, Edgard Maciel de Sá.

OPOSIÇÃO

Presidente, Mário de Azevedo Ribeiro.
1.º vice-presidente, Francisco Eduardo de Paula Machado.
2.º vice-presidente, Ministro Luiz Gallotti.
1.º secretário, Professor Luiz Pinheiro Guimarães.
2.º secretário, Ministro Osório Dutra.
1.º tesoureiro, Homero Borges da Fonseca.
2.º tesoureiro, Alvaro Carrão de Moura Carijó.

A SESSÃO DE ONTEM NO JOCKEY

Ontem à noite, conforme estava programado, foi posto em discussão o relatório de 1951 da diretoria do Jockey Club.

A assembléia, que transcorreu normalmente, foi presidida pelo desembargador Oliveira Sobrinho, sendo secretariada pelos drs. Francisco de Paula Baldessarine e Renato Pacheco Filho.

Abrindo os trabalhos, o presidente propôs não ser lido o relatório, visto estar impresso e à disposição dos associados, sendo, entretanto lido o parecer do Conselho Fiscal.

Concedida a palavra a quem tivesse alguma objeção, falou em primeiro lugar o dr. Justo de Morais, que como membro da oposição, achava inútil discutir o relatório, apresentando proposta para que tôda a assembléia o aprovasse.

Com isso não concordou o dr. Fernando Mendes de Almeida, também membro da oposição e começou a expôr suas dúvidas sôbre os mesmos, taxando o Conselho Fiscal de indolente e apontando êrros da diretoria, numa exposição que incomodava a todos os presentes, sendo aparteado depois de hora e meia, pelo general Flores da Cunha, que o fêz com palavras de humor.

Continuou o dr. Fernando Mendes de Almeida em suas apreciações, que cada vez mais se alongavam, cançando os ouvintes.

A seguir, pela diretoria, falou o dr. Carlos Guimarães. Fêz um bom discurso, rebatendo os argumentos apresentados pelo dr. Fernando de Almeida.

Falaram a seguir o professor Luiz Pinheiro Guimarães, demonstrando ser um grande orador, porém apoiando a opinião do dr. Fernando de Almeida e estranhando ter falado o dr. Carlos Guimarães, atual secretário e não um membro do Conselho Fiscal, o que levou à tribuna o sr. Jesse de Carvalho dar o seu parecer, justificando ter aquele relatório ser conferido e assinado pela Câmara de Peritos Contadores, competente para julgá-lo.

Usou a palavra a seguir o dr. Luiz Aranha, fazendo vasta apreciaçao em todos os pontos apresentados pelos dois oposicionistas, entusiasmando a assistência, voltando mais tarde a usar a palavra o professor Luiz Pinheiro Guimarães e Fernando de Almeida, para justificarem críticas feitas, tendo também usado a palavra o dr. Carlos Maciel em defesa do relatório. E depois de um brilhante improviso do ministro Osvaldo Aranha, que foi muito aplaudido, a assembléia aprovou o relatório.

CORRIDA DE 31 DE MAIO

1º pareo — A's 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Brutus	58
2 Olympus	50
2—3 Braz. Star	56
4 Irak	50
3—5 Follador	50
6 Toé	53
4—7 D. Negro	52
" Abellion	58

2º pareo — A's 13,55 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Jeffy	50
2 Caoré	50
2—3 Urucania	50
4 Alpina	52
3—5 Lucifer	58
6 Ruivo	52
4—7 Estonia	48
8 Jangadeiro	50
9 Anacreon	50

3º pareo — A's 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Happy Boy	56
2 Galo	56
2—3 Master	56
4 Cangapé	56
3—5 Macauba	54
6 Olinda	54
4—7 Indiscreto	56
8 Cataguá	56

4º pareo — A's 14,45 horas — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Grumete	50
2—2 Pesadelo	56
3 Islete	56
3—4 Incendiario	56
5 Vardam	50
4—6 D. Euvaldo	50
" Altamisa	56

5º pareo — A's 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Zanzibar	56
2 Obélia	54
2—3 My Prince	50
4 Frutuoso	56
3—5 Dingo	56
6 Oraci	56
4—7 El Sirocco	56
8 Good Sport	56

6º pareo — A's 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Polin	54
2 Estalo	50
2—3 Moratin	56
4 Lucifer	50
5 Abdin	54
3—6 Aquila	56
7 Ecelero	60
8 Balancin	54
4—9 Blue Dream	56
10 Rio Verde	54
" Carinho	52

7º pareo — A's 16,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Criterium	55
" Uiron	55
2 Espinheiro	55
2—3 Los Angeles	55
4 Kaolim	55
5 Coronel	55
3—6 Borlantin	55
7 Halfpenny	53
8 Peta	53
9 Nora	53
4-10 Netunio	55
11 Itaty	55
12 Miss Judy	53
13 Mor. Linda	53

8º pareo — Premio "Numa do Rego Macedo" — A's 16.40 horas — 1.400 metros — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Toribio	53
" Espumoso	49
2—2 Punitaqui	51
3 Camaleão	50
4 Bacon	51
3—5 Lover's Moon	58
6 La Coruna	54
" Tirolés	49
4—7 Jocosa	57
" Sans Route	48
" El Tigre	49

9º pareo — A's 17.10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Mau	58
" Irak	58
2 Oriente	52
2—3 Alvino	52
4 D. Indalecia	56
5 Hollywood	54
6 Frontal	56
3—7 Maracaju'	58
8 Carmen	48
9 Eton	52
10 Waldorf	52
4-11 Pilantra	54
12 Poranga	48
13 Gericó	48
" Follador	52

A PEDIDOS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PRESIDENTE

DR. MARIO DE AZEVEDO RIBEIRO

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

1.º Vice-Presidente — Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado
2.º Vice-Presidente — Ministro Luiz Gallotti
1.º Secretário — Prof. Luiz Pinheiro Guimarães
2.º Secretário — Ministro Osorio Dutra
1.º Tesoureiro — Homero Borges da Fonseca
2.º Tesoureiro — Alvaro Carrão de Moura Carijó

COMISSÃO DE SEDE

Celso da Rocha Miranda
Dr. Humberto Ramos
Dr. Murillo Lavrador
Dr. Pedro Americo Werneck
Pedro Franco de Camargo

COMISSÃO TÉCNICA

Dr. Adherbal de Miranda Pougy
Dr. Alvaro Werneck
Carlos Mendes Campos
Dr. Edgard Pereira Braga
Dr. Jorge Castilho Marcondes
José Bastos Padilha
Dr. José Hastings Moreira da Fonseca
Coronel Luiz Toledo
Dr. Nelson Rubens Monte
Dr. Danton Coelho
Dr. Guilherme Guinle
Dr. Jair Negrão de Lima
José Luiz Monteiro
Almirante Jorge Dodsworth Martins
Dr. Justo Rangel Mendes de Moraes
Dr. Manoel do Nascimento Vargas Netto
Deputado Marino Machado de Oliveira
Senador Napoleão Alencastro Guimarães
Dr. Octavio de Souza Leão
Dr. Oscar de Aguiar Moreira
Pedro Magalhães Corrêa
Brigadeiro Reynaldo de Carvalho

COMISSÁRIOS DE CORRIDAS

Dr. Adayr Eiras de Araujo
Dr. Fernando de Andrade Ramos
Dr. Tude Neiva de Lima Rocha

CONSELHO FISCAL

Acacio Antunes Pereira
Alberto Paiva Garcia
Augusto Niklaus Junior
José Candido de Miranda
Dr. José Manoel Fernandes
José Parente Sobrinho
Dr. Othon Júlio de Barros Mello

CONSELHO CONSULTIVO

Alfredo Augusto Ferreira
Desembargador Antonio Rodolpho Tascano Espinola
Ministro Armando de Alencar
Dr. Ary de Miranda
Comandante Augusto do Amaral Peixoto
Cecil Hime
Desembargador Cesario da Silva Pereira

SUPLENTES

Dr. Arthur Dias
Evaristo Maria de Novaes
Germano Boettcher
Dr. Ibsen de Rossi
Dr. Jaime de Oliveira Santos
Joaquim José Domingues Mariz
José Olympio Pereira Filho

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VOTE

HOJE

das 12 às 20 horas

na chapa de

JOÃO BORGES FILHO

E

OSWALDO ARANHA

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS
PROGRAMA DE HOJE
MONTARIAS COMPROMISSADAS

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 13 horas.

Animais	Ks.	Montarias
1—1 Zero	56	S. Machado
2—2 Fiel	56	P. Fernandes
3 Imaginario	56	n. c.
3—4 Absoluta	54	J. Portilho
5 L. Ang. (x)	56	n. corre
4—6 Pergoleza	54	J. Baffica
7 Ibari	54	A. G. Silva

(x) — Ex-Utaco.

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 13,35 horas:

Animais	Ks.	Montarias
1—1 Gold Maid	54	J. Costa
2 Sulamita	51	A. Vieira
2—3 Muchacho	57	n. c.
4 Ben Hur	56	L. Lins
3—5 Poranga	55	P. Fernandes
6 Hunter	54	P. Tavares
7 Night Club	53	S. Machado
4—8 Isleda	56	J. Dias
9 Irak	51	n. c.
10 Carmen	52	C. Calleri
" Eros	54	A. Brito

3º PAREO — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 14,10 horas:

Animais	Ks.	Montarias
1—1 Miragem	50	L. Rigoni
2 Calapó	54	S. Machado
2—3 Islecha	58	R. Maia
4 Zaira	50	O. Moura
3—5 Alvanel	56	J. Marinho
6 Nacelle	52	n. corre
7 Lingote	56	A. G. Silva
4—8 C. G. T.	54	P. Fernandes
9 Abunan	52	E. Silva
" Loira	50	L. Lins

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 14,50 horas:

Animais	Ks.	Montarias
1—1 Vigarista	55	I. Amaral
2 Cito (x)	54	J. Cunha
2—3 B. C. D.	56	P. Fernandes
4 Tahia	52	J. Baffica
3—5 Murvelo	56	N. c.
6 M. Alegre	50	L. Lins
4—7 Lohengrin	54	B. Cruz
" Odilon	50	n. c.

(x) — Ex-Baliza.

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 15,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias
1—1 Linda Dona	52	S. Machado
2 Jericó	50	U. Cunha
2—3 Bisturi	56	N. Pereira
4 Paisano	53	C. Calleri
3—5 Sinuca	54	n. c.
6 Muzuzo	57	J. Marins
4—7 Sapé	56	XX
8 Erin	56	XX

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 16,15 horas:

Animais	Ks.	Montarias
1—1 Atrevidaço	55	N. Pereira
2 Guanumbi	56	J. Marins
2—3 Panoplia	57	XX
4 Jeruqui	56	P. Tavares
3—5 Grisu'	53	J. Portilho
6 Polivita	52	R. Maia
4—7 Pilantra	52	P. Fernandes
8 Relama	49	N. C.

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — A's 17,05 horas:

Animais	Ks.	Montarias
1—1 Irresistivel	60	J. Marins
2 Icaro	54	P. Simões
2—3 Moratin	60	L. Rigoni
4 Hastaluego	50	n. c.
3—5 Zarita	52	F. Balula
6 Lip e.	50	L. Lins
7 Abdin	56	n. corre
4—8 Brown Boy	50	P. Fernandes
9 Ituano	60	A. Portilho
" Parlamento	52	A. Portilho

Primeira Impressão de JORGE MORGADO

"Platina é a Maior Inimiga de Homero"

— A Pista Pode Influir, Decisivamente, no Resultado da Carreira — Os Ronceiros Terão um Páreo Favorável — DIARIO CARIOCA no Stud Rocha Faria Ouve o Líder Das Estatísticas Dos Treinadores, Responsável Pelo Candidato à Tríplice-Corôa

— Homero, como você está vendo, anda uma "pintura". Como nunca! Na minha opinião é um "crack" e um "crack" em forma sempre merece a confiança de seu treinador!

Assim falou ontem ao D. C. o lider das estatísticas dos "entraineurs" da Gávea, Jorge Morgado, à porta do box do candidato à Tríplice-Corôa do turfe carioca.

— Você acha que o "bull-dog" tem fundo para correr a milha e meia?

O filho de Eulógio Morgado puxou a "franjinha" do alazão:

— Como não?! Ele é irmão materno de Egeu e Goldena, ótimos fundistas. E, pelas características reveladas até agora, características muito semelhantes as de Strike, que tanto venceu na milha como em 3.200 metros, não posso duvidar de sua capacidade para abordar distâncias que exijam muito fôlego do parelheiro.

UMA DÚVIDA A PISTA

— Leva o "petiço" de "barbada"?

— Não posso levar. Grande Prêmio Cruzeiro do Sul é um Grande Premio Brasil de cavalos nacionais. E, num Grande Premio "Brasil", apesar de você ter a maior "barbada" dêste mundo, deve sempre fazer algumas ressalvas....

— Uma, por exemplo...

— A pista. Já é uma dúvida. Ela pode influir, decisivamente, no resultado da carreira.

— Chovendo, então...

— ... o páreo terá — quem sabe? — um resultado diferente do que se antecipa em razão das últimas "performances" dos concorrentes

Jorge Morgado falava com desembaraço. Com a classe dos profissionais que encaram suas atividades como meio de vida e esportivamente, sem pensar em "manobras" para aumentar poules. Ele mesmo perguntou ao reporter:

— Quer saber, naturalmente, quais são os inimigos que vejo na corrida?

— Se você não se negar...

— Platina é a maior. Sem desfazer, está bem claro, dos demais, todos muito bem preparados e capazes de obrigar meu potro a se empregar a fundo.

— E sôbre o desenrolar da carreira?

— Acredito que os ronceiros terão um páreo favorável.

E dizendo assim, Jorge Morgado foi continuar a doma de um potrinho de ano e meio no picadeiro.

Jorge Morgado, treinador de Homero, manifesta ao reporter suas primeiras impressões sôbre o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul"

Descobrindo boas poules
DO OBSERVADOR Julio Aquino

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

BRAZILIAN STAR, com D. Silva, floreou na manhã de domingo a distancia de 1.400 metros em 98", apertando um pouco mais na reta final, que foi percorrida em 39", finalizou com boa disposição, demonstrando que reaparecerá em boas condições de preparo podendo finalizar entre os primeiros no "espelho".

IRAK, com um lad, passou 1.300 metros em 86" 1|5, com sobras. Irak vem trabalhando muito bem há várias semanas; se houvesse em corrida se assemelhado ao Irak dos dias de semanas, já o teriamos, por diversas vezes, visto finalizar entre os primeiros, no vencedor. Mas como em corrida tudo é possivel, vamos ver se agora, com um floreio mais suave, pode corresponder a expectativa dos seus responsáveis.

FOLIADOR, com Castillo, passou 1.300 metros em 87", correndo muito bem, deixando antever um bom estado de treino, devendo novamente figurar no marcador como um dos mais prováveis ganhadores.

TOÉ, com Pinheiro, passou domingo 1.000 metros em 66", correndo firme e pelo meio da raia. Toé volta a correr bem melhorado e aos poucos vem readquirindo a antiga forma. Dessa maneira, tem alguma chance de disputar a vitoria com francas possibilidades de agradar aos seus responsáveis.

DIAMANTE NEGRO, com Meszaros, trabalhou 1.200 metros em 80", correndo muito firme nos metros finais quando foi solicitado a fundo. Gostamos da ação final do pupilo de Alexandre Corrêa, que não fará má figura, nesta prova.

2.ª CARREIRA

ALPINA, com R. Martins, galopou segunda-feira a distancia de 1.200 metros em 78" 1|5, não tendo sido obrigada a correr tudo o que sabia. Vai reaparecer em otima forma, podendo ser encarada como uma rival bastante perigosa nesta prova.

ESTONIA, com P. Coelho e Hell Cat, com Diaz, passaram juntas a distancia de 1.300 metros em .... 83" 4|5, tendo a segunda "cozinhado" a primeira: seria um absurdo em caso contrário, mas até ai nada de anormal; mesmo "cozinhada" pela Hell Cat, Estonia finalizou com muito brio, tendo demonstrado estar em muito boas condições de treino e fará um reaparecimento dos mais auspiciosos.

JANGADEIRO, com P. Coelho, trabalhou no sábado 1.300 metros em 85", correndo muito pouco nos metros finais. Sua ação era bastante modesta, não nos tem agradado o seu floreio.

3.ª CARREIRA

H. BOY, com E. Cardoso, trabalhou 1.200 metros em 79" 3|5, correndo muito pouco. Vai reaparecer ainda um tanto falho de forma, pois sua ação final, na manhã de segunda-feira, deixou antever que seu estado atual de preparo ainda deixa algo a desejar; se melhorar muito com esta passada na distancia e com o apronto de quinta-feira, então é possível que venha finalizar entre os primeiros.

MASTER, com D. Silva, trabalhou na manhã de domingo a distancia de 1.400 metros em 90" 1|5, tendo, como "sparring", o seu companheiro Pesadelo que largando dos 1.400 metros passou uma volta fechada fazendo vencedor na mesma seta. Master com êste trabalho e se confirmar, não tem para quem perder. Este foi o melhor floreio do filho de Formasterus, no ano das outras vezes tem floreado 92", com pouca ação; agora a coisa melhorou e vamos ver o pupilo de A. Morales dar muito trabalho aos adversários.

INDISCRETO, com Bafica e Moreninha com D. Silva, passaram junto 1.400 metros em 92", tendo o cavalo levado a melhor, sem, no entanto, agradar no seu arremate.

CATAGUA', com Marins, passou os 1.300 metros em 85" 3|5, uma das boas marcas para esta carreira. Cataguá tem bastante possibilidades de sucesso nesta prova, mormente se a pista estiver sêca.

4.ª CARREIRA

PESADELO, com O. Moura, trabalhou a par de Master até ao vencedor e daí em diante, fêz a volta fechada na seta dos 1.400 metros, tendo abordado a volta em 137" 2|5, e agradou seu final. Pesadelo, nesta distancia, é um dos grandes competidores, mas sua forma atual não é como há um mês atrás, que andava "voando"; mesmo assim, vai brilhar, devendo ser encarado como um forte inimigo nesta prova.

ISLETE, com Rigoni, floreou a milha muito suave em 108", sem obrigar em parte alguma do percurso. Achamos muita a distancia para o filho de Isleno, apesar de andar em grande forma.

INCENDIARIO, com L. Coelho, trabalhou domingo 2.040 em 135", com 104" 2|5 para a milha final, agradando como sempre o seu arremate; em corrida é que Incendiário não corresponde. Anda, no entanto, em plena forma; se facilitarem vai fazer uma surpreza no final, aos adversários.

VARDAN, com J. Coutinho, passou a milha em 107", correndo fácil; chovendo, pode fazer uma surpreza, apesar da turma estar um tanto forte para seus recursos.

DON EUVALDO, com R. Martins, floreou a volta em 139", com 107" 2|5, para os 1.600 metros finais. E' muito baldoso e não merece confiança. Querendo correr, vai atrapalhar no final às pretensões dos mais indicados. Mesmo assim, não fazemos fé que tal aconteça.

ALTAMISA, com Brito, trabalhou a volta fechada em 136", com 105" para a milha e finalizou correndo muito firme, demonstrando que dia para dia vem entrando em forma, e não tardará a fazer as pazes com o vencedor; quiçá não seja nesta carreira, pois a turma que vai enfrentar é das mais fracas.

5.ª CARREIRA

ZANZIBAR, com R. Martins, trabalhou 1.300 metros em 85", sem apurar e corria muito firme quando transpôs o "espêlho". Zanzibar volta em forma e com boa dose de chance nesta carreira.

OBELIA, com Brito, trabalhou 1.400 metros em 91", com excelente ação. Anda muito bem esta égua; não fôsse a turma ser um tanto forte, não teriamos dúvidas das suas possibilidades, nêste evento.

MY PRINCE, com Ullôa, trabalhou domingo 1.300 metros em 84"3|5, com ótima ação. Volta o defensor da jaqueta ouro e costuras azuis como favorito da prova e, em previsão normal, deve corresponder.

DINGO, com L. Coelho, trabalhou 1.300 metros em 86", correndo regularmente.

ORACI, com R. Filho, trabalhou na madrugada de sábado 1.300 metros em 83"3|5, correndo fácil e muito firme. Oraci, como sempre, trabalha para furtar, mas em corrida não produz nem a metade. Se no sábado quiser correr o que sabe, não tem para quem perder.

EL SIROCCO, com W. Meireles, trabalhou 1.200 metros em 77", correndo bem e não teve hemorragia. Volta em condições cem por cento, e caindo uma chuvinha durante a semana, sua chance estará muito aumentada, nesta prova.

GOOD SPORT, com Diaz e GOLD DREAM, com P. Coelho, trabalharam juntos a distância de 1.300 metros que foi percorrida em 84", tendo o cavalo dominado a égua com sobras e agradou muito o seu arremate. Há muito que não viamos êste "aluado" trabalhar da forma como trabalhou segunda feira. Vai ser "espêto" no final e sua poule, no caso de vitoriar-se, será das melhores.

6.ª CARREIRA

POLIN, com L. Coelho, trabalhou muito suave na manhã de domingo tendo passado a milha em 113", de carreirão. Polin vai a caminho da quinta vitória consecutiva e nada o obstará de conseguir tal feito, pois anda "repinicando" e isso é tudo em cavalo de corrida.

ESTALO, com C. Souza, trabalhou domingo 1.600 metros em 105", perdendo para Toropi. Estalo anda muito bem conforme atesta sua última colocação na turma, quando em bom arremate final conseguiu colocar-se terceiro para Polin. Logo, considerando-se aquela atuação volta a correr com boa margem de chance.

MORATIN, com E. Cardoso, passou 1.400 metros em 91"3|5, mesmo tempo com que correu da última vez e colocou-se segundo para Polin. Poucas melhoras apresentou, só por peripécias anormais é que poderá derrotar o pupilo de M. Souza.

AQUILA, com Câmara, passou 1.600 em 106"2|5, sem dar tudo, agradando. Aquila vem de péssima atuação na turma, o que não foi normal, devendo nesta oportunidade de correr o que sabe; se tal acontecer, vai dar trabalho, no final.

ECELERO, com Motta, trabalhou sábado 1.600 metros em 105"4|5, correndo como sempre pelo meio da cancha, tendo, ao transpor o disco, deixado impressão apenas regular do seu floreio e também da sua forma atual.

RIO VERDE, com Bafica, floreou na manhã de domingo 1.600 metros em 111", correndo sempre muito fácil. Mesmo assim, foi fraco o seu arremate, não tendo demonstrado estar atualmente em perfeita forma.

7.ª CARREIRA

ESPINHEIRO, com Adão, trabalhou 1.500 metros em 98"2|5, tendo agradado muito a maneira de correr nos derradeiros metros, quando distanciou por larga margem o Waldorf. Espinheiro volta à Gávea após duas brilhantes vitórias em Corrêas, tendo muita chance de triunfar, nesta prova.

PETA, com P. Souza, passou 1.500 metros em 98"3|5, com ação bem fraca. Não nos agradou êste floreio da filha de King Salmon. Os demais inscritos correram sábado e domingo em turmas de cavalos e éguas separadamente; no sábado venceu Ileso secundado pelo Los Angeles e domingo Cirando secundada pela Iluminada. Com a mistura de turmas, o páreo ficou mais intrigado, tornando-se difícil escolher-se o ganhador.

8.ª CARREIRA

TORIBIO, com Portilho, passou 1.400 metros em 92", sem dar tudo. Toribio anda regular, podendo, no entanto, figurar na turma por apreciar o terreno arenoso.

ESPUMOSO, com Portilho e PRACINHA com Araújo trabalharam juntos 1.400 metros em 90", correndo muito firme, tendo o tordilho dominado o companheiro, com firmeza. Espumoso vem melhorando mas ainda não dá para ganhar esta carreira.

PUNITAQUI, com Diaz, galopou 1.400 metros em 92"3|5, correndo forte nos derradeiros 200 metros, deixando regular impressão. Punitaqui encontra-se em condições de produzir muito boa performance nesta carreira, pois sua forma atual é das melhores possíveis.

LOVER'S MOON, com J. Ullôa trabalhou sábado 1.200 metros em 76"2|5, demonstrando estar em grande forma. Conhecemos muito êste pupilo de Zuniga, pois se trabalha assim é porque anda no último furo e por isso tenham cautela com êle, que vai ser difícil roubar-lhe a vitória, nesta carreira. Tomem nota do que dizemos.

JOCOSA, com Rigoni, trabalhou 1.400 metros em 89", correndo muito. Jocosa esteve inscrita outro dia e fêz "forfait", por um contratempo sofrido na viagem, mas agora, refeita, vai discutir com Lover's Moon a palma da vitória.

9.ª CARREIRA

MAU, com S. Barbosa, de carreirão, passou 1.400 metros em 97", sem empregar-se em parte alguma do percurso. Continua mantendo grande forma êste filho de R. Dancer, que bem dirigido não deve perder esta prova.

ORIENTE, com um Lad, passou 1.400 metros em 92"2|4, com regular final. Poucas melhoras apresentou, após a sua estréia.

ALVINO, com Tinoco, galopou muito firme os 1.400 metros tendo deixado nos cronômetros a regular marca de 93"; finalizou, no entanto, com boa dose de sobras. E' um forte candidato à formação da dupla, nesta carreira.

DONA INDALÉCIA, passou 1.300 metros em 88", correndo muito pouco. Vinha "caindo" aos pedaços.

MARACAJU, com Lad, trabalhou 1.400 metros em 91"3|5 e corria muito bem. Maracajú vai retornar a correr bem melhorado, podendo dar um grande susto no favorito.

PORANGA, com um aprendiz, trabalhou domingo 1.300 metros em 85"2|5, correndo muito bem. Fôsse na grama a corrida, iria dar grande trabalho para ser derrotada. Mesmo assim, tenham cuidado que pode pregar uma peça nos adversários.

ESCANDALOSAS NOMEAÇÕES NO IPASE



O sorridente sr. Otacilio Gualberto

Admitidos em 28 Dias 76 Novos Funcionários

Setenta e seis amigos do sr. Otacilio Gualberto foram admitidos no decorrer dêste mês, embora o IPASE esteja abarrotado de funcionários.

Temos em nosso poder a lista dos contemplados pela "camaradagem" do presidente do Instituto, vinte e três dos quais com ordenado superior a 5 mil cruzeiros.

O ESCANDALO

Somente durante um mês o sr. Gualberto nomeia mais de meia centena de amigos, num derradeiro esfôrço de autoridade, quando o presidente Vargas lhe acena com a demissão.

Figura em primeiro lugar, com os mais altos vencimentos, o professor Neves Manta: Cr$ 8.400,00. Seguem escreventes-dactilografos auxiliares (função isolada), operadores de raios X, auxiliares de enfermagem, telefonistas (função isolada), laboratoristas, atendentes, copeiros, ajudantes de copeiros, etc.

OS "AMIGOS DO PEITO"

Vejamos a lista dos nomeados, dentro de 28 dias, pelo presidente do IPASE: Com cr$ .. 8.400,00: Neves Manta, médico. Com Cr$ 5.160,00: Egidio Gonçalves, redator L, de provimento efetivo; Chefe do serviço de ambulatorio de Neurologia e Psiquiatria, cujo nome não pudemos apurar;

Com Cr$ 5.120,00, escreventes-dactilografos: — Alzira de Souza Mourão Couto — Mirtes Pedroso Martins — Vanda Pimentel Campos — Antonio Barbosa Vasconcelos — Nuno Acioli Pimentel — Antonio Antúnes — Elvira Marina Trompowski Livramento — Ione Cohim Ribeiro Freitas — Maria de Lourdes Correia — Alda do Nascimento — Nair Fortuna Andréa dos Santos — Alice Latsaia — Maria Elisa Ramos — Enilce Almeida Ramos — Alminio Vieira Fernandes Costa — Julio Barbosa Neto.

Com Cr$ 5.120,00: — Paulo Rosende de Oliveira Filho — escrevente dactilografo; Sergio Bernardes de Oliveira — 2º escrevente dactilografo.

Com Cr$ 5.118,00: — Moacir de Almeida (HSE) — Copeiro (função isolada); Laerte Candido da Silveira (HSE) — Servente.

Com Cr$ 1.321,00: — Iolanda Renée Celestino de Oliveira — Auxiliar de Enfermagem. — (HSE).

Com Cr$ 1.320,00: — Reinaldo de Almeida — escrevente-dactilografo.

Com Cr$ 1.310,00: — Wilton José de Melo (HSE) — auxiliar (função isolada).

Com Cr$ 1.020,00: — Alzira Bernardina Cruz — auxiliar de Enfermagem; — Luiza Moura Stoganoff — operador de Raios X; Dario Mendonça Vasconcelos — laboratorista.

Com Cr$ 1.022,00: — Vera Maria Gonçalves Melo (função isolada de auxiliar dos serviços médicos).

Com Cr$ 1.020,00: — Marly Guedes Couto — Arlinda Gonçalves — José Teixeira Junior — Iolanda Neri Aerita — Sebastião Soares da Silva — Lea Madureira Stavale — Maria de Lourdes Cesario de Melo Mareia — Lilia Chagas Machado — Nair dos Santos Macedo — Carmen Vieira da Costa Lopes — Lourdes Simões — Gui de Cristofaro — Dinorah Labessa — Claudint de Oliveira — Alcides Cardoso Madeira — Wilson Vepere de Oliveira — Iolanda Terezinha de Morais Ataide — Aurelio Cortese — Sueli Nordi Cruz — Lisete de Sá Germano — Diva Alves de Oliveira — Afranio Cartaxo de Sá — Neusa Caldas Nogueira — Marli Morais Cerqueira e Dalva Moreira de Carvalho — escreventes-dactilografos. Maria Lucia Lamothe — telefonista (função isolada — HSE): Luiz Vieira Cordovil — escrevente-dactilografo; An'Asther Brito Braz e Silva — escrevente-dactilografo.

Com Cr$ 1.019,00: — Maria Carmen de Carvalho — secador.

Com Cr$ 1.018,00: — Aida Ferreira de Souza — Rouparia.

Com Cr$ 1.117,00: — Inemosina Landin — atendente; Marly Leitão — ajudante de copeiro.

Com Cr$ 1.000,00: — Mariano Antonio de Jesus da Silva — (HSE) — Mensageiro (função isolada).

Segundo apuramos, as seguintes pessoas também foram nomeadas:

Maria de Lourdes de Freitas — auxiliar de enfermagem — HSE.; Maria Elza de Andrade — Auxiliar de enfermagem — (HSE); Alzira Bernardino Cruz — Auxiliar de enfermagem — (HSE); Maria Tereza Barbota de Araujo — Laboratorista; Dinar Souza da Purificação — Laboratorista, 23; Joana de Carvalho Muniz — servente (função isolada); Izabel Ribeiro da Rosa — auxiliar de enfermagem (HSE); Zelia Targino Pinto — Laboratorista; Zilda Nascimento Morais Loureiro — Servente (função isolada).

Querem Dividir os Estudantes

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundarios (A. M. E. S.) vai tomar providências legais contra um grupo divergente de estudantes secundários, que, sôbre usar indevidamente o mesmo nome da Associação, procura criar uma dissidência no seio da classe.

Após a realização do V Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundarios êsse grupo divisionista tentou realizar novo conclave, que não se concretizou ante o total repudio da classe. Contudo, "escolheram" uma Diretoria para a nova agremiação, a qual se chamaria, igualmente, A. M. E. S..

Todavia, a associação originaria tem o titulo registrado no Cartorio competente, como registrada está a sua atual diretoria. Nessa circunstancia, o uso indevido da mesma denominação é passivel de apreciação e de sanções judiciarias, para o que estão sendo tomadas as primeiras providências.

No intuito de liquidar os propositos divisionistas do grupo divergente, a A. M. E. S. apela para os estudantes secundarios do Distrito Federal, no sentido de cerrar fileira em torno de si.

Desmonte de Favela

O coronel Melchiades de Almeida, coordenador-substituto das favelas do Distrito Federal, iniciará hoje o desmonte da favela da Avenida Niemayer.

Os favelados e suas familias serão transportados para o conjunto residencial do I. A. P. I., em Coelho Neto.

A Fundação Leão XIII ajudará aquela autoridade no citado desmonte.

Diario Carioca

12 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 29 de Maio de 1952

Automóveis Diretos Para os Motoristas

Sancionada a Lei Autorizando o Prefeito a Realizar as Transações Com o Banco da Prefeitura — Professor Aposentado Ilegalmente

Câmara Municipal

O presidente da Câmara, vereador Mourão Filho, sancionou, ontem, o projeto de lei, autorizando o prefeito a entrar em entendimentos com o Banco da Prefeitura, a fim de adquirir automoveis para os motoristas profissionais. O projeto é de autoria do vereador Lauro Leão, do P.S.P. e deixou de ser sancionado pelo prefeito no tempo legal. Sem sanção e sem veto, voltou à Camara para o fim de direito, isto é, sanção do presidente do Legislativo.

PROTESTOS

No expediente da sessão de ontem, o sr. Gladstone Chaves de Melo, da U. D. N., criticou as autoridades municipais pelo abandono em que se encontra a Fazenda Modelo de Guaratiba. Verbas importantes foram invertidas ali. A finalidade da instituição é das mais elevadas, e, no entretanto, a Fazenda se acha entregue à sua própria sorte.

O sr. Venerando da Graça, do P. T. B., também formulou um protesto contra a direção do Hospital dos Servidores Municipais, pela demora e desatenção com que atende aos pedidos de socorros urgentes.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto que dispõe sôbre a nomeação em carater interino, no serviço municipal, dos egressos de sanatorios de hansenianos, com alta hospitalar. Foi aprovado, também, o projeto que estende a todos os jubilados ou aposentados os beneficios da lei 659.

AUXILIOS AOS TUBERCULOSOS

O sr. Leite de Castro, da U. D. N., apresentou projeto de lei, auxiliando a Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose, com a subvenção de 300 mil cruzeiros, para a realização do Congresso da União Internacional Contra a Tuberculose, a realizar-se em agosto, nesta capital.

APOSENTADORIA ILEGAL

O sr. Frederico Trota, do P. R. protestou contra o ato do Executivo, aposentando compulsoriamente um diretor de escola primaria, baseado no item III do artigo 14º do D. L. n. 9.909, de 17 de setembro de 1946. O dispositivo legal foi revogado pela própria Constituição que manda aposentar compulsoriamente somente aos 70 anos de idade.

GAINZA PAZ NO RIO

Encontrando-se de passagem por esta capital, o sr. Gainza Paz, diretor de "La Prensa", de Buenos Aires, foi homenageado ontem por vários jornalistas. A homenagem constou de um almôço, realizado na A.B.I., comparecendo, além do sr. Herbert Moses, presidente da instituição, as principais figuras da imprensa carioca. Teve como motivo a demonstração da solidariedade dos jornalistas brasileiros ao sr. Gainza Paz, em virtude do ato do govêrno de Peron, expropriando seu jornal, pela atitude de independência com que vinha criticando os atos do mesmo govêrno

Recolhimento Das Notas do Padrão "Mil Réis"

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização resolveu prorrogar, por seis meses, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do extinto padrão "mil réis".

As notas são dos seguintes valores e estampas: 5$000, estampa 19.ª; 10$000, estampa 17.ª; 20$000, estampa 16.ª 200$000, estampa 16.ª; 500$000, estampa 15.ª.

A partir de 1.º de janeiro de 1953 serão aplicados os seguintes descontos:

De janeiro a março, 5%; de abril a maio 10%; de junho a julho, 15%; de agosto a setembro, 20%; em outubro, 25%; em novembro, 30%; em dezembro, 35%; em janeiro de 1954, 40%; em fevereiro de 1954, 50%; em março de 1954, 60%; em abril de 1954, 70%; em maio de 1954, 80%; em junho de 1954, 90%; em julho de 1954, 100%; perda total das notas em recolhimento.

Um Único Telefône em Cada Endereço

26A Casa Cinelandia 22-0829
26B Café Bar Cinelandia .. 22-8777
26B Café Bar Cinelandia .. 42-2549
26B Casa S Pedro 22-8521
Alcio Souto, Gen., r
(EX-FONTE DA SAUDADE)
6 r JARDIM BOTANICO
9,1°ap101 Azeredo José 26-0232
9,1°ap201 Nessimian Adélia 26-0498
9A Café Leit Fonte Saudade 26-4815
15 Soares Freitas Ottoni 26-1224
[illegible] Almeida Alvaro .. 26-[illegible]
31 Carneiro Hugo Ribeiro .. 26-8956
31 Lima Evandro V 46-2235
99 Anjos Ciro Versiani 26-7[illegible]
[illegible] Miranda Demetrio ... 26-8497
61 Meyer Henrique Carlos .. 26-8134
71,ap101 Ferreira Silva J C 46-2530
77 Magalhães Castro Frco .. 26-3426
87 Costa Pinto,João Bapt. 26-3040
93 Maximiliano Fernando 26-3920
111 Hamann Cristiano H,vva 26-2919
115 Peracio Wilson ... 46-3411
116 Gabizo M ... 26-1818
121,c1 Gulden Edgar ... 2[illegible] 1965
121,c2 Lowndes Roy ...... 26-[illegible]182
[illegible]
125 Lyra Porto Antonino .. 26-0520
126 Kelly Octavio ... 26-4342
126 Prado Kelly, José E... 26-0923

5,2°ap15 Serra Oswaldo .. 25-4600
5,3°ap21 Freire,José S . 25-3771
5,3°ap22 Silveira Amanda 25-4537
5,3°ap24 Lomba Lucia P 45 1282
[illegible]
5,3°ap26 Araujo Helena .. 25-7651
5,4°ap31 Sza Silva,B vva 25-2483
5,4°ap32 Muricy, Antonio.. 25-2350
5,4°ap35 Berenguer A.... 25-3549
5,4°ap36 Monteath W ... 45-2564
5,5°ap41 Galdi Jr Lula.. 45-1498
5,5°ap42 Torres Frco P.. 25-1479
5,5°ap44 Monteiro J 45-0039
5,5°ap45 La Côrte Santório 45-3398
5,5°ap46 Doria Massa I . 45-0485
5,5°ap48 Hamann Olga . 25-7903
1 Mastrangioli, José . 25-0405
17 Rezende Valério Teixeira 45-0582
17,1°ap202 Vasconcellos J. 25-5743
21 Corrêa Fº João 25-0702
24 Gama, Ival Tavora..... 25-3713
25 Cavalléro A Marques.. 25-2631
26 Façanha Walter ... 25-6846
29 Azevedo José Justino . 25-0726
30 Abreu Mo[illegible] 25-8679
32 Marques Rocha, Oswaldo 25-6553
33 Coelho Celio ... 25-1341
36,ap1 De Giovanni, O 25-5857
36,ap2 Salles Alfra M 45-3378
36,ap4 Fonseca Accacio T 45-0574
36,1°ap3 Costa Armando... 25-1126
38 Leão Frca Azevedo 25-0944

13 Co[illegible] / 15,1° / 15A,[illegible] / 27,1° / 29 Roc / 29B / 43,1° / 44 Dia / 44 Mai / 45 Cos / 53 Dor / 63 Far / 72 Lag / 80 Caf / 101 Are / 114 Car / 115 Ga / 126 Mei / 139 Mo / 144 Nov / 169 Oli / 176 Cox / 180 For / 187 Aze / 209 Lo / 218 Sá / 226 Pel / 236 Ma / 243 Be

Quando todo mundo precisa de um telefone, o perfumista Hugo Carneiro dispõe de dois em sua residência. Nesses casos, ficará um aparelho apenas, o que é bastante

Deverá ser apresentado, hoje, na Câmara Municipal, um projeto de lei cancelando a pluralidade de aparelhos telefônicos nos endereços residenciais e permitindo a existência de dois, apenas, nas casas comerciais. Em casos especiais, de comprovado interesse público, poderão funcionar, num único endereço, mais de dois telefones.

OS MOTIVOS DA LEI

O autor do projeto é o vereador Luis Paes Leme. Falando à nossa reportagem, justificou sua providência alegando que a cidade, há vários anos, sofre tremenda crise de telefones. A crise deve atingir a todos desde que a restrição é geral. Não se compreende, portanto, que num apartamento residencial funcione mais de um telefone e muito menos que casas comerciais disponham de quatro e cinco aparelhos. Essa pluralidade de telefones num só endereço deve acabar, instalando-se os que forem retirados em virtude de sua providência a serviço de milhares e milhares de pessoas que esperam há tanto tempo na fila.

CERCA DE 10 MIL

Em outra fonte obtivemos a informação de que os aparelhos a serem liberados, caso o projeto se torne lei, alcançarão cerca de dez mil. Serão, assim, novas dez mil ligações distribuidas pela cidade em novos endereços.

ENQUANTO DURAR A CRISE

O projeto determina que a providência seja adotada enquanto perdurar a crise de telefones na cidade. Entre os vereadores encontramos diversas opiniões favoráveis à matéria, justificando-se na falta de espírito de cooperação daqueles que, no momento, dispõem de mais de um telefone em suas residências, quando não precisam deles.

Estrêla Não Receberá Gratificações

Parecer do Procurador Geral da República no Mandado de Segurança Impetrado

O sr. Edgard Estrêla não tem direito às vantagens do cargo de Diretor do Serviço Nacional do Trânsito, foi este o parecer do sr. Plinio Travassos Procurador Geral da República, ao mandado de segurança impetrado pelo sr. Estrêla.

GRATIFICAÇÃO

Alegava o ex-diretor que a lei 488 de 15 de novembro de 1948, assegurava-lhe o recebimento das gratificações e demais vantagens do cargo que ocupou, mesmo depois de ter sido afastado do posto.

Era motivo principal de controvérsia o caso da gratificação dos exames de motoristas, recebida pelo diretor do Serviço Nacional do Trânsito e demais examinadores em proporções diferentes.

O PARECER

Em seu parecer diz o Procurador Geral da República, que não sendo estáveis os cargos em comissão, os seus titulares não podem ser livremente exonerados, segundo o parágrafo 188 da Constituição. Consequentemente, não pode abranger o sr. Estrêla o dispositivo da lei 488, uma vez que a transformação do cargo efetivo em cargo de provimento de comissão efetuou-se pelo Decreto-lei n.º 9.457 de 12 de junho de 1946.

Estrela

Dr. Boavista Nery

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406

Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas

TEL.: 52-0150

RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

"COPA RIO" DE 52

Fábio Queria a Subvenção já...

Mas a Comissão de Vereadores Reafirmou: Auxílio Financeiro só em Caso de Prejuizo

Resposta Hoje

Os srs. Rivadavia Corrêa Meier e Vargas Neto, presidentes respectivos da C.B.D. e C.N.D., pleitearam, na reunião de ontem com os vereadores da Comissão especial que estuda a questão de preços da "Copa Rio", deste ano, uma subvenção previa de três milhões de cruzeiros. Alegaram os desejos do sr. Fabio Carneiro de Mendonça, presidente do "Fluminense" de, aprovada a subvenção com urgência, levantar o dinheiro e com êle promover as despezas com a realização da Copa em sua fase inicial.

DERROTADOS

O vereador Castro Menezes, presidente da Comissão, apoiado pelos vereadores Couto de Souza, Hugo Ramos Filho, Leite de Castro e Afonso Segreto Sobrinho, imediatamente mostrou a impossibilidade de execução da proposta. A Comissão já adotou uma formula e dela não se afastará em hipotese nenhuma: auxiliará a realização da "Copa Rio" com importancia até tres milhões de cruzeiros, que foi a pretensão do "Fluminense", em face da diferença de preços do ano passado para este ano. Todo prejuizo que ocorrer em virtude do decrescimo de renda deste ano, em confronto com a do ano anterior, será pago pela subvenção.

VÃO ESTUDAR

Os srs. Rivadavia Corrêa Meier e Vargas Neto ficaram de estudar a formula e hoje apresentar uma resposta. No momento, a nossa reportagem perguntou aos presidentes da C. B. D. e C. N. D. se a formula da Comissão garantia a realização da "Copa", não obtendo resposta. Pedimos, ainda, a impressão pessoal de ambos sôbre a formula, não sendo fornecida. Ficaram de estudar a questão e adotar uma resolução depois.

SE FOSSE VEREADOR...

O sr. Vargas Neto, a certa altura, declarou que, se fosse vereador, faria uma demagogia pela tribuna e proporia o aumento dos preços de cadeiras e camarotes, ficando o caso solucionado.

A essa ponderação os vereadores responderam que o pedido do Fluminense estava atendido com a formula da Comissão. O sr. Fabio pleiteou o aumento de preços, alegando precisar de uma renda a mais de tres milhões de cruzeiros, em confronto com a do ano passado. Tal renda será garantida pela subvenção. Mas quando o vereador Levi Neves apresentou seu projeto de lei, dando a subvenção, o sr. Fabio respondeu que não estava precisando de escolas, queria era o aumento de preço..

Contra o Aumento Nos Ônibus

Cr$ 500,00 Menos na Renda de Cada Ônibus Por Dia

Importância Que Estão Recebendo a Mais Porque o Aumento Das Tarifas Foi Maior do Que as Empresas Pleitearam e a Justiça do Trabalho Mandou Dar

Quando o projeto de lei de unificação dos meios de transporte coletivos da cidade chegar à Comissão de Viação da Camara Municipal receberá uma emenda, baixando o preço da tarifa dos onibus. O projeto será devolvido, hoje, na reunião da Comissão de Justiça, pelo vereador Hugo Ramos Filho, que sôbre êle havia pedido vistas. Amanhã deverá o parecer do vereador Gladstone Chaves de Melo, proferido pelo relator da matéria na Comissão de Justiça, ser publicado no "Diario Oficial".

NA COMISSÃO DE VIAÇÃO

O presidente da Comissão de Viação, sr. Mario Martins vem estudando a questão dos preços dos onibus desde o ultimo e absurdo aumento concedido pelo prefeito sem audiencia da Camara Municipal.

Já proferiu no plenario varios discursos, mostrando a liberalidade do Executivo. Nessas ocasiões disse que o aumento foi dado de "mão beijada" e em bases superiores às proprias pretensões das empresas. Ao dar entrada na Camara da mensagem do prefeito, pedindo a unificação dos transportes, aprofundou seus estudos, estando com seu ponto de vista firmado sobre a questão, especialmente no que se refere ao preço das tarifas. Caso, na Comissão de Viação, seja relator da matéria, seu parecer será o espelho desses estudos já em parte conhecidos. Se não fôr o relator, dará sobre a matéria voto em separado.

DIMINUIÇÃO DE PREÇOS

A redução dos preços atuais terá sua melhor atenção. Pretende estabelecer uma tarifa na base de até Cr$ 0,18 por quilometro-passageiro, ou talvez um centavo a menos. Isto equivalerá, mais ou menos, a uma redução de cerca de 500 cruzeiros diarios na renda de cada onibus, importancia que as empresas vêm recebendo a mais, em virtude do carater quase criminoso de que se revestiu a despoliciada majoração das tarifas.

CERCO DAS EMPRESAS

Ao mesmo tempo, as empresas procuram cercar os vereadores, pretendendo demonstrar que as tarifas não devem ser modificadas. Proprietarios de empresas já convidaram vereadores para uma reunião fora da Camara não conseguindo exito. Compareceram dois ou tres vereadores e dos entendimentos havidos nenhuma repercussão ocorreu no espirito dos demais. A reação contra o ultimo aumento continua de pé.

O povo sofre sempre

Prejudicando a Cidade a Falta de Carteiros

O Departamento Não Preenche as Vagas

O número de funcionários responsáveis pela entrega da correspondência vai dia a dia diminuindo, acarretando graves irregularidades no serviço e consideravel prejuizo para o público em geral.

Isto porque o Departamento dos Correios e Telégrafos não atende às necessidades imperativas de preencher as vagas que ocorrem em virtude de licenças, de morte, e até mesmo de requisições para o serviço interno da repartição.

REESTRUTURAÇÃO PLEITEADA

No governo do general Eurico Dutra, os funcionarios do Departamento pleitearam uma reestruturação dos seus quadros. Essa aspiração foi atendida com solicitude, chegando, mesmo, o governo a aumentar as taxas postais telegraficas a fim de fazer face ao aumento da despesa proveniente daquela medida.

Com o ato governamental, os quadros passariam a ter maior numero de funcionarios, visando maior eficiencia dos serviços afetos àquele Departamento. Até agora, entretanto, não se verificou o mínimo sintoma de melhoria no serviço postal-telegrafico. Pelo contrario. As suas condições pioraram consideravelmente, com especialidade no que diz respeito ao quadro de carteiros.

UMA SERIE DE PROBLEMAS

Tal anomalia, que não encontra justificativa plausivel, determina uma serie de problemas, inclusive a sobrecarga de serviço para o reduzido numero de funcionarios, que se tornam deficientes para atender ao vulto das obrigações que lhes competem.

Antes da reestruturação e do aumento das taxas postais-telegraficas, o quadro de carteiros do D. C. T. se compunha de mil servidores. Atualmente, esse mesmo quadro, apesar das majorações criadas a titulo de ampliação, está reduzido a cerca de 400 funcionarios. Não se compreende esse criterio, quando devemos levar em conta o desenvolvimento da cidade e o elevado numero de novas ruas.

Negado ao Jornalista "Habeas-Corpus"

Por unanimidade de votos de seus ministros, o Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, negou o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Elias Chaves Neto, jornalista, que está preso há mais de 150 dias, acusado de haver divulgado em seu jornal um documento secreto da 2.ª Região Militar.

Relatou o feito o ministro Bocaiuva Cunha. A defesa, representada pelo advogado Evandro Lins e Silva, vai recorrer para o Supremo Tribunal Federal.

SEU RÁDIO É PHILIPS!

Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. — TEL.: 42-7710

RECONSTITUIÇÃO DO RAPTO DE MATARAZZO

Os implicados no rapto do jovem Eduardo Matarazzo, Mario Comelli e Alessandro Malavasi, não participaram das cenas de reconstituição do rapto, apesar do interesse dos defensores dos réus, face decisão do juiz que preside o processo, sr. Young Costa Manso. A reconstituição teve lugar no interior do pátio da DST, sendo substituido os réus por guardas do DST. Durante a reconstituição foram registrados vários êrros que, apesar dos protestos dos advogados dos réus, o juiz Costa Manso se recusou a retificá-los. Foi proibida a presença de fotógrafos. A reconstituição foi orientada de modo diferente das declarações do jovem Eduardo Matarazzo e o Juiz Costa Manso não aceitou as reclamações formuladas. Na foto acima, um aspecto obtido por teleobjetiva no início dos trabalhos da reconstituição do rapto.